MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 9/16; a/v., 5 1/2; Paris, a/v., $424; a 90 d/v., $419; Nova York, a 90 d/v., 8$995, a/v., 9$050; Portugal, $455; Italia, $337. Soberanos, 47$500. Libra-papel, 45$500. Dollar, a/v., 9$050; a/p., 8$995. Vales-ouro, 4$939. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 54$800; Nova York baixa de 15 a 25 pontos. *Algodão*: mercado paralysado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 2 a 3 e alta de 3 a 3 pontos. *Assucar*: mercado mal collocado. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; demeraras, 55$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.998 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO [illegible] EDIÇÃO DE HOJE [illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 9$000; frangos, 2$500 a 4$5000; ovos, duzia, 3$500. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 2$500; camarão, kilo 4$000 a 5$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitella, kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo, 4$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$500 a 3$000; abacate, duzia 3$500; de conde, duzia 3$000; bananas, duzia $500 a $700. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$300. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo, 4$200. Manteiga kilo 9$000 a 10$000. Bacalhão, kilo 4$200.

UM POVO ELEITO DE DEUS...

Tem se visto nos mouros do Rif, declara o principe Charles Murat, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, factos de tal sorte admiraveis que se torna impossivel desconhecer o particular carinho que Deus nutre por este povo

Lutando contra os hespanhóes, os rifenhos aprenderam a bater-se á moderna, apresentando, pela primeira vez, na guerra colonial, trincheiras e methodos de protecção artificial

Principe MURAT
(Président do Aero-Club de Marrocos)

(Especial para O JORNAL)

O Principe Charles Murat, nosso hospede, é o presidente do Aero Club de Marrocos, onde reside ha annos. Elle conhece, como um gentilhomem colonial, que é, a natureza da campanha que os rifenhos de Abd-el Krim agora realizam contra o protectorado franco-hespanhol.

O JORNAL pediu ao bimneto de Murat, que é um fino escriptor, as suas impressões da difficil jornada que agora vence o general Liautey, em Marrocos, diante dos ataques dos mouros. O herdeiro do grande soldado da revolução teve a gentileza de mandar-nos hontem á noite, o interessante artigo que publicamos a seguir:

RIO DE JANEIRO, 19 de junho de 1925.

Retrospecto historico

Algures disse o general Mangin que a Europa sómente acabava á borda do Sahara.

Quem quer que haja vivido no Norte da Africa ter-se-á dado conta vivamente, seguindo as rotas traçadas pelas civilizações antigas, que, longe de separar os habitantes de seus dois littoraes, o Mediterraneo os reuniu. Em torno deste bello lago, as mais antigas civilizações da historia do mundo nasceram, desenvolveram-se e feneceram, transmittindo successivamente uma a outra o facho da vida. Os grandes periodos desta historia assignalam-se em seus primordios pelos primeiros estabelecimentos commerciaes, que os Phenicios criaram nas costas africanas; por Carthago que soube impôr a sua hegemonia sobre o mundo então conhecido, graças ás guerras punicas que, em seguida á victoria de Cannes, puzeram Roma á beira do abysmo; pelo periplo de Hanon que outra coisa não foi senão uma expedição militar á busca de novos escoadouros commerciaes.

Depois, com Scipião, assistimos ao advento do Povo-Rei. A politica romana soube assimilar os autochtones. Com o latim, o christianismo penetra na Africa e dá á catholicidade Santo Agostinho e Tertuliano. A conferencia, genero assás monotono, é ahi muito apreciada e Apuleio não deixa de dizer: que nenhum philosopho antes delle reunira em torno de si tanta gente, "record" hoje reservado ás estrellas do cinema!

Mas esta Africa tão civilizada, semelhante então á Italia do Norte, a Gallia e a Hespanha estava muito dividida pela politica. Aproveitando os dissentimentos que haviam resultado das perturbações provocadas pelo chefe indigena Jugurtha e das guerras civis entre Mario e Scylla e entre Cesar e Pompeu, o conde Bonifacio, alliado aos Vandalos de Genserico, que atravessaram o estreito nas columnas de Hercules, emprehende expulsar os Romanos.

A invasão germanica cobre então de ruinas todo o paiz civilizado e persegue os catholicos. A anarchia toma o logar da ordem romana. Belisario, todavia graças ao poder de Byzancio, restabelece a ordem por um periodo mais que secular.

Eis que chegam os Arabes. Com elles assistimos ao ultimo periodo importante — antes da chegada dos Francezes — da historia dos povos que successivamente vieram trazer aos autochtones da Africa do Norte o lume de sua civilização.

A occupação arabe foi precedida de formidaveis razzias em que tudo foi saqueado e destruido em nome de Allah. Foram poucos os que restaram no paiz, mas elles ahi deixaram guarnições com a missão de o islamizar. Estas guarnições logo se transformaram em confrarias religiosas, que conquistaram grande autoridade em Marrocos e foram uma das causas da anarchia, que presidiu aos destinos do imperio cherifiano, a não ser sob o reinado de alguns cherifes energicos, até a chegada dos Francezes.

Os habitantes do Rif

Entretanto, o caldeamento no solo da Africa Septentrional destas raças diversas, não modificou sensivelmente a sua população, os Berberes cujo sangue mais puro circulava nas veias dos Marroquinos. No Riff é que se deparam os specimens mais bellos desses descendentes dos Iberos e Celtiberos, que povoaram quasi inteiramente a Europa Meridional.

Habituados á vida rude das montanhas, os habitantes do Riff, de alto porte, formam no Imperio cherifiano o nucleo de população mais energico e trabalhador da terra do sol poente. Não differem nada do quadro que, de sua raça, traçara o historiador arabe Ibn-Khal-Dun, que assim os caracteriza: "Os Berberes foram sempre um povo numeroso, temivel, bravo, poderoso, um verdadeiro povo, como tantos outros houve. Viram-se entre elles factos de tal modo admiraveis que é impossivel desconhecer o grande cuidado que Deus teve com esta nação."

Os resultados da penetração franceza

Foi a este povo guerreiro que o marechal Liautey, em menos de dez annos, numa penetração em que os meios pacificos só na ultima extremidade cederam o passo á força, soube trazer a paz que deveria em tão poucos annos fazer de Marrocos uma das joias mais preciosas da nossa França Maior.

Se o papel do militar, porém, foi em Marrocos, antes de tudo, um papel de organização, houve mistér outrosim, em certas circumstancias, dar prova de força. Alliando os meios politicos aos militares, em menos de cinco annos, todo o Medio e o Grande Atlas foram pacificados e reconheceram a autoridade do Sultão.

Em 1920, não sómente a zona do protectorado francez não se occupava mais que de produzir, mas ainda estava sulcada de caminhos, linhas telegraphicas e estradas de ferro. Economicamente, o paiz estava admiravelmente organizado. Liautey, alargando a formula de Bugeaud, o grande argelino, soubera transformar em engenheiros, administradores e lavradores, nas horas em que os lazeres das columnas o permittiam, os admiraveis officiaes que, sob suas ordens, deviam collaborar numa das obras que se hão de assignalar na historia geral dos povos.

Quando sobrevieram os acontecimentos do Riff, a França cumprira o seu mandato. Era-lhe dado esperar que pudesse trabalhar, sob a alta autoridade do Sultão, de mãos dadas com esse povo Berbere que, valentemente do varias vezes, defendera o que considerava o seu direito, e que, cedendo, sem deixar de ser o que era, aceitara sem reserva esta collaboração. Que melhor prova que os numerosos soldados que vieram bater-se na frente franceza!

A configuração do paiz e os methodos da guerra

Quem quer que haja voado por sobre o Riff vindo de Hespanha, reconhece a similitude de sua formação com a da Sierra Nevada. Cadeia independente e littoral, ella descreve um arco de circulo cuja concavidade se volta para o mar. Fronteiro a Gibraltar, primeira columna de Hercules, se ergue o Djebel Moussa a segunda columna de Hercules. O principio montanhoso do Riff é muito abrupto; o cimo mais elevado attinge 2.500 metros. Os valles são ferteis, mas estreitos, de sorte que a guerra que ahi se pratica deve ser muito semelhante á que as columnas francezas tiveram que sustentar por occasião da pacificação do Atlas; o que quer dizer, por arduo que seja, com quanta serenidade o problema ha de ser considerado pelo Estado-Maior do Marrocos, já familiarizado com este genero de operações militares.

Ha comtudo um facto novo: os Riffenhos, em seus contactos com os hespanhóes aprenderam a se bater á moderna, e pela primeira vez se vêem apparecer nesta guerra colonial trincheiras e protecções artificiaes. Dahi não ha, porém, deduzir que tudo mudou na maneira de guerrear em Marrocos. Por minha parte, lendo as breves noticias que dão os jornaes, revivo os poucos annos, os mais felizes de minha vida, em que, mero conductor de tropas, eu pelejava em Marrocos, como se devia pelejar no tempo de meus avós, em que o valor militar, a coragem, a habilidade no uso das armas eram os principaes factores do exito. O resultado dos combates, que ahi se travam agora deve depender mais do valor dos homens que da qualidade do material.

E' ainda uma guerra em que os adversarios se olham face a face e, num magnifico quadro da natureza, aprendem a se conhecerem melhor. Assim foi que, após varios annos de rudes combates, o velho Chefe do Atlas, o Caid Mohalu-Hamu, velho demais para continuar a bater-se, enviando os filhos ao general Liautey lhe dizia: "Aprendi a conhecer a lealdade dos francezes; envio-te meus filhos para que faças delles guerreiros valentes como aquelles que pelejaram contra mim."

A guerra actual contra Abd-el-Krim chefe intelligente e instruido, pois que sáe da Escola Polytechnica de Madrid, será mais mortifera; porém a França póde sempre contar com a fidelidade dos indigenas, que, sob seu protectorado, se acham em contacto com a nossa civilização, com a coragem de seus nacionaes e com o conhecimento da alma berbere que, ávida de progresso, não tardará a reconhecer a esterilidade da guerra emprehendida contra a paz productora de bem estar que a França, onde penetrou, fez reinar em Marrocos.

O maior dos guerreiros administradores

Antigo official de tropas em Marrocos não quero pôr termo a este artigo sem lembrar aqui a memoria do general Mangin, um dos homens que, entre os nossos grandes coloniaes, sob cujas ordens tive a honra de tomar parte nos principaes combates dos annos de 1912 e 1913, em Marrocos, foi o mais representativo destes guerreiros administradores. Soube elle, graças a seus methodos, sustentar durante longos mezes, Marrakech, a capital do sul, com um punhado de homens, e todo o sul marroquino, por meio de uma organização tão judiciosa e tão humana que inumeras regiões maiores que departamentos francezes, em que os colonos podiam circular livremente, não tinham como força militar mais que alguns telegraphistas e como armas mais que um posto de telegraphia sem fio.

De homens como Mangin, a França deve deplorar-lhes a perda. Mas as lições delles ficaram vivas. Temos ainda, como elle, em nosso exercito colonial, muitos apostolos que, pela ascendencia que sabem tomar sobre os Berberes por si valem mais do que exercitos e do que material, por moderno que seja.

O DEBATE SUSCITADO EM TORNO DO LIVRO DO SR. EPITACIO PESSÔA

O senador Azeredo declara a O JORNAL que, deante dos acontecimentos e das apprehensões do momento, em maio de 1922, o sr. Epitacio Pessôa, com a responsabilidade do governo poderia ter pensado no affastamento da candidatura Bernardes, sem haver desaire para s. ex. tanto no desejo da renuncia, como na renuncia do desejo

O nosso collega de imprensa, sr. senador Antonio Azeredo, enviou-nos hontem o artigo abaixo, em resposta ao que um dos directores d'O JORNAL aqui publicou, sobre a phrase do sr. Epitacio Pessôa, na reunião do Cattete, em 1922.

O nosso respeitavel confrade, que é o vice-presidente do Senado, declara que a phrase articulada pelo sr. Epitacio Pessôa é a que está no discurso do dia 20 ultimo, de s. ex.. O sr. Calogeras, o informante do director d'O JORNAL, por sua vez, disse-nos que a declaração do ex-presidente se consubstancia nos termos em que hontem o fizemos. O sr. Calogeras foi, como ministro da Guerra, um dos presentes áquella reunião convocada pelo sr. Epitacio Pessôa, no Cattete. Quanto á prorogação do sitio, após o fracasso da revolta de 5 de julho de 1922, vemos que o illustre vice-presidente do Senado não se acha ao corrente dos entendimentos então havidos entre os proceres mineiros e o ex-presidente da Republica. Aliás, s. ex. assim o confessa lealmente nas linhas abaixo, que nos endereçou:

A resposta do personagem cujo nome não foi revelado

"Meu caro redactor.

"Queira perdoar-me se me vejo no dever de fazer ligeiras considerações sobre o artigo que hoje publicou o seu conceituado jornal a respeito da reunião do Cattete, dando uma nova versão á phrase do honrado ex-presidente da Republica em relação a retirada da candidatura Bernardes.

"O interesse que O JORNAL tem de esclarecer os seus innumeros leitores e justificar ao mesmo tempo a attitude do eminente sr. Epitacio Pessoa levou o meu illustre collega a procurar um dos presentes á reunião do Cattete para que este bem o informasse sobre os termos da resposta do ex-presidente á interrogação do saudoso Raul Soares. A resposta do personagem, cujo nome não foi revelado, não poude ser inteiramente contraria á minha asserção sobre a phrase decisiva do sr. Epitacio Pessoa, achando realmente que "melhor seria a renuncia" do dr. Arthur Bernardes naquelle momento de tantas preoccupações e ameaças de desordens.

"O informante do O JORNAL declara que o sr. Epitacio respondeu á interrogação de Raul Soares, depois da exposição tremenda em que pintou a situação com as côres mais negras e suggestivas, declarando, como está confirmado no seu livro "Pela Verdade", que não sabia se, no momento da passagem do governo, em que ha e não ha governo, ou 24 horas depois, poderia o dr. Arthur Bernardes, manter a sua autoridade, e achava que a "renuncia era uma hypothese a considerar".

"Ora, quem não quer uma "coisa" que depende da propria vontade, como entendia então o dr. Epitacio e ainda entendem hoje os seus amigos, não póde admittir a hypothese da realização dessa "coisa". Portanto, se o honrado ex-presidente da Republica não queria a retirada, ou antes, a renuncia do dr. Arthur Bernardes que já estava eleito, porque então admittir essa hypothese?

Porque recuou o sr. Epitacio

Mas a verdade é a que sustentei no Senado tendo para isso appellado para o testemunho do sr. senador Bueno Brandão, presente áquella

(Continúa na 2ª pagina)

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

O ministro Miguel Calmon affirma publicamente que é "das glorias das suas tradições", mas o dr. Carlos Chagas assevera a O JORNAL que é "do trabalho e dedicação dos continuadores da obra do grande mestre"

Velho thema

Dizer mal do Instituto de Manguinhos e decantar as suas antigas glorias comparadas com a decadencia que muitos lhe querem ver agora é já, na imprensa e nos meios scientificos, o que se denomina um velho thema. O seu director efectivo e indemissivel, dr. Carlos Chagas, tem sido varias vezes accusado de incurin no zelo das tradições da casa. Ha mesmo quem affirme que o Instituto é apenas a sombra do que foi e deixou de ser um titulo de honra para a sciencia medica do Brasil. Os discipulos de Oswaldo Cruz teriam, pelo desleixo consentido no deperecimento da suprema obra do mestre, aquella destinada pela sua natureza a perpetuar a benemerencia do seu nome deante das gerações futuras.

Duas opiniões

Ha, no emtanto, quem defenda Manguinhos e a administração do dr.

(Continúa na 2ª pagina)

O CASO DA RETIRADA DA CANDIDATURA BERNARDES EM 1922

O senador Epitacio Pessôa declara de Haya, em cabogramma enviado ao ministro João Pessôa, que o vice-presidente do Senado fez effectivamente, no verão de 1922, tentativas junto a si para remover a candidatura Bernardes

E promette para quando regressar a revelação de outras circumstancias que corroboram as suas affirmativas agora feitas

A proposito do discurso do senador Antonio Azeredo, que O JORNAL publicou na integra, recebemos hontem do ministro João Pessôa, do Supremo Tribunal Militar, a carta abaixo.

O ministro João Pessôa fez acompanhar a sua carta dos originaes dos cabogrammas recebidos do senador Epitacio Pessôa, e os quaes elle transcreve. Acham-se os dois cabogrammas citados, na redacção d'O JORNAL.

Proseguindo

Sr. director:

"Deveria ficar satisfeito com as multiplas manifestações de carinho e de applausos, que me vieram e me estão chegando, pela minha attitude em face das accusações feitas pelo senador Azeredo ao dr. Epitacio Pessôa.

Mas, é necessario proseguir um pouco...

Já esperava a resposta produzida pelo sr. Azeredo, hontem, no Senado. E quem não a esperaria?

Pois as suas palavras de hontem não se equiparam ao silencio constrangedor e torturante, em que ficou, ante o repto do deputado Pessôa de Queiroz, feito na Camara, em uma das sessões de 1923?

Não viram o menosprezo com que elle tratou o nome e a honra de um homem de bem?

Os factos são de hontem e estão na memoria de toda a gente...

O dr. Epitacio Pessôa não é homem de meias palavras, de restricções mentaes; todos lhe reconhecem o desassombro de suas attitudes; S. Excia. diz o que sente e porque sente.

No governo, não deixou accusações sem resposta; deu tudo quanto poude da sua energia, da sua intelligencia, do seu saber, da sua bravura e do seu patriotismo ao Brasil.

Fóra do governo, não se sentiu desobrigado de explicações á Nação; fez um livro, fartamente documentado, justificando actos que, criticados com malevola intenção, poderiam ter, de qualquer modo, impressionado ou vir a impressionar os incautos.

Ainda nesse livro, deu conta de seus haveres (— desgraçado do paiz em que um homem da estatura moral de um Epitacio Pessôa é obrigado a dizer onde e como obteve os seus haveres) e entregou-se ao *veredictum dos adversarios de boa fé e de todos os seus concidadãos, que forem capazes de julgar os actos alheios com serenidade e justiça.*

Instando pela retirada

Pois bem, — este homem assim tão grande, gloria de nossa Patria, expressão de nossos melindres e da nossa cultura lá fóra, nessa Côrte Internacional de Justiça, — a maior do mundo, sonho até bem pouco da humanidade, onde só as nações pleiteiam, — este homem, cuja coragem fascina, e cuja vida é um exemplo para os seus concidadãos, sciente da attitude do sr. Azeredo, dirigiu-me o seguinte telegramma:

"MINISTRO JOÃO PESSÔA.

"*Pedido Azeredo vespera viagem intermedio Jouvin relativo dados para provar compatibilidade logares senador juiz. Verão 1922 Azeredo tendo ir S. Paulo foi Petropolis instar commigo afastamento Bernardes offerecendo conjuncer Washington. Recusei. Dia partida insistiu atué telephone. Mantive recusa. Em seguida reunião Cattete declarou-me contasse com elle qualquer fosse meu pensamento manter ou afastar Bernardes. E' pois incompetente articular accusações. Foi sempre partidario dissimulado Nilo.*"

EPITACIO."

Conhecendo, como toda a Nação conhece a espantosa coragem do senador Azeredo, consultei o dr. Epitacio si podia publicar este telegramma, dando-me elle esta resposta:

"MINISTRO JOÃO PESSÔA.

"*Póde publicar telegramma accrescentando quando voltar revelarei outras circumstancias que corroboram sua veracidade assim como dubiedade attitude Azeredo aliás sabida proceres politicos.*"

EPITACIO."

Decida a nação

Ahi estão, de um lado, a palavra do dr. Epitacio, a minha e a da testemunha presencial á reunião do Cattete, a que se refere "O Jornal" de hontem.

De outro, os dizeres do senador Azeredo.

Decida a Nação!..."

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

(Conclusão da 1ª pagina)

Carlos Chagas. Opiniões ha que affirmam naquelle respeitavel laboratorio de pesquizas scientificas ainda se trabalha com o mesmo ardor antigo, que de lá ainda sáem profissionaes competentes na especialidade que alli se estuda, que o Instituto não desmereceu da confiança que todo o Brasil depositava nos seus sabios operarios, continuando a ser um titulo honroso para a intelligencia do nosso paiz.

O discurso do ministro Calmon

Mas até a poucos dias, nenhuma voz autorizada do governo havia se insurgido contra "a actual administração da casa de Oswaldo Cruz. Ao contrario, o seu director, apesar das campanhas serias movidas contra a sua actuação na chefia do Departamento Nacional de Saude Publica, ainda recebia provas de confiança da parte dos chefes a que está subordinado. O presidente da Republica dava-lhe inteiro apoio. Foi o que se verificou, faz obra de um anno, quando o dr. Carlos Chagas solicitou exoneração do cargo que exerce. Mas num discurso que pronunciou como paranympho dos engenheiros da Escola de Ouro Preto, o ministro Miguel Calmon declarou publico e razo que o Instituto de Manguinhos está vivendo "das glorias das suas tradições". Estas palavras significam um attestado governamental da incompetencia dos administradores do Instituto. Viver das glorias do passado, quer dizer incapacidade de construir glorias no presente. O sr. Miguel Calmon, deliberadamente, em occasião solemne, decretara a fallencia do Instituto.

O effeito das palavras do ministro

Não foi de espantar que as declarações do ministro da Agricultura causassem, nos centros medicos daqui, um effeito de desapontamento para uns e alegria para outros. Os inimigos da administração Chagas viram que se apresentava o momento da "revanche" e os seus admiradores e discipulos encheram-se de indignação, arguindo de desautorizadas, as palavras do ministro, a quem, dizem elles, falta autoridade technica para avaliar da efficiencia de serviços que não estão affectos ao seu ministerio e com os quaes sua excellencia tem tanto que vêr como Judas com a alma dos pobres. O Instituto Oswaldo Cruz pertence ao Ministerio da Justiça e só ao titular dessa pasta competiria dizer coisas agradaveis ou desagradaveis sobre elle.

O sr. Calmon falou pelo governo?

A primeira pergunta que acudiu a todos os espiritos foi a de saber se o sr. Calmon teria interpretado com as suas declarações o pensamento do governo. Na verdade, o Ministerio da Agricultura teria reflectido nas suas palavras a impressão do presidente da Republica e do seu ministro do Interior, ou teria apenas indicado uma opinião personalissima? Questão difficil de apurar. O dr. Miguel Calmon é um estadista intelligente e senhor das suas idéas. Elle comprehende muito bem que a gravidade do parecer que communicou aos seus paranymphados de Ouro Preto não poderia passar despercebida do Rio de Janeiro, tratando-se principalmente do Instituto Oswaldo Cruz.

Logo, se sua excellencia criticou a administração actual da casa, fel-o consciente e certo de que iria provocar da parte do dr. Carlos Chagas uma reacção na altura. Falando em nome do governo ou em seu proprio, o certo é que o ministro da Agricultura provocou um "caso" na administração.

O dr. Chagas demitte-se

Em carta mandada hontem ao ministro da Justiça, e publicada n'O JORNAL, o director do Instituto Oswaldo Cruz pedindo a sua exoneração ao governo, explicava os motivos que o levavam a esse gesto, fundamentando-os nas affirmativas do sr. Calmon aos seus amigos de Ouro Preto. A carta do dr. Chagas é sem ambages. Elle quer que uma commissão apure a veracidade das palavras do ministro e quasi o obriga a vir de novo a publico para dizer porque entendeu agravar tão fortemente os scientistas que dedicam esforços ao engrandecimento do Instituto.

No Instituto trabalha-se como sempre se trabalhou

Em ligeira conversa comnosco, hontem, á noite, em sua residencia, o dr. Chagas reiterou os termos da sua carta.

"E' leviano falar do que se faz no Instituto sem se estar intimamente ao par da vida da casa. O senhor comprehende que não ha motivo para que naquella colmeia de dedicação á sciencia, os operarios cessem de ser o que foram sempre: verdadeiros sacerdotes, devotados até o extremo de todos os sacrificios ao ideal de engrandecer sempre o Brasil atravez das conquistas scientificas que já lhe garantem logar á parte na America. Continuamos, modestamente, como podemos, a obra de Oswaldo Cruz. O senhor examine as tabellas dos ordenados dos medicos de Manguinhos e diga-nos depois se não é verdadeiramente heroico proseguir a trabalhar lá, com todo o amor, com desprezo pelas possibilidades cada vez maiores de lucros mais compensadores nas labutas daqui de fóra. No entanto, os abnegados scientistas do Instituto preferem o sacrificio dos seus interesses pessoaes, pelo lustre que advém para o Brasil das pesquizas scientificas que realizam. E' preciso ser justo e ver as cousas proporcionadas ás circumstancias. Pedi a minha exoneração ao governo. O caso está-lhe affecto e garanto-lhe que me curvarei a qualquer decisão que venha de quem de direito. Penso que cumpri assim o meu dever, o que é exactamente a unica ambição da minha vida de homem publico.

O DEBATE SUSCITADO EM TORNO DO LIVRO DO SR. EPITACIO PESSOA

(Conclusão da 1ª pagina)

reunião. O dr. Epitacio queria a renuncia do dr. Arthur Bernardes e recuou sómente deante das cartas decisivas deste e do dr. Washington Luis, que considerava a candidatura "definida" e "definitiva". Aliás, deante dos acontecimentos e das apprehensões do momento, o dr. Epitacio, com a responsabilidade do governo, poderia ter pensado nisto, sem haver desaire para s. ex., tanto no desejo da renuncia, como na renuncia do desejo.

"Mais logica pareceu-me esta versão, do que a tirada pelo meu illustre collega deante das palavras do seu digno informante, porquanto se não houvesse naquella occasião o pensamento da mudança no scenario politico, certamente a reunião no Cattete não teria tido logar por desnecessaria.

O sr. Washington Luis e a candidatura Bernardes

"Não quero duvidar do poder enorme que fruia o dr. Epitacio Pessoa, mas elle era assim principalmente pelo prestigio que lhe davam as duas bancadas de S. Paulo e Minas, que lhe prestavam o seu apoio decidido. Sem este apoio, o seu poder ficaria muito reduzido, e como elle era dado principalmente pela sustentação da candidatura Bernardes, uma vez esta retirada, Minas e S. Paulo não ficariam á disposição do presidente para fazerem o que elle quizesse. Nem se diga que o procedimento de S. Paulo era devido á ambição de seu presidente, que, desde o inicio das candidaturas, collocou-se inteiramente fóra das competições, aceitando o nome do eminente sr. Arthur Bernardes com a maior sinceridade e sem o menor interesse.

O caso da prorogação do sitio em 1922

"Quanto á ultima parte do seu artigo, devo dizer que nunca tive conhecimento dos motivos que levaram o ex-presidente da Republica a não suspender o estado de sitio, antes de deixar o governo, nunca me tendo constado que assim procedera por solicitação de Minas. E se assim agiu o sr. Epitacio Pessoa, é porque s. ex. estava de accordo com as razões que então lhe foram apresentadas. Agradecendo a inserção nas columnas do seu conceituado jornal subscrevo-me

A. Azeredo."

UMA CURIOSA PREFERENCIA

O grande premio de 500 contos da Loteria de Santa Catharina

Ficou nesta Capital o premio de 500 contos da Loteria de Santa Catharina, extraida no dia 23. Coube esse premio seductor ao bilhete numero 3.467, que os srs. L. Costa & C., por intermedio da acreditada agencia de sua propriedade e direcção, distribuiram á Casa Peres, agencia de loterias da rua de S. José.

Com a Loteria de Santa Catharina vem se accentuando um facto interessantissimo em relação a nossa Capital Federal: uma curiosa preferencia em distribuir seus grandes premios aos que residem nesta Capital.

Os cariocas têm repetidas vezes merecido as graças da Loteria de Santa Catharina; não passa mez que aqui não fique um grande premio.

Quando accentuamos essa particularidade da sorte, dos srs. L. Costa & C., agentes da importante loteria, informaram-nos que não se surprehendiam com a nossa observação que estava provada pelos factos.

Essa particularidade deriva dos planos que os concessionarios organizaram para a mesma loteria; os srs. Laporta & C., conhecedores do assumpto, ex-concessionarios da Loteria do Rio Grande, dirigem agora a Loteria de Santa Catharina; a elles se deve em grande parte os successos alcançados e a consolidação da hoje famosa Loteria, na maior cidade do paiz.

O grande premio de 500 contos desta vez, — ainda uma accentuação de preferencia a que nos referimos, — coube a funccionarios publicos em boa parte; foram amerceados pela Loteria de Santa Catharina e disso dão testemunho os srs. L. Costa & C., os srs. Bento Malafaia, Sebastião de Pinho, capitão José Alves Ferreira, Juvenal da Veiga, Cesar Luciano, Oswaldo Guimarães, Jeronymo Pinheiro de Castilho, funccionarios da Caixa Economica, que adquiriram sete vigesimos, um, cada um delles.

Os demais amerceados ainda não se apresentaram. A prova, porém, é que são desta capital, a relação acima o indica.

Os srs. L. Costa & C., agentes de Loteria, — donos da Casa Gaúcho, devem estar satisfeitos com os resultados até aqui alcançados com a Loteria de Santa Catharina de que são agentes, pois incontestavelmente a elles se deve o triumpho da propaganda, devido exclusivamente á distribuição de premios nesta capital.

Quem pretender tirar uma prova do allegado, que compre bilhetes na Casa Gaúcho, rua Chile 3.

O MEXICO NO CONCERTO AMERICANO

A proposito de alguns conceitos do "Boletim Internacional", hontem publicado pelo O JORNAL, o embaixador do Mexico nos dirigiu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de junio de 1925.

Señor director d'O JORNAL. Rio de Janeiro.

Distinguido señor:

El objeto de la presente es el de formular una protesta contra las aseveraciones y postulados que en el "Boletim Internacional" d'O JORNAL, publicado hoy, se hacen contra México. No quiero para nada referirme al último incidente internacional relacionado con mi país, por considerarlo extemporaneo; pero no puedo acoger con mi silencio afirmaciones que son contrarias á la historia y al desenvolvimiento de las relaciones internacionales de México con los demás países del Continente Americano.

Dice el articulista que "es imposible á una nación de nuestro Continente hacer una politica externa sin tener como norma el principio básico de solidaridad que constituye la esencia del pan-americanismo", y que "el error de México és querer escapar á la esfera de esa conciencia continental que, de cierto modo, limita la liberdad de acción de los Estados soberanos de la América, en provecho del bien general del sistema continental". Si hay algún país de la América que no ahora, sino desde hace cien años, viene manifestando en las formas más expresivas y práticas su solidaridad con los países americanos y su comprehensión de lo que debe ser el verdadero pan-americanismo, es México que fué, con el Perú, Colombia y Guatemala, de las pocas naciones americanas presentes, por medio de representantes debidamente acreditados, al Congreso de Panamá, celebrado el 22 de junio de 1826; es México el que tiene en su Constitución Politica, en el párrafo C. del Cap. II, la declaración siguiente: "Son mexicanos por naturalización, los indolatinos que se avecinen en la República y manifiesten su deseo de adquirir la nacionalidad mexicana"; es México, por último, el país que siempre y en todas las ocasiones ha manifestado su solidaridad y amistad hacia todos los pueblos americanos.

No sé cuál es esa "conciencia continental" á que alude el articulista del "Boletim Internacional", pues la única conciencia continental que existe está inspirada en sentimientos é ideas absolutamente contrarios á los del articulista, y no creo que ahya un sólo ciudadano, que merezca serlo, de ninguno de los países libres de América, que se atreva á acoger ese sacrilego pensamiento de que "la conciencia continental" limite la liberdad de acción de los Estados Soberanos de este continente.

Asienta el articulista que México "infelizmente no ha querido ser un buen cooperador en la preparación de la defensa común del Continente". Es tan audaz y absurda esa afirmación que, por respetable que sea la personalidad del autor del Boletín, le negamos el derecho á hacerla, pues ni nuestros más enconados enemigos se han atrevido siquiera á insinuarla. Y mencionar determinados peligros como inspiradores de las declaraciones que ocasionaron el último incidente internacional, aparte de la carencia absoluta de lógica y fundamento, es desempeñar el triste papel de "más realista que el rey".

El articulista habla de una población mexicana de más de 20.000.000 de indios y de mestizos, que no están en condiciones mentales de darse cuenta de los peligros futuros que enfrentará el Continente Americano.

Precisamente, para que esa gran masa de mexicanos — que no llega a los millones señalados por el articulista — se dé cuenta, no tan solo de los derechos que los amparan como ciudadanos de un país libre, sino también de los deberes que aquellos traen aparejados para el desarollo de la cultura y civilización americana es por lo que los gobiernos revolucionarios de México, conociendo el genio maravilloso de su raza, de esa raza inmortal que en México dió un Cuauhtemoc, un Morelos y un Benito Juárez; de esa raza gloriosa que creó una civilización que aun ahora admira al mundo; de esa raza que en el Brasil y para citar a un solo hombre, ha dado un Cândido Rondón; es por eso por lo que México quiere, y para conseguirlo emplea y empleará "malgré tout" todos sus esfuerzos, elevar la condición espiritual y material de esos millones de mexicanos, que es a lo que tienden nuestras actuales leyes, simpáticas a muchos millones de hijos de la gran nación que es nuestra vecina, y que han sido aplaudidas aun por gran número de ciudadanos ilustres de la misma.

Habla el articulista de la "sagacidad politica" del general Porfirio Díaz, al permitir la entrada a México en gran escala, de capitales extranjeros. Precisamente, la falta de sagacidad del general Díaz al hacer a extranjeros concesiones amplisimas y sin ninguna restricción, sin tener en cuenta el peligro que las mismas más tarde entrañarian esa falta de previsión es la que tantas desgracias, dolores y sinsabores ha causado a mi país. México abre sus brazos amistosos a todas las colaboraciones; tan solo les pide que respeten sus leyes y que consientan en ceder una parte miserable de los lucros que obtienen con nuestras grandes riquezas, para que el indio mexicano, el obrero mexicano, no se muera de hambre y viva casi desnudo; para que las ciudades de México, situadas en terrenos en donde surgen en forma de verdadera avalancha, productos que immediatamente se convierten en toneladas de oro, obtengan una mínima porción de éste, la que necesita México para fundar escuelas y hospitales para construir caminos, para el sostenimiento de su máquina administrativa, para mejorar en fin, sus condiciones de vida.

Y para terminar, señor director, creo lo más oportuno transcribir las siguientes palabras que el presidente Calles dirigió anteayer al gran diario neoyorquino "New York World", en respuesta a pregunta especial de este:

"Repito los conceptos que vertí en mi visita a Estados Unidos, durante la cual expliqué las condiciones especiales de mi país, a causa de la miseria económica y moral de millones de mexicanos, por el olvido sistemático en que se les habia abandonado durante siglos, y por la falta de solidaridad social; haciendo ver la necesidad patriótica y humanitaria de procurar la redención de los campesinos que forman la médula de la nacionalidad; redención que produciría beneficios a México y a los paises que tuvieron con él intercambio espiritual y comercial. Las leyes constitucionales mexicanas indican los medios de lograr esa redención, y yo cumpliré mi programa ajustándome al espiritu y letra de dichas leyes, sin permitir transgresiones en los textos de las mismas, ni una acción desordenada y violenta. Propósitos cuya finalidad es tan elevada, no deberian, por un sentimiento humanitário elemental, ser estorbados por puntos de vista egoistas del momento, debiendo tenerse en consideración que mi gobierno está dispuesto á solucionar cualquier incidente en términos de equidad y justicia, y conforme á la ley. Creo, fundado en la rectitud de los procedimientos de ambos gobiernos y en el espiritu justiciero del pueblo americano, que el incidente surgido no modificará en ninguna forma las relaciones diplomáticas entre los dos paises ni los sentimientos de afecto entre ambos pueblos."

Esperando de la reconocida imparcialidad de usted, sr. director, que publicará esta carta en las columnas d'O JORNAL, soy su atento (S.S.) — Alvaro Torre Diaz, Embajador de México."

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A LEI SOBRE FRETAMENTO DE NAVIOS — O RELATORIO DA DIRECTORIA — TRANSCRIPÇÃO DE UM ARTIGO D'"O JORNAL"

Presidida pelo sr. O. Leonardos, esteve hontem reunida a directoria da Associação Commercial. No expediente foi lido um telegramma de commerciantes syrios estabelecidos em Aymorés, Minas, dizendo terem sido obrigados por pessoas armadas, a se retirarem em trem especial, sob ameaça de morte, deixando ao abandono as casa commerciaes, predios e outros bens, em valor approximado a dois mil contos, acarretando-lhes incalculaveis prejuizos; e, pedindo, por isso o auxilio da Associação.

Fez parte tambem do expediente um officio do Centro de Navegação Transatlantica protestando contra o projecto de lei n. 246, de 1924, ora em discussão na Camara dos Deputados, o qual vem estabelecer um monopolio para determinados individuos, privando outros do exercicio amplo de sua profissão, o que lhes é assegurado pela Constituição, no art. 72, paragrapho 24. Foi depois, dada a palavra ao sr. J. de Souza.

O RELATORIO DA DI-DIRECTORIA

O sr. J. de Souza começou dizendo serem as suas palavras de elogio ao relatorio apresentado pela directoria, o que bem demonstrava o esforço dispendido pelos actuaes directores da Associação Commercial. Proseguindo declarou que O JORNAL, fôra o unico orgão que, em artigo, tratava logo após a sua divulgação, daquelle relatorio; artigo que com toda sinceridade dizia o que era o mesmo valioso trabalho. Podia, por isso, que o mesmo artigo fosse inserto nos Annaes da casa; assim como um outro editorial acerca do alistamento eleitoral no commercio.

O sr. O. Leonardos declarou que era tão justa a proposta que se dispensava submettel-a á approvação.

Seguiram-se varios oradores, entre elles os srs. W. Mazzocco e H. Porto, que se debateram pela maior efficiencia na propaganda do nosos café na Europa.

O CENTENARIO DE FRANCISCO OCTAVIANO

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Realiza-se amanhã, na Academia Brasileira, ás 17 horas, a sessão publica commemorativa do centenario do nascimento de Francisco Octaviano de Almeida Rosa. Occupará a tribuna o sr. Alberto Faria, que dissertará acerca do poeta, do jornalista e do prosador que foi Francisco Octaviano. A sessão será publica; não haverá convites especiaes.

— Na proxima segunda-feira, 29, realizar-se-á, ás 21 horas, a sessão solemne commemorativa do fallecimento do benemerito Francisco Alves de Oliveira, sendo tambem distribuidos os premios aos laureados nos concursos de 1924, que são os srs.: Pontes de Miranda e Oliveira e Silva (premio Pedro Lessa), Cleomenes Campos (poesia), Matheus de Albuquerque (romance), Bastos Tigres, Heitor Beltrão e Edward Carmilo (contos), Gaulo Gonçalves e Annibal Mattos (theatro) e Affonso d'E. Taunay (erudição).

— O sr. João de Sinimbu' offereceu á Academia os preciosos autographos das traducções em verso, feitas por Francisco Octaviano, da scena II do acto I de "Guilherme Tell" de Schiller e da canção do "Rei de Thule" de Goethe.

— o sr. dr. Victor Maurtua, ministro da Republica do Perú, offereceu para a bibliotheca da Academia os seguintes volumes: "Sur le pacifique du Sud" de Victor J. Maurtua; "Tradiciones Peruanas" 3 volumes, de Ricardo Palma; "Critica historica al "Diario de Bucaramanga", de Pinzon Uzcategui; "San-Martin" (1820-1822) e "Bolivar" (1823-1827) de Pedro Dávalos y Lissón; "Comedias", 2 volumes, de Manuel Ascencio Segura; "Lima, Religiosa" (1535-1924), de Ismael Portal; "Dos Contraversias Historicas" de Francisco Javier Mariategui e José Toribio Polo; "Quimera Salvaje" de Roberto Mac Lean y Eteños; "De la vida Inkaica" de Luis E. Valcarcel; "Asi ha cantado la naturaleza" de Daniel Ruzo e "Guia del Cuzco", de Alberto A. Giesecke.

O CUSTO DA PRODUCÇÃO DE CACÁO

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de editar, para distribuição pelos interessados, um estudo comparativo entre o custo da producção do cacau em Ilhéos, Estado da Bahia, e o da Costa do Ouro, tomando-se tambem em conta todas as despezas que oneram em nosso paiz e na Africa o mesmo producto até ser exportado.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Receberam hontem grão de Doutor em Philosophia os srs. Jeronymo Barboza Magalhães, Darcy Garcia, Joaquim Francisco de Medeiros Filho e Arnaldo Amado da Silva.

Defenderão these hoje ás 16 e meia horas os srs. Coronel Eduardo Sá e Dr. Lysanias de Cerqueira Leite.

CIRCULO DE IMPRENSA

Reune-se, hoje, ás 19 1|2 horas, afim de tratar de assumptos de sua alçada, a Commissão de Beneficencia do Circulo de Imprensa.

REUNIÕES

Da Sociedade Brasileira de Chimica, ás 16 horas, em sua séde, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição.

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Caso de clinica obstetrica — pelo dr. Lincoln de Araujo.

II — Tratamento do glaucoma pelas injecções sub-conjunctivaes de adrenalina (methodo de Hamburger) — pelo dr. Guedes de Mello.

III — Conferencia pelo professor Pimenta Bueno, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

Gratos á generosidade dos conceitos expendidos por varios de nossos illustres collegas, aqui reproduzimos, com a devida venia, as notas que publicaram, a proposito da passagem do anniversario do O JORNAL.

"UNIVERSAL" (Revista encyclopedica)

"O JORNAL — A passagem de cada anniversario de um jornal, significa, para os que conhecem o "métier", o sacrificio exhaustivo de muitos esforços, um dispendio enorme de dedicação de um batalhão de obreiros, um mundo de sacrificios consecutivos; dahi o justissimo sentimento do jubilo com que se celebram essas ephemerides.

Cada novo anno transcorrido é uma victoria nova pela educação do povo, e não é senão a satisfação do dever cumprido que enche de alegria o coração de cada um dos infatigaveis collaboradores desse trabalho herculeo que é fazer um jornal.

Nós que bem conhecemos e, assim, segura e justamente avaliamos esforços dispendidos por todos os obreiros de uma folha diaria, desde o redactor-chefe até ao empregado de menor categoria, porque todos se multiplicam no afan sem fim de bem informar os leitores, nós que no mesmo officio ingrato temos percorrido uma vida inteira, sentimos com um pouco nossa a satisfação justa e justo orgulho dos collegas que commemoram o anniversario da sua folha.

Estas considerações nos nasceram a proposito do 7º anniversario desse grande e perfeito diario moderno, que é O JORNAL, transcorrido a 17 do fluente.

Irmanando-nos com os dirigentes e auxiliares daquelle importante orgão de publicidade com elles nos congratulamos cordialmente, e, pensando a todos elles render sincero preito de amizade, illustramos estas linhas com a photographia do dedicadissimo, illustrado e gentilissimo amigo collega Victorino de Oliveira, que desde a fundação do O JORNAL vem exercendo com o maior brilho a ardua funcção de seu redactor-secretario."

DEUTSCHE ZEITUNG ("Gazeta Allemã").

"A IMPRENSA — Na quarta-feira ultima, festejou O JORNAL, da grande imprensa do Rio de Janeiro, o seu setimo anniversario. Não obstante sua juventude, é O JORNAL, ha alguns mezes, dirigido pelo dr. Assis Chateaubriand, um dos mais importantes e vigorosos periodicos de publicidade, do Brasil, e, ao mesmo tempo, actualmente, o unico orgão, em vernaculo, no Brasil, que tem, no estrangeiro, um grande circulo de collaboradores. Ha, entre esses collaboradores, um, que segundo a nossa humilde opinião, bem pudera ser dispensado, na America do Sul, ou mesmo, não devera vir á fala, por isso que escreve elle com veneno e rancor, dos quaes bem quizera ficar eximida esta parte do mundo. Mas, em compensação, todos os demais collaboradores do O JORNAL são pessoas pelo acolhimento das quaes, nas columnas do O JORNAL, o grande publico do Brasil muito grato deve ser ao valoroso director — dr. Assis Chateaubriand. São elles, esses magnificos collaboradores do O JORNAL, os srs. Guglielmo Ferrero, dr. Bernhard Dernburg, Lloyd George, senador William Borah, a sra. Lina Hirsch e tantos outros.

Desejamos aos confrades do O JORNAL exito, o mais amplo e successivo."

O ITAJUBA'

"O JORNAL — Registrou a 17 do corrente o seu 7º anniversario o O JORNAL, o conhecido diario carioca, que marca, assim, mais uma brilhante etapa de sua gloriosa vida jornalistica.

Em verdade, raros jornaes terão conseguido o immediato triumpho alcançado pelo O JORNAL.

Apenas lançado foi logo alvo da preferencia publica registrando uma vida de admiravel progresso.

Agora, sob a nova direcção da formidavel organização jornalistica que representa Assis Chateaubriand, está o O JORNAL mais do que nunca á frente da imprensa brasileira.

O colossal programma traçado e executado pelo seu illustre director collocou a apreciada folha em logar de unico destaque, superando visivelmente os seus collegas, seja pela sua orientação politica criteriosa, seja pelo seu esplendido corpo de collaboradores de todo o mundo; seja por isto ou por aquillo é innegavel a primazia do brilhante collega e nós nos sentimos bem em constatar o seu grande esforço em prol do jornalismo no Brasil, até hoje moldado pelas folhas contemporaneas do Imperio.

Temos o prazer em cumprimentar effusivamente o O JORNAL formulando os melhores votos pela sua prosperidade."

"CIDADE DE BARBACENA"

"O JORNAL — Este conceituado orgão de publicidade, que goza de um enorme prestigio no paiz, commemorou a 17 deste mais um anniversario.

Folha que, desde o seu apparecimento, soube logo impor-se pela sua linha de conducta, O JORNAL goza hoje de incontestavel conceito, sendo, por isso mesmo, apontado como dos orgãos mais apreciados do Brasil.

Vão-lhe, nestas linhas, as nossas amistosas saudações."

"DIARIO DE MINAS"

"O JORNAL — Ha seis annos, neste dia, iniciava a sua publicação, no Rio, O JORNAL, grande diario, então dirigido pelo dr. Toledo Lopes. A data é, por isso, muito grata á imprensa brasileira, de que o apreciado quotidiano é um dos orgãos brilhantes."

OUTRA SAUDAÇÕES

Recebemos uma carta de felicitações dos directores e demais associados do Grupo Espirita Sebastião.

A MATANÇA DE VACCAS E A ENTRADA LIVRE DO GADO ESTRANGEIRO

A C. DE AGRICULTURA DA CAMARA TRATOU, INTERESSADAMENTE, DESSES ASSUMPTOS

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Agricultura da Camara, que tratou da prohibição da matança de vaccas.

Falou em primeiro logar o sr. Plinio Marques, manifestando-se completamente contra o decreto que cogita dessa prohibição.

Manifestaram-se ainda outros membros da Commissão no mesmo sentido, parecendo ser pensamento dominante o da elaboração de uma lei revogatoria do referido decreto, se bem que o sr. Fidelis Reis, incumbido de estudar o assumpto, entende poder ser o caso resolvido administrativamente.

O sr. Flores da Cunha tambem se fez ouvir, embora não pertencente á Commissão, mas por ser o seu Estado, o Rio Grande do Sul, seriamente affectado pela medida do decreto, contra o qual clamam todos os criadores gaúchos. O sr. Flores da Cunha fez ainda sentir á Commissão a necessidade da isenção de impostos para o gado que entra no paiz pelas fronteiras do Rio Grande do Sul.

STOCKS DO TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 22 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 16.172 toneladas de trigo em grão, e 212.886 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 140.900 caixas de kerozene e 665.152 caixas de gazolina, (inclusive a existente a granel).

O PROJECTO AMERICO PEIXOTO E A ACÇÃO DOS ACADEMICOS

O RELATOR DA C. DE INSTRUCÇÃO DA CAMARA DARA' PARECER FAVORAVEL

PARTIDA DE ACADEMICOS PARA MINAS E S. PAULO

A Commissão de Instrucção da Camara devia reunir-se hontem, para tratar do parecer do sr. Octavio Tavares, sobre o projecto do sr. Americo Peixoto, concedendo aos estudantes de preparatorios que já hajam prestado um exame e aos alumnos dos institutos de ensino superior a permissão de proseguirem seus estudos sob o regimen da lei e do regulamento que seguiram anteriormente ao decreto que reformou o ensino no Brasil.

Esse parecer, que será lido na proxima reunião da Commissão, diz que não ha nenhuma novidade no teôr do projecto do sr. Americo Peixoto, pois sempre que se tem reformado o ensino, a medida pleiteada tem sido concedida.

Assim se procedeu, prosegue o relator, por occasião da reforma Benjamin Constant; assim se fez por occasião da reforma Rivadavia; assim se fez, ainda, por occasião da reforma Carlos Maximiliano. E os factos demonstraram, continúa, que de tal providencia não sobreveiu qualquer perturbação ou prejuizo para o ensino publico, evitando-se pelo contrario, a confusão e a desordem a que necessariamente daria logar o facto de se pretender subordinar os alumnos já iniciados nos cursos, e outros já prestes a concluil-os, a um regimen escolar inteiramente diverso daquelle que existia, quando taes alumnos entravam a frequentar as aulas dos differentes institutos officiaes de ensino.

E nem outra coisa é que estamos presenciando agora nos circulos escolares, onde se estabeleceu uma situação que está forçando as altas autoridades do ensino a baixar a cada momento novas e mais complexas instrucções que, entretanto, diz ainda o relator, não têm attingido o objectivo de evitar a balburdia na adaptação integral e feita de momento, de differentes cursos já existentes a um regimen diametralmente opposto ao que vigorava.

E conclue pela adopção do projecto.

O MOVIMENTO NO MEIO ACADEMICO

Afim de se entenderem com os collegas de Minas e de S. Paulo, os estudantes cariocas destacaram duas commissões, compostas, respectivamente, dos academicos Custodio Tristão, Eugenio Chaves e Newton C. Nunes; e Ricardo Fanita, Plinio Leite e José Custodio Nunes.

A primeira dessas commissões já partiu; a segunda parte hoje á noite.

Em nome dos estudantes cariocas, se entenderão com os collegas mineiros e paulistas, afim de que haja perfeita uniformidade na acção academica no sentido de transformação do projecto Americo Peixoto em lei.

1ª CONFERENCIA NACIONAL DE LEITE E LACTICINIOS

AS THESES QUE SERÃO DISCUTIDAS NESSE CERTAMEN

Estão sendo distribuidos pela Sociedade Nacional de Agricultura o Programma e Regulamento da Conferencia Nacional de Leite e Lacticinios que, sob a presidencia do Sr. Aleixo de Vasconcellos, aquella Sociedade realizará nesta Capital, simultaneamente com a Exposição Nacional de Leite e Derivados, de 12 a 30 de Outubro proximo.

As theses que serão discutidas no seio da Conferencia são as seguintes: A situação da industria leiteira no Brasil; Processo do melhoramento de abastecimento do leite ás cidades; Valor nutritivo do leite; Instrucção e educação dos productores de leite e dos manufactureiros de lacticinios; Molestias que prejudicam a exploração da industria do leite e perturbam o seu consumo; Chimica e bacteriologia do leite; Transporte do leite; Problemas relacionados com a industria da caseação; Leite condensado, assucarado, em pó e evaporado; Problemas que interessam a industria da manteiga.

O CONGESTIONAMENTO DO CAES DO PORTO

A ACÇÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Os directores da Liga do Commercio, srs. Raul Dunlop, Luiz Moraes, Oscar Carvalho, Eurico Legey e Annibal Medina conferenciaram hontem, demoradamente, com o superintendente da Comp. Brasileira de Exploração de Portos, a quem expuzeram as causas que, na sua opinião, vêm concorrendo para o congestionamento dos armazens do caes do porto, suggerindo, em seguida, as medidas a adoptar-se para a normalização dos serviços.

O superintendente da companhia arrendataria do Cáes, após a exposição que lhe foi feita declarou ter a maior satisfação em tomar todas as providencias que forem de sua alçada, desde que ellas tenham por fim attender ás necessidades do commercio, acolhendo, ainda com a maior bôa vontade, toda e qualquer reclamação procedente, que lhe for dirigida, não só pelas associações de classe, como tambem por qualquer interessado.

Manifestou-se o superintendente de pleno accordo com os alvitres suggeridos da prorogação da hora do expediente e da conferencia poder ser feita nos pateos, para o que a companhia não terá duvida em installar nos referidos pateos escriptorios para que os conferentes possam trabalhar, abrindo-se tambem as portas dos lados do mar para facilitar o serviço; e lembrou não só a conveniencia de ser cedido, a titulo precario, á Companhia, o armazem ora occupado pelo Ministerio da Guerra, visto ser absoluta a falta de armazens, como tambem mandar a leilão, findo o prazo legal, as mercadorias cujos direitos não foram pagos, o que permittirá o desafogamento dos armazens terminando por fazer um appello ao commercio para que retire das plataformas as mercadorias já despachadas, as quaes, muitas vezes, ficam dez e mais dias aguardando transportes, e perturbando assim, com graves prejuizos para todos, todos os serviços.

Após esse entendimento os directores da Liga dirigiram-se á Alfandega, onde foram gentilmente recebidos pelo sr. Lisbôa Serra, inspector, que se promptificou a entre outras providencias, mandar prorogar a hora do expediente, e permittir que se faça conferencias nos pateos, desde que a Companhia arrendataria lhe officie neste sentido e declare se obrigar a adoptal-os de escriptorios que permittam aos funccionarios aduaneiros desempenharem as suas arduas e delicadas funcções.

Os directores da Liga, depois de accentuarem a necessidade de outras providencias, como o augmento do pessoal na Guarda-Moria, etc., agradeceram o acolhimento cordial e attencioso que lhes foi dispensado, retirando-se convencidos de que essas medidas adoptadas e outras que a Liga pretende solicitar do governo, virão normalizar por completo o serviço dos armazens do caes do porto visto que, segundo declaração do superintendente, o serviço no mar já se acha normalizado.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O MOVIMENTO NA CHINA

Os disturbios de Cantão

HONGKONG, 24. (U. P.) — As autoridades navaes britannicas informam que os disturbios de Cantão deram-se quando se realizava o prestito dos estudantes, que teria corrido sem incidente, se um grupo de populares não tivesse feito fogo na direcção de uma concessão estrangeira, matando um cidadão francez e ferindo varios inglezes.

Devido a esse ataque os fuzileiros navaes britannicos atiraram tambem, mas cessaram de atirar em seguida, obedecendo-as ordens do official que commandava a força.

OS REFUGIADOS DE SHAMEEN

HONGKONG, 24. (U. P.) — Chegaram seiscentos refugiados de Shameen. Contingentes de tropas britannica e indiana partem para essa localidade.

SEQUESTRO DE UMA CRIANÇA, FILHA DE UM INGLEZ

SHANGAI, 24. (U. P.) — Um bando de grevistas chinezes sequestrou esta noite uma criança. Pouco depois um inspector da policia britannica, por intermedio da ama do pequeno, conseguiu a entrega delle aos seus paes. A policia publicou então um aviso ás familias, sobre a guarda e vigilancia dos seus filhos.

DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 24. — (U. P.) — Respondendo a uma interpellação que lhe foi feita na Camara dos Communs, o ministro do Exterior, sr. Chamberlain declarou "possuir provas peremptorias de que um governo estrangeiro está incitando as desordens que se verificam presentemente na China".

Affirmou ainda a outro interpellante que a Gran Bretanha não cogita de nomear um embaixador para servir junto ao governo sovietista de Moscou.

EUROPA

INGLATERRA

CHAMBERLAIN FALA SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Chamberlain, pronunciou hoje na Camara dos Communs um discurso sobre o pacto de segurança, em que affirma que o gabinete Baldwin apoiou as negociações tendentes a esse objectivo. O principal objectivo do governo fôra sempre "assegurar a estabilidade da paz como tambem cultivar boas relações com os paizes estrangeiros na base de um tratado de paz."

O PAREO "NORTHUMBERLAND PLATE"

NEW CASTLE, 24 (U. P.) — Disputou-se aqui hoje o pareo "Northumberland Plate", saindo vencedor o animal Obliterate", do sir R. Jardines. Em segundo logar chegou Chapeau, do sr. Honaddeux e em terceiro Ribble Dale, do sr. Cohall. Correram dez animaes.

FRANÇA

O MARECHAL JOFFRE MELHOROU

PARIS, 24. (U. P.) — O marechal Joffre experimentou sensiveis melhoras em seu estado, de saude tendo desapparecido a febre.

OS SOCIALISTAS APOIARÃO O GABINETE, MAS A SITUAÇÃO DO MINISTERIO E' PRECARIA

PARIS, 24. (U. P.) — Devido á intervenção, á ultima hora, do leader socialista deputado Renaudel, acredita-se que os parlamentares desse partido votarão com o governo a respeito da questão marroquina, salvando-se a situação do gabinete Painlevé.

Não se suppõe, entretanto, que o ministerio obtenha a victoria nos debates financeiros que começarão hoje com a discussão da proposta orçamentaria subsistindo, portanto o perigo fundamental da quéda do governo.

ALLEMANHA

UM GESTO QUE DIGNIFICA HINDENBURG

BERLIM, 24. (U. P.) — O presidente Hindenburg, querendo dar, talvez um exemplo de superioridade, pediu, confidencialmente, ás autoridades que não appliquem nenhuma punição ao genro do fallecido presidente Ebert, sr. Jaenickle, addido ao consulado allemão, em Milão, o qual, recentemente, escreveu num livro de impressões do seu hotel o seguinte: "Neste bello paiz a gente felizmente pode esquecer que Hindenburg é presidente da Allemanha."

O Ministerio do Exterior tinha suspendido das suas funcções o funccionario pouco respeitador do seu chefe supremo.

A RESPOSTA DE HINDENBURG SOBRE A VALORIZAÇÃO DO MARCO

BERLIM, 24. (U. P.) — O marechal Hindenburg presidente da Republica, recebeu em audiencia uma deputação que foi solicitar medidas tendentes a valorizar o marco. Respondendo ás ponderações que lhes foram feitas pelos membros da deputação, o marechal disse:

"Eu mesmo perdi toda a minha fortuna em virtude da desvalorização do marco, e teria morrido de fome, se não fosse pela pensão que recebo do Estado, portanto, ninguem melhor do que eu pode comprehender a justa recommendação da deputação."

COLONIA SERA' EVACUADA EM AGOSTO!

BERLIM, 24. (U. P.) — Annuncia-se que o embaixador allemão, em Paris, sr. Boesch communicou que o ministro do Exterior, sr. Briand, deu a segurança definitiva de que Colonia será evacuada a 7 de agosto. Os meios politicos mostram-se muito optimistas, observando que o sr. Briand deseja agradar a Allemanha, afim de contrabalançar a pressão russa.

O BOATO SOBRE A SEPARAÇÃO DA PRINCEZA HERMINIA DO EX-KAISER

BERLIM, 24. (U. P.) — Os circulos mais intimos do ex-kaiser Guilherme nada dizem sobre as historias que circulam a respeito da separação da princeza Herminia. Uma alta personagem, que pertenceu á côrte do Guilherme II, declarou á United Press serem ridiculos os boatos correntes, accrescentando que "todas as vezes que a princeza Herminia sae de Door as solteironas da politica começam a fazer as intrigas mais inverosimeis."

A despeito dos desmentidos, a United Press sabe que a princeza Herminia é partidaria de uma attitude mais activa de Guilherme, quanto á politica da Allemanha, para onde queria que elle voltasse. O ex-kaiser teria resistido ás suas suggestões, motivando isso serias desavenças entre elles.

ITALIA

INTERCAMBIO ECONOMICO COM A HESPANHA

ROMA, 24 (U. P.) — O financista sr. Mazzini-Beduschi, representando um grande syndicato italiano, acaba de voltar de Madrid, trazendo importantes contractos para o fornecimento ás vias ferreas hespanholas de material rodante electrico, o que obrigará a uma completa renovação da industria da Italia.

Em troca, a Hespanha venderá aos fornecedores materia prima como cobre, nickel, estanho e cobalto. O sr. Mazzini-Beduschi recebeu do rei Affonso XIII uma missão junto ao rei Victor Manoel e ao primeiro ministro sr. Mussolini.

Parte do programma da empresa já está combinado entre os dois governos e os principaes bancos dos dois paizes.

DIVERSAS

ROMA, 24 (U. P.) — Foi publicado o decreto isentando as companhias de navegação americanas que fazem serviços para a Italia do pagamento do imposto sobre a renda, sob a condição de que tal favor seja concedido ás companhias italianas nos Estados Unidos. O decreto é retroactivo e começa a vigorar desde 1º de janeiro de 1926.

— O sportman Alberto Bornigglia partirá amanhã em automovel, com destino a Paris, tencionando fazer a viagem em vinte e seis horas.

MILÃO, 24 (U. P.) — Os pequenos bancos italianos acceitaram suggestões do ministro das Finanças, sr. De Stefani, tendentes a sustar a depreciação da lira, entre as quaes destacase a de não conceder creditos para especulações cambiaes.

ROMA, 24 (U. P.) — Estão já terminados os preparativos para o raid aereo Roma-Moscou, que será feito por uma esquadrilha pilotada por officiaes do Exercito. A prova realizar-se-á nos primeiros dias de julho.

PORTUGAL

BRASILEIRAS VAIADAS EM LISBOA

LISBOA, 24 (U. P.) — Tres damas brasileiras, que viajam a bordo do vapor "Bagé", com destino a Paris, desembarcaram em Lisboa para visitar a cidade. Numerosos populares, achando que ellas trajavam inconvenientemente, seguiram-n'as com apupos, o que as forçou a recolherem-se a bordo.

FORÇAS PARA MACAU

LISBOA, 24 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que o cruzador "Carvalho Araujo" e mais o transporte de guerra, seguirão para Macau, conduzindo tropas e munições. Consta que tambem partirão tropas indigenas de Moçambique, afim de defenderem o territorio e as communicações entre Portugal e o Extremo Oriente.

— O ministro da Marinha declarou ao representante da United Press que o cruzador "Republica" seguirá brevemente para Shangai e Macau, acompanhado do transporte de guerra "Gil Eanes", com um contingente do exercito para reforçar os effectivos de Macau. De Moçambique seguirão provavelmente contingentes de negros para completar a guarnição.

O sr. Correia da Silva accrescentou reinar absoluta tranquillidade em Macau, esperando não haver qualquer aggressão por parte da China. A canhoneira "Patria" acha-se fundeada em Cantão, sufficientemente artilhada para defender o Consulado Portuguez.

DIVERSAS

"LISBOA, 24 (U. P.) — O ex-ministro sr. Velinho Correia, será nomeado secretario do Banco de Portugal.

— Chegou ao Tejo um navio carregando bois procedentes da Republica Argentina.

O presidente da Municipalidade, de accordo com o ministro da Agricultura, não consente no desembarque, devido a estar suspensa a importação de gado em pé.

— O presidente do Conselho, sr. Victorino Guimarães, apresentou á Camara uma proposta de duodecimo até dezembro do anno corrente, visto ser impossivel discutir os orçamentos até o encerramento do Parlamento.

— Falleceram: no Porto, o conde Adriano Campos Bello; em Lisboa, o medico Monteiro Cruz, e em Gaia, o capitalista Vicente Cruz.

A SENHORITA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

LISBOA, 24 (A.) — A senhorita Margarida Lopes de Almeida continua sendo alvo de muitas demonstrações de apreço nesta capital, por parte de altas personalidades portuguezas e brasileiras. Hoje, foi-lhe offerecido um almoço pelo dr. Costa Lobo, e á noite o dr. Lafayette de Carvalho e Silva, secretario da Embaixada brasileira, prestará homenagem á applaudida declamadora brasileira, offerecendo-lhe um jantar.

Depois do recital de despedida ao publico lisbonense, a senhorita Margarida Lopes de Almeida seguirá em "tournée" por algumas cidades portuguezas, demorando-se em Evora, Coimbra e Porto.

AERO-CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

Sob a presidencia do sr. Eugenio Cavalcanti de Araujo, secretariado pelos srs. Alcides Brown e João Mendes, reuniu-se a assembléa geral ordinaria do Aero-Club Brasileiro, convocada para leitura do relatorio do presidente e prestação de contas.

Abriu a sessão o sr. dr. Cesar Vergueiro, que, depois de constituida a mesa da assembléa, procedeu a leitura do seu relatorio. Nesse documento, começa por alludir aos acontecimentos de julho do anno passado, declarando que elles concorreram consideravelmente para prejudicar o desenvolvimento da aviação entre nós.

Não obstante, o Aero-Club Brasileiro fez tudo quanto estava no seu alcance por diminuir os effeitos desse prejuizo, elaborando, inclusive, o projecto de Regulamento da Navegação Aerea no Brasil, ora em estudos no Ministerio da Viação. Em seguida, occupou-se da situação financeira do Club e assumptos a ella ligados, tendo a assembléa approvado unanimemente todos os actos praticados pela directoria e o balanço apresentado pelo director thesoureiro.

A assembléa votou por unanimidade uma moção de applausos á directoria, pelos bons esforços por ella empregados em beneficio do Club, e congratulou-se com o director procurador, sr. dr. Luiz F. Guimarães, pelo desempenho dado á incumbencia que lhe foi confiada de dirigir a installação da nova séde social.

Como coincidisse a data da assembléa com o anniversario do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, levado a effeito pelos officiaes da marinha portugueza almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral, o sr. dr. Luiz F. Guimarães propoz que se mandasse ao primeiro, actualmente no Rio de Janeiro, um telegramma de congratulações. Essa proposta teve a approvação unanime da assembléa.

RUSSIA

A PROHIBIÇÃO DO ALCOOL E A SAFRA DOS CEREAES

MOSCOU, 24. (U. P.) — Falando na Conferencia Financeira da União de Todas as Russias, o commissario das Finanças, sr. Sokolnikov, declarou que o contrabando de bebidas alcoolicas torna impossivel a prohibição absoluta do uso das mesmas. Accrescentou o ministro que os impostos sobre o alcool, renderam, em todo o territorio do Soviet, o exercicio economico de 1924-1925 a somma de dez milhões de rublos, devendo ser ainda maior no de 1925-1926. O governo, entretanto, affirmou o sr. Sokolnikov, imporia um limite definitivo ao consumo do alcool.

Referindo-se ás colheitas de grãos, o commissario das Finanças disse prever no anno actual um augmento de quinhentos milhões de bushels sobre as de 1924, o que permittirá dar expansão á industria, exportar cereaes, augmentar as receitas orçamentarias a tres bilhões e meio de rublos, com cujos recursos poder-se-á elevar os creditos destinados á instrucção publica.

ASSOCIAÇÕES

CLUB DOS OFFICIAES DA RESERVA DO EXERCITO

A concurrencia com que realizou-se a assembléa geral para a eleição da nova directoria do Club dos Officiaes da Reserva do Exercito, foi bem uma demonstração viva da cordialidade reinante entre os membros da reserva das nossas forças de terra e do interesse que tem despertado a existencia dessa instituição que tem sido incansavel na defesa dos direitos dos seus associados.

Terminada a operação verificou a commissão designada para tal fim o seguinte resultado: presidente, major Christodolino de Moraes; vice-presidente, major Manoel Joaquim de Araujo Góes; 1º secretario, 1º tenente Henrique Ramos; 2º secretario, capitão Leão Horta Fernandes; 1º thesoureiro, capitão Arthur Gonçalves Valença; 2º thesoureiro, capitão Manoel Oscar Monteiro Torres; procurador, capitão dr. Edgard Luiz Duque Estrada; bibliothecario, capitão Dario Augusto Xavier de Britto.

Conselho administrativo — Capitão Arnaldo Saturnino Antunes, capitão Ismario de Toledo Piza, capitão Roberto Dias Ferreira, 1º tenente Antonio Caruso, 1º tenente Elias da Costa Coimbra, 2º tenente Archimedes Pinto Amando; supplentes: capitães Bernardo Castello Branco, João Damasceno Ribeiro de Moraes e 2º tenente Hermann Schayé.

Conselho Fiscal — Coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, tenente-coronel dr. Francisco G. de Magalhães e major Noé Pinto de Almeida Filho; supplentes: capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias, capitão Abilio Gonçalves da Cruz e 1º tenente Guilherme da Silva Carvalho Filho.

A posse da directoria eleita foi marcada para o dia 18 de julho proximo.

AUXILIADORA DO THESOURO NACIONAL

O Conselho Deliberativo, em sessão de 22 do mez corrente, resolveu, de accordo com a representação da maioria dos socios, elevar para 3:000$ o auxilio á familia, em caso de morte do associado, podendo ser adeantada, por uma vez, a quantia de 500$, por conta do alludido auxilio, na occasião do fallecimento de parente do grão mais proximo. A chamada fica elevada para 18$, nos termos da resolução votada.

ORDEM DOS CONTADORES DIPLOMADOS

A Ordem dos Contadores Diplomados faz realizar no proximo dia 27, sabbado, ás 20 horas, á rua Buenos Aires 216, sobrado, uma assembléa geral para eleição da nova directoria e interesses geraes. Para essa assembléa estão convidados todos os contadores diplomados de accordo com a lei federal n. 1.339, de 9 de janeiro de 1925.

AUSTRIA

A DESCOBERTA DOS BANDIDOS QUE PRETENDERAM ASSASSINAR O REI DA BELGICA

VIENNA, 24. (U. P.) — Telegrammas procedentes de Sofia recebidos nesta capital, dizem que as tropas descobriram, perto de Belitza, o esconderijo dos bandidos que atacaram o rei Boris no mez de abril ultimo. O chefe da quadrilha foi morto, escapando quatro dos malfeitores.

Foi encontrado o binoculo do rei, com o qual os bandidos observavam os movimentos das tropas.

HESPANHA

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE SAGASTA

MADRID, 24. (U. P.) — Os liberaes desistiram de celebrar o centenario do nascimento de Sagasta.

BELGICA

O PROCESSO VORONOFF

BRUXELLAS, 24. (U. P.) — O dr. Voronoff declarou, no Congresso Medico ora reunido nesta capital, que o processo da glandula applicada em mais de trezentos casos, demonstrou, além de toda duvida, a sua efficacia no rejuvenescimento e ampliação da vida, comquanto a precisa extensão não seja ainda conhecida.

NORUEGA

QUANDO CHEGARA' AMUNDSEN

OSLO, 24 (U. P.) — O explorador Polar Roald Amundsen pretende chegar a Horten, na Noruega, a bordo de um navio carvoeiro no dia 4 de julho proximo.

O seu annunciado livro sobre o vôo que realizou, deverá apparecer no outomno, quando pretende iniciar uma série de conferencias no seu paiz e no exterior.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

INCIDENTE COM O EXPLORADOR MAC MILLAN

WASHINGTON, 24. (U. P.) — A recusa do explorador MacMillan de levar apparelhos radio-telephonicos da armada, provocou um conflicto com o ministro da Marinha, sr. Wilburn, que pode determinar a retirada dos aeroplanos navaes e do pessoal da marinha da projectada expedição polar.

O sr. Wilburn dirigiu um telegramma ao tenente commandante Bird, encarregado da fiscalização dos aviadores, de fazer desistir o explorador Mac Millan de levar apparelhos radio telephonicos commerciaes de ondas curtas.

Um destroyer, levando um jogo completo de communicações sem fio seguirá a expedição Mac Millan, cuja primeira escala será Sidney, Nova Escossia.

MATCH DE POLO

HURLINGHAM, Inglaterra, 24. (U. P.) — Os Estados Unidos venceram um match de polo anglo-americano, aqui disputado pelo score de seis a quatro, o que lhe garante a victoria na serie.

MEXICO

CONFISCO DE USINA ELECTRICA POR FALTA DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

MEXICO, 24. (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, dizem que as autoridades da localidade de Orizaba tomaram uma pequena usina de energia e luz electricas, em virtude da falta de pagamento dos impostos.

O consul britannico nesta cidade, não recebeu nenhuma informação a respeito, sentindo-se inclinado a não acreditar na veracidade do caso.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

MEDIDA CONTRA ABUSOS NO COMMERCIO

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — O ministro do Interior apresentou ao presidente Alvear o decreto que obriga os commerciantes a declararem a procedencia dos seus artigos, afim de evitar que os productos nacionaes sejam vendidos como estrangeiros.

OS RESTOS DO AVIADOR ESTEGUY

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — A bordo do "Infanta Isabel", chegaram aqui os restos do aviador argentino Juan José Esteguy fallecido na campanha de Marrocos.

ADDIDO MILITAR NO BRASIL

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — Partirá hoje para o Rio de Janeiro o novo addido militar á Embaixada argentina, major Hermenegildo Tocagni.

CHILE

FALLECIMENTO DE UM GENERAL

SANTIAGO, 24. (A.) — Falleceu o general Manoel Moore.

Telegrammas dos Estados

Do Estado do Rio

FALLECIMENTO EM FRIBURGO

FRIBURGO, 24 (A.) — Falleceu hontem o dr. Luiz Pires Farinha, tabellião desta cidade e provedor da Santa Casa de Misericordia, que ha muitos annos fixara residencia em Friburgo, depois de exercer a carreira de engenharia. A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde era reconhecido como espirito caritativo e bondoso.

De Minas Geraes

A ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO ALFENAS A GASPAR LEMOS

ALFENAS, 24 (A.) — Foi entregue ao trafego a estrada de rodagem que liga esta cidade á estação de Gaspar Lemos, construida pela Camara Municipal, com todo o rigor technico e de accordo com o regulamento estadual.

De Pernambuco

A AMORTIZAÇÃO DO EMPRESTIMO DE 1905

RECIFE, 24 (A.) — O governo do Estado remetteu para a Europa á "Caisse Generale de Reports et Depot", de Bruxellas, a quantia de 30.000 libras, para occorrer ás despesas de juros e amortização do emprestimo de 1905.

Do Paraná

EMBAIXADA ACADEMICA CARIOCA

CURITYBA, 24 (A.) — Chegarão hoje, á noite, os academicos que compõem a embaixada carioca.

Os academicos paranaenses receberão os seus collegas cariocas na gare da Estrada de Ferro, conduzindo-os em seguida aos hoteis Ionshor, Grande Hotel e Tassi, onde foram preparados aposentos.

Diversas festividades serão realizadas em homenagem aos visitantes. O dr. Moreira Garcez, director da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pedeu um carro especial para conduzir os estudantes de Itararé a esta capital.

MAIS UMA FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

FACULTAMOS INGRESSO A'S CRIANÇAS

A grande acceitação obtida pelas festas infantis realizadas nos dois ultimos domingos, no Jardim Zoologico, onde milhares de crianças se divertiram expansivamente, induziu a administração do Jardim a effectuar mais uma festa, em que a gurysada encontre as suas diversões predilectas, no proximo domingo 28, das 13 ás 17 horas.

Das 13 horas em deante haverá banda de musica, exhibição da Aranha que fala, carroussel, balanços, barracas de sortes, a impagavel "Velha linguaruda", match de football, etc.

A's 15 horas, corridas pedestres disputadas por senhoritas e meninos, realizando-se pareos de obstaculos, comicos, etc.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de domingo, ingressarão gratuitamente no Zoologico, com direito á Aranha que fala, aos balanços e ás corridas.

BELLAS-ARTES

Exposição Anibal Mattos — Amostra de pintura franceza na "Galeria Jorge"

Uma téla de Bompard, o mais vibrante interprete dos canaes de Veneza

Nas télas que ora expõe no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, o sr. Annibal Mattos mantem aquella mesma

O pintor professor Anibal Mattos

technica já nossa conhecida, algo amaneirada talvez, mas perfeitamente acceitavel, principalmente se tivermos em vista ser a technica apenas a linguagem com que o artista nos fala da belleza das coisas e dos segredos da natureza.

Em face dos amplos horizontes das suas marinhas, do volume e do ambiente de suas paizagens, bem grato nos fôra vêr de todas ellas afastada qualquer preoccupação de convencionalismo na sua factura. Injustos seriamos tambem se reclamassemos uma transformação absoluta na arte honesta e sobria desse artista, dada a circumstancia do meio em que a sua actividade actualmente se desenvolve, bastante relativo no tocante a artes plasticas, particularidade, sem duvida, mais abonadora do seu incontestavel valor, pois a verdade é que se a arte do sr. Annibal Mattos não teve surtos de progresso, tambem não empobreceu.

Valle essa affirmativa pelo melhor conceito em seu favor, pois ninguem ignora o que o meio representa para a evolução espiritual de um artista.

Exposição annual de pintura franceza

Tem sido muito visitada a grande exposição annual de pintura franceza promovida pela "Galeria Jorge".

Trata-se, realmente, de um certamen digno da maior attenção pelos nomes consagrados que reune, entre os quaes está o de Bompard com os seus soberbos aspectos dos canaes venezianos, verdadeiras maravilhas de arte.

IMPRENSA CARIOCA

A UNIVERSAL — Está publicado o numero da "A Universal", correspondente á semana finda, o que tão rapidamente soube conquistar a sympathia do leitor, impondo-se pela sua artistica factura material, orientação e excellencia do seu texto, este trabalhado por uma serie de collaboradores de escol da nossa intellectualidade. Os principaes factos da semana têm nas suas quarenta e tantas paginas um registro, e todas as secções são illustradas. A preoccupação de emilhoria surge realçada em todos os numeros, e dahi a acceitação crescente que a revista dirigida pelo dr. Francisco Monteiro tem tido em todas as nossas classes.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.

S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.

Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.

Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.

S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Ecletica", rua Bôa Vista, 24, 1º andar.

Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.

Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.

Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.

Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.

Porto Alegre — Carlos Echenique.

O PARECER DA RECEITA

Fugindo á tradição, que, sobretudo neste ultimo decennio, se vinha querendo firmar, o relator da receita não esperou pela terceira discussão para dissertar sobre o momento financeiro do paiz, expondo logo, no primeiro turno regimental, o seu modo de pensar a respeito. Infelizmente, o sr. Cardoso de Almeida não quiz ou não julgou opportuno fugir a essa mesma tradição, no que se refere á essencia do parecer confiado ao relator da commissão de Finanças.

No seu trabalho, longo e minucioso, cheio de incontestaveis verdades, abundante de observações, muito justamente, pessimistas; repleto de prudentes avisos, — os termos da questão, os factores arithmeticos com que se ha de por em equação, o problema, estão, sem duvida, expostos com relativa clareza e, certo, com lealdade, dentro á linha de approximação, possivel de attingir, no estudo dos factos pertinentes ao nosso desorganizado apparelho politico-administrativo. Tudo, porem, ficou no seu parecer como tem ficado no dos relatores da receita, que, na Camara e no Senado, lhe têm precedido — palavras e só palavras que, apenas submettido o projecto á consideração do plenario, depressa serão esquecidas; não ha uma só suggestão concretizada em emenda ou em proposição especial, sobre que o legislador fatalmente se tenha de pronunciar, apoiando o justo clamor ou patenteando a improcedencia de taes receios.

"O equilibrio orçamentario, diz o relator, tem sido o programma de todos os governos, como meio seguro da restauração financeira e como importante factor do credito publico."

Entretanto, embora programma de todos os governos, depois do quatriennio Campos Salles, o equilibrio orçamentario e, até, phantasticos saldos têm sido o fruto exclusivo de malabarismo arithmetico — a receita expandindo-se em estimativas que todos sabem nunca se tornarão realidade e a despeza, comprimindo-se com a depressão ou, mesmo, com a suppressão de dotações, que fatalmente terão de ser suppridas no decurso do exercicio. Dahi, decorre, não só o desequilibrio no balanço financeiro de cada exercicio, como tambem a consequente expansão das responsabilidades do Thezouro.

De que serve retardar a liquidação de despezas empenhadas de accordo com a lei por autoridade regular, deixando os titulos de divida cairem em exercicios findos? Qual o resultado que se pode colher, transformando parcellas da divida fluctuante em obrigações da divida consolidada ou simplesmente em promissorias ou em conta corrente com juros para ulterior procedimento?

Para que retardar a liquidação de precatorios judiciarios?

Taes expedientes, tão em vóga, na gestão financeira do paiz, já não illudem a ninguem, nem mesmo á propria administração que delles se serve e, cada anno, mais e mais têm aggravado as responsabilidades exigíveis de exercicio que estiver correndo. O equilibrio no orçamento geral é, entretanto, uma necessidade cada vez mais premente, mas, a ninguem é licito ignorar, equilibrio de verdade, entrando no balanço, não só o custeio dos diversos serviços publicos e todas as contas legalizadas no exercicio, como as indispensaveis quotas de juros e de amortização de todas as dividas da Fazenda.

Tal, porem, não se poderá conseguir somente com o platonismo das boas intenções; preciso é que se enfrente o problema com decisão e energia. Basta considerar que, sendo como tem sido, programma de todos os governos, ainda não foi possivel realizar o equilibrio orçamentario, não obstante tudo que a parte descriptiva de cada parecer das commissões parlamentares têm consignado e apezar de quanto tem dito alguns legisladores, entre os quaes, o proprio Sr. Cardoso de Almeida que julgou opportuno rememorar, em seu actual trabalho, ter demonstrado, em Outubro de 1914, á luz de dados e estatisticas officiaes,

"que, sem necessidade de mais impostos, podia ser normalizada a situação das nossas finanças, se os poderes publicos quizessem melhorar os processos de arrecadação, punir os funccionarios relapsos, evitar o contrabando, exercer rigorosa fiscalização na collecta das rendas, libertar os exactores e fiscaes da influencia e protecção dos chefes politicos, reduzir o numero excessivo do funccionalismo, acabar com a prodigalidade das aposentadorias e reformas, prohibir as accumulações remuneradas, fiscalizar com rigor o emprego dos dinheiros publicos, suspender as obras adiaveis e por ultimo abolir as caudas orçamentarias e o grande flagello dos creditos supplementares".

Identicamente, no parlamento e na administração, outros pensaram e o disseram, desde antes de 1914, e nenhum resultado pratico decorreu da proclamação de tão candentes verdades, como muito bem revela o seguinte trecho do parecer:

"As palavras então pronunciadas podem ser hoje, com toda opportunidade, repetidas porque, apezar de decorridos mais de dez annos, a situação é a mesma ou talvez peor."

Se nada se conseguiu até hoje, e "se os poderes publicos quizessem", na opinião do relator, tudo seria facil — segue-se que os poderes publicos ainda não quizeram concorrer para normalizar "a situação das nossas finanças".

Mas, dentre os poderes publicos, na ordem que a Constituição consagra, — o Legislativo, o Executivo e o Judiciario, não resta a menor duvida de que, ao menos por ficção juridica, ao Legislativo cabe maior somma de responsabilidade pelo descalabro financeiro em que nos encontramos, hoje tão franca e firmemente revelado pelo relator da Receita.

Não basta dizer a situação de aperturas em que nos debatemos e, muito menos, se afigura opportuno esmiuçar o grau de responsabilidade que a cada um dos poderes deva ser attribuido; preciso é que, conhecido o mal, se lhe procure, antes de tudo, o necessario remedio, o que, nem desta vez, nem das anteriores, quiz ou soube fazer a commissão de Finanças, embora orgão technico, creado nos parlamentos, não para fazer conferencias theorico-literarias, mas para orientar o plenario nas suas deliberações, suggerindo-lhe as providencias de ordem pratica que julgue acertadas.

Devemos repetir, — assim como estamos plenamente convencidos de que não é possivel realizar efficiente compressão das despezas, senão após uma completa reorganização do apparelho politico-administrativo do paiz, assim tambem temos a certeza de que nunca chegaremos ao regimen de boas finanças, senão através radical reforma do processo orçamentario, desde a prefixação dos prazos e a orientação do expediente, nos turnos da elaboração legislativa, até a redacção do texto legal, segundo os preceitos da technica, da clareza grammatical e da lealdade dos orçamentos.

Acto fundamental da gestão financeira do paiz, o orçamento precisa que a sua formação seja regulada de maneira a evitar, quanto possivel, que o seu exito fique ao exclusivo arbitrio das occasiões, mesmo porque a Historia tem demonstrado que só no quadriennio Campos Salles, excepcionalmente, tivemos uma politica orçamentaria de satisfactorios resultados.

A ESTATISTICA DO ALGODÃO

O estudo do sr. João Lyra entregue aos seus collegas da Commissão de Finanças do Senado

Estando presentes apenas os srs.: Bueno de Paiva, João Lyra, Bueno Brandão, Euzebio de Andrade e Vespucio de Abreu, não poude ser effectuada, hontem, a semanal da Commissão de Finanças, fazendo, comtudo, o relator do orçamento da Fazenda entrega do seu trabalho referente á estatistica do algodão, que conclue pela apresentação de um projecto substitutivo.

O parecer do sr. João Lyra, mandado publicar, para conhecimento de toda a Commissão e do Senado, está assim redigido:

"Attendendo á relevancia da materia, quizemos examinar o projecto do Senado, n. 30, de 1924 (estatistica do algodão), e, por isso, pedimos vista do parecer que sobre elle emittira o competente relator do Ministerio da Agricultura, sr. Vespucio de Abreu.

Jamais contestamos a utilidade daquelle serviço, cujo aperfeiçoamento desde logo dissemos ser necessario tornar-se extensivo a outros productos, que representam tambem forças consideraveis na economia nacional.

Dahi a surpresa que nos causou o telegramma dirigido pelo Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, de São Paulo, ao eminente deputado sr. Herculano de Freitas, que teve a gentileza de o transmittir ao conhecimento desta Commissão, por intermedio do seu egregio presidente.

Aquella illustre corporação appella, no referido despacho, para o nobre parlamentar paulista, no sentido de que cesse a opposição feita na Commissão de Finanças do Senado ao projecto do honrado senador Pedro Lago!

Até este momento, ninguem aqui se manifestou contra a idéa consubstanciada no projecto do illustre senador pela Bahia. Ao contrario, a suggestão de s. ex. teve o apoio immediato do relator, e de tal modo se impoz á nossa sympathia, que nos pareceu opportuno estudar mais attentamente a materia afim de propormos sejam ampliados os dispositivos ali prescriptos, ficando assim definitivamente solucionado um transcendente problema administrativo, que interessa á vida economica do paiz.

Disse o dr. Bulhões Carvalho, esforçado director geral de Estatistica, na sua exposição, apresentada ao ministro da Agricultura em 17 de junho de 1924: "A remodelação da Directoria Geral de Estatistica, no sentido de dotal-a de pessoal apto e sufficientemente numeroso, representa uma necessidade inadiavel. Sem esse contingente, não poderá desempenhar com vantagem os seus encargos e forçosamente terá de entrar em um periodo de declinio. A Directoria de Estatistica soffre uma permanente crise de pessoal e, se a repartição trabalha, produz e manifesta a sua operosidade nas frequentes publicações em que divulga os resultados de suas pesquizas, deve essa apparencia da vitalidade nos recursos extraordinarios do recenseamento, dos quaes se prevalece para renovar os inqueritos em atrazo e manter em dia as respectivas operações. Extincto esse valioso auxilio, encerrados definitivamente os trabalhos do censo e dispensado o pessoal extraordinario que nelle collabora, ficará a Directoria de Estatistica reduzida a uma média de seis funccionarios aproveitaveis em cada secção, do que resultará, forçosamente, a paralysação quasi absoluta dos diversos inqueritos, a par do desprestigio dahi decorrente para a repartição incumbida de leval-os a termo."

Merece ser accentuado que as informações transcriptas são ministradas por um preclaro brasileiro, justamente considerado um dos mais integros e autorizados servidores do paiz; por um operoso e exemplar administrador, cujo zelo e severidade no dispendio dos dinheiros publicos é patenteado pelo facto invulgar de serem rigorosamente observados os limites fixados nas leis orçamentarias para as despesas da repartição que elle proficientemente dirige, onde, ao contrario do que ordinariamente succede em outras, chegam a ficar sem applicação quantias relativamente consideraveis.

Ainda em 1923 as dotações constantes do orçamento, para pessoal e material da Directoria Geral de Estatistica, sommavam o total de 563:160$, e apenas foram gastos 544:519$582, resultando o saldo de 18:640$418.

E não se supponha que isso occorreu por estar então aquella repartição dispondo de creditos abertos para o recenseamento de 1920, formidavel e surprehendente trabalho que o dr. Bulhões Carvalho realizou com sabedoria e inexcedivel dedicação.

Os recursos destinados ao incomparavel emprehendimento, que foi a obra mais perfeita, mais util e mais duradoura de quantas tiveram por fim commemorar a passagem do primeiro centenario da emancipação politica do Brasil; os recursos destinados ao recenseamento de 1920, diziamos, foram applicados tão escrupulosamente que aquelle balanço geral do Brasil, não nos ficou por custo superior ao do mesmo serviço em outros paizes, onde já existe "tradição estatistica", e, por isso, é possivel ser feito sem egual esforço e com menor despesa.

O insigne estatistico brasileiro quiz perpetuar a austeridade com que despendeu os dinheiros publicos destinados áquelle grandioso feito, e, no primeiro volume do recenseamento demonstrou, meticulosamente, os gastos effectuados, e que havia em ser, dos creditos abertos, o saldo de 5.364:345$.

Esses creditos sommaram o total de 25.750:000$, a saber: Lei n. 3.674, de 1919, 300:000$; decreto n. 13.552, de 1919, 200:000$; id. n. 13.942, de 1919, 250:000$; idem n. 14.065, de 1920, 6.000:000$; idem n. 14.515, de 1920, 4.000:000$; idem n. 14.674, de 1921, 8.000:000$; idem n. 14.952, de 1921, 2.000:000$; idem n. 15.368, de 1922, 5.000:000$. Total: 25.750:000$. A despesa attingiu a 20.385:655$000. Saldo: 5.364:345$000.

A despesa foi assim dividida por Estado: Minas Geraes, 2.286:730$000; Bahia, 1.833:220$; S. Paulo, 1.651:288$; Maranhão, 940:479$; Rio Grande do Sul, 933:240$; Pernambuco, 720:671$; Pará, 626:794$; Rio de Janeiro, réis 590:865$; Ceará, 577:732$; Parahyba do Norte, 498:420$; Goyaz, 477:572$; Piauhy, 449:452$; Alagôas, 361:560$; Amazonas, 321:075$; Rio Grande do Norte, 317:515$; Santa Catharina, réis 305:054$; Matto Grosso, 280:106$; Paraná, 269:644$; Sergipe, 233:293$; Espirito Santo, 219:312$; Districto Federal, 198:793$; Territorio do Acre, 159:775$. Total: 14.287:890$. Despesas preliminares, 507:347$. Trabalhos de apuração até 30-6-22: 5.590:418$000. Total: 20.385:655$.

Tendo em vista o numero de propriedades agricolas, de estabelecimentos industriaes e de habitantes recenseados, as médias por unidade, relativas a cada Estado, são estas: Territorio do Acre, 2$054; Matto Grosso, 1$135; Maranhão, 1$075, Goyaz, $933; Amazonas, $834; Piauhy, $738; Pará, $637; Rio Grande do Norte, $601; Bahia, $549; Parahyba, $518; Sergipe, $505; Espirito Santo, $479; Santa Catharina, $456; Ceará, $437; Rio Grande do Sul, $427; Paraná, $393; Minas Geraes, $388; Rio de Janeiro, $378; Alagôas, $369; S. Paulo, $350; Pernambuco, $334, e Districto Federal, $171.

Assignalamos com desvanecimento, em honra da administração publica do Brasil, de ordinario tão malsinada pelos que não a estudam serenamente, que confrontada a despesa com o recenseamento de 1920 e o custo de inqueritos identicos nos Estados Unidos (1910) e Republica Argentina (1924), chegaremos a estes resultados: Estados Unidos, por habitante, dollares, 17,36; Argentina, pesos, 50,00 e Brasil, 665,42.

Feita a conversão da moeda daquelles paizes, ao cambio médio, respectivamente, de 1910 e 1914, concluiremos: Estados Unidos, por habitante, 588,16; Argentina, 355, e Brasil 665,42.

Oliveira Martins, no seu livro "Politica e Economia Nacional", disse que não é raro, quando se accusa a deficiencia de recursos para estudos sociaes, exaggerar-se uma falta que, em regra, é apenas consequente da ignorancia do queixoso, ordinariamente alheio aos dados estatisticos officialmente publicados.

De uma representação enviada a esta Commissão sobre o projecto a que nos referimos, constam estes periodos: "Vivemos completamente ás escuras em materia de algodão, sem nada sabermos da nossa capacidade de producção, qual seja a área plantada em cada anno agricola, a quantidade de algodão obtida, o numero de kilogrammos consumidos pelas nossas fabricas, a quantidade exportada. O nosso agricultor não se inclina a fazer grandes plantações dessa preciosa malvacea, pois elle nada conhece do resultado que tem sido alcançado, do preço a que o producto tenha attingido. Os commerciantes e intermediarios em geral não têm base para decidir os seus negocios nas occasiões opportunas, o mesmo acontecendo com os consumidores que são as nossas fabricas de tecidos. Até agora as repartições officiaes só conseguiram organizar, com enormes sacrificios, uns mappas e diagrammas do que occorreu com o algodão em annos passados, quando as estatisticas para satisfazerem ás necessidades do commercio e da industria devem ser estatisticas preventivas, isto é, que "illudem" (é como está na representação) o espirito do commerciante do que vae acontecer, podendo-se avaliar as safras nos seus menores detalhes."

De certo não passou pela mente do citado publicista portuguez, que pudesse ser tão bem fundamentada a observação que recordámos.

Só, mesmo, desconhecendo inteiramente os valiosos trabalhos estatisticos que possuimos, se poderia avançar no exaggero que está patente nos termos daquelle documento, feito sob a responsabilidade de uma respeitavel corporação e dirigida á Commissão de Finanças do Senado, a cujo conhecimento se deve presumir não escapem as publicações officiaes concernentes á vida economica e financeira da Republica.

Nos 22 titulos em que foi dividido o nosso recenseamento agricola de 1920, figuram:

a) informações relativas aos dirigentes e ao modo de exploração da propriedade rural brasileira; b) a área da propriedade, sendo determinadas a superficie total, a cultivada e a em mattas; c) os valores, discriminadamente, do immovel, das bemfeitorias, dos machinismos e dos instrumentos agrarios; d) a divida hypothecaria; e) os animaes existentes, por especies, sexo e idade; f) os animaes nascidos no anno anterior ao do censo; g) os animaes de puro sangue, por especies e raças; h) os animaes abatidos, por especie, no estabelecimento rural; i) a producção de lacticinios, isto é, o leite e a nata vendidos, manteiga e os queijos; j) a producção de lã; k) as abelhas, o numero de colmeias, a producção de mel e de cera; l) as aves domesticas; m) a producção de cereaes, feijão, batatas, etc. e a quantidade e área cultivada ou quantidade de sementes plantadas; n) a producção de fructas e amendoas, por quantidade e área cultivada ou numero de pés; o) a producção agricola de ALGODÃO, fumo, mamona, cacáo e café, sendo determinadas quanto a cada um desses productos, a quantidade produzida, a área cultivada e a quantidade de sementes plantadas ou numero de pés; p) a producção de vinho, sendo determinado o numero de pipas; q) a producção de aguardente e alcool, sendo tambem declarado o numero de pipas; r) a producção de canna, assucar e mel, com indicação da área occupada pelos cannaviaes; s) a producção florestal, comprehendendo a borracha, o matte e demais productos consideraveis, sendo mencionados o numero de arvores, a quantidade produzida, annualmente, em kilos quanto á seringueira e á maniçoba, e o valor em relação ás madeiras, fibras, castanhas, etc.; t) a capacidade e peso médio das medidas usadas, segundo os diversos productos; u) os instrumentos agrarios existentes nas propriedades ruraes, arados, grades, semeadores, cultivadores, carpideiras e tractores; v) as machinas existentes nas propriedades ruraes, de beneficiar algodão, arroz, café e matte, e de fabricar assucar, fabricar manteiga e moer cereaes, com a indicação da natureza dos respectivos motores e dos resultados do seu funccionamento.

Com esses dados, naturalmente apenas conhecidos dos que os estudam, estamos habilitados a saber a producção e as condições da propriedade agricola em geral, dispondo, ao mesmo tempo, dos elementos essenciaes á integração dos resultados estatisticos nacionaes nos quadros da estatistica internacional.

E não são só esses os esclarecimentos que podemos facultar sobre a nossa riqueza economica, e, particularmente, sobre o algodão.

Ainda na sua ultima mensagem o presidente da Republica deu minuciosas informações sobre a vida agricola do paiz, e, em capitulo especial, mencionou a estimativa realizada pelo Serviço do Algodão sobre a producção da safra total em 1924-1925, dados que determinam a quantidade em toneladas que produzirá cada Estado, a quantidade do consumo interno e a que excederá das necessidades do paiz, isto é, a que deverá constituir a exportação.

Naquelle documento, s. ex. informa tambem qual foi a quantidade de algodão consumida pelas nossas fabricas de fiação e tecidos, de 1920 a 1923, accentuando que nesse periodo, passou de 67.000 a 77.000 toneladas.

E' inquestionavel que o chefe da nação não daria a sua responsabilidade a esclarecimentos semelhantes senão baseado em asseverações do cunho official, que, evidentemente, lhe advieram de conclusões verdadeiras, só accessiveis ao serviço de estatistica.

De alguns annos a esta parte, é sensivel o aperfeiçoamento da estatistica no Brasil, sendo que, mesmo em alguns Estados, ella rivaliza com as mais adeantadas. No Rio Grande do Sul, principalmente é admiravel o desenvolvimento que já alcançou, sobresaindo tambem o, de, Minas Geraes, onde o governo local lhe tem consagrado carinhosa attenção.

A União, além dos preciosos dados que vem divulgando a Directoria Geral de Estatistica, já dispõe de outras valiosas fontes de informações officiaes, sem querermos alludir á estatistica commercial, que é organizada por uma repartição distincta, subordinada ao Ministerio da Fazenda.

Referimo-nos, exclusivamente, á estatistica agricola sobre a qual, ainda em 1922, a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola publicou o excellente livro "Aspectos da Economia Rural Brasileira", attestando insophismavel que aquella repartição está apparelhada dos elementos necessarios para precisar detalhes sobre a cultura dos nossos principaes productos agricolas, inclusive o rendimento, por hectare, em kilo, do algodoeiro, em cada Estado do Brasil.

Aliás, no volume 3º, parte 3ª, do recenseamento de 1920 estão mencionados o numero dos estabelecimentos agricolas, a área cultivada, a quantidade e o valor de cada um dos nossos principaes productos no anno agricola precedente, inclusive o algodão, que ali figura, com todas essas informações, relativamente a cada Estado e até a cada municipio.

Se muito temos ainda a fazer quanto ao serviço de estatistica, de certo não será fragmentando-o que conseguiremos aperfeiçoal-o.

E, particularmente, em relação á estatistica agricola, carecemos não esquecer o compromisso official do Brasil em prol da uniformidade do criterio a que deve obedecer a sua organização, para dar-lhe valor internacional.

Desde 1853 no Congresso Internacional de Estatistica, realizado na capital da Belgica, foi reconhecida a relevancia daquelle objectivo, para tornar-se possivel o conhecimento e a previsão da quantidade disponivel da producção mundial, indispensavel á regularização do consumo em todo o universo.

A realização de outras conferencias internacionaes da mesma natureza, em Paris (1855), Vienna (1857), Londres (1860), Berlim (1863), Florença (1867), Haya (1869) S. Petersburgo (1872) e Budapest (1876), traduz a convicção, desde então dominante, de ser indispensavel a vulgarização, entre todos os paizes, de dados estatisticos agricolas uniformes.

Os institutos internacionaes de estatistica, em Londres (1885), em Roma (1887), em Berne (1895), em Haya (1911) em Vienna (1913), reconheceram todos a necessidade dos balanços agricolas periodicos, praticados nos Estados Unidos.

E o delegado do Brasil á conferencia Pan Americana, de 1923, reunida em Santiago, do Chile, sustentou, na brilhante e erudita memoria que então escreveu:

a) que todas as nações da America realizassem decennalmente o recenseamento geral da agricultura;

b) que essas operações fossem effectuadas simultaneamente e procurassem abranger o maximo das informações, que já entram no programma dos censos decennaes dos paizes da America, onde a realização desses inqueritos faz parte das praxes administrativas;

c) que se generalizasse em toda a America o serviço de estatistica annual das colheitas, ou mediante a criação de orgãos especiaes incumbidos de proceder ás avaliações, ou pela adaptação das repartições já existentes aos fins da estatistica agricola;

d) que essas estatisticas annuaes fossem compiladas de modo a serem utilizaveis pela estatistica internacional para o que deveriam obedecer a criterios uniformes;

e) que fossem estes, com a possivel approximação, os adoptados pelo Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Temos, pois, o indeclinavel dever de honrar o compromisso moral assumido, perante as nações cultas do mundo, pelo nosso representante, cuja opinião, victoriosa com os votos formulados pela maioria dos congressos internacionaes de estatistica, não poderia traduzir, naquella notavel assembléa senão o pensamento do governo do Brasil.

Está visto, que, para a estatistica agricola attingir ao valor internacional de que é susceptivel, carece ser uniformizada em todos os paizes, e que coube ao Brasil collaborar brilhantemente para a victoria desse utilissimo e culminante objectivo, que significa a centralização da estatistica agricola universal.

Seria, pois, inexplicavel, que, em vez de assegurarmos á repartição central todos os recursos que lhe são essenciaes ao desempenho da sua elevada missão, criassemos isoladamente, o serviço de estatistica para cada producto.

Na sua alludida exposição, o ministro da Agricultura, disse o dr. Bulhões Carvalho, que o Bureau of the Census é, entre os collectores de estatistica, nos Estados Unidos, o que mais se approxima da nossa Directoria Geral de Estatistica.

A referida repartição norte-americana, no seu numeroso pessoal conta 684 empregados, sem computar 701 agentes especiaes destacados nas zonas do algodão.

Se a situação do Brasil, maximé na quadra actual, está longe de permittir que imitemos a organização do serviço naquella grande Republica, menos ainda aconselha que seja ella dividido, pois maiores seriam inevitavelmente as deficiencias de cada um, resultando, afinal, a inefficacia de todos.

Nenhum povo pode prescindir da estatistica na sua construcção social.

Afigura-se-nos indispensavel, attender ás necessidades da Directoria Geral de Estatistica, expostas pelo illustre dr. Bulhões Carvalho e poderemos adoptar, ao mesmo tempo, as providencias suggeridas pelo nobre senador, sr. Pedro Lago.

Parece-nos que estaria attingido esse fim, dentro das possibilidades actuaes das finanças da União, sendo approvado o seguinte:

PROJECTO SUBSTITUTIVO

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a reorganizar a Directoria Geral de Estatistica, subordinada ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, dotando-a dos elementos essenciaes ao aperfeiçoamento dos serviços que lhe cumprem, podendo abrir os creditos necessarios até réis 500:000$000.

Paragrapho 1º — A estatistica relativa ao algodão deverá abranger a producção, a industria e o commercio dessa fibra sendo divulgada no paiz e no estrangeiro.

Paragrapho 2º — Na regulamentação desta lei, o Poder Executivo providenciará sobre o modo de serem ministradas áquella repartição todas as informações necessarias á execução dos serviços que lhe forem attribuidos.

Paragrapho 3º — Os logares criados, que não forem rigorosamente technicos, não poderão ser preenchidos por pessoas estranhas, emquanto houver funccionario addido ou de cargo extincto em condições de occupal-os.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

BOLETIM INTERNACIONAL

O problema da organização de uma liga aduaneira dos dominios britannicos está em fóco e o gabinete Baldwin, evidentemente, procura aproveitar a phase ascencional de prestigio conservador para realizar, pelo menos, uma parte do grande programma protecionista que o partido vem pleiteando ha mais de vinte annos. E uma circumstancia nova vem dar a essa questão nova e, até certo ponto, premente realidade.

O mais grave problema que defronta os estadistas inglezes, neste momento, é o da melhoria das condições economicas das massas trabalhadoras, de modo a remover as causas de irritação social em torno das quaes os agentes do communismo internacional procuram intensificar a sua propaganda revolucionaria. Sob este ponto de vista, a situação ingleza, se não é grave como a de outros paizes, não deixa de ser delicada.

A victoria dos conservadores nas eleições de outubro do anno passado, foi, sem duvida, um sadio symptoma da reacção do eleitorado contra as correntes revolucionarias; mas não foi destituida de certas consequencias que impressionam e preoccupam os homens do governo. Afastados do poder, os trabalhistas inglezes, que haviam sido sempre prudentes nos seus objectivos e moderados nos seus methodos, ficaram sem prestigio para conter as forças revolucionarias do collectivismo britannico, que apesar de não passarem de pequena minoria, estão hoje robustecidas pelo prestigio que lhes vem da acção tenaz e extensa da 3ª Internacional por toda a Europa. Assim o antigo trabalhismo inglez, que não passa de um trade-unionismo politico, vagamente influenciado pelo socialismo continental, vae-se tornando, rapidamente, um partido communista. E esta transformação é tanto mais perigosa quanto são os novos elementos, a mocidade do partido, que parece estar sendo mais contaminada pelos germens que irradiam de Moscou.

O effeito que esse estado de coisas vae produzindo no espirito dos governantes póde ser bem calculado pela impressão causada, neste momento, pela conferencia communista de Glasgow. Em torno dessa assembléa, ha nos circulos conservadores as mais vivas apprehensões que se têm reflectido nas columnas da imprensa conservadora e no parlamento.

Toda essa agitação que tende a arrastar as massas trabalhadoras inglezas para o communismo encontra a sua base na gravissima crise industrial que deixa sem trabalho mais de um milhão de homens dos quaes uma grande percentagem é formada de operarios habeis. Medidas proteccionistas teriam, portanto, toda a opportunidade, como meio de collocar as industrias em condições de dar emprego á grande massa sem trabalho cuja fermentação representa um tão grave factor de inquietação social. E o sr. Baldwin que é um dos mais enthusiastas dos proteccionistas não póde deixar de sentir desejo de aproveitar o ensejo para adiantar a realização do seu plano predilecto da liga aduaneira imperial.

Entretanto surge uma difficuldade que, neste momento, preoccupa os proteccionistas inglezes. O Canadá, com a sua curiosa situação de membro da confederação britannica e de nação americana ao mesmo tempo, constitue um problema difficil de resolver na elaboração do plano de tarifas preferenciaes entre os dominios do Imperio. Apesar do seu vinculo politico com a Inglaterra, o Canadá está em mais intimas relações economicas com os Estados Unidos do que com a metropole politica europêa. Se tivesse de optar entre o vinculo politico e a ligação economica que o prende á grande republica vizinha, o Canadá, provavelmente, se veria em situação de ter de preferir a conservação á ultima em detrimento da primeira.

Os proteccionistas inglezes comprehendem a gravidade de uma tal possibilidade e hesitam em criar uma situação em que o grande dominio da America do Norte se veja na contingencia de ter de fazer tão difficil escolha. Este parece ser o mais sério obstaculo que ora detem o ardor dos "tarif-reformers", cujos principaes exponentes no actual gabinete são os srs. Baldwin e Austen Camberlain.

A CANNA DE ASSUCAR EM S. PAULO

William W. COELHO DE SOUZA

(*Especial para* O JORNAL)

A cultura da canna de assucar, uma das mais importantes para o Estado de S. Paulo, está fadada a desapparecer em razão das circumstancias que passo a considerar.

E' lastimavel o abandono a que tem sido votada em geral essa valiosa cultura, cuja alta importancia se póde avaliar pelo grande consumo de assucar feito no Estado.

Dos methodos empiricos adoptados geralmente resultam:

a) — a mistura de variedades no mesmo campo, attestando a evidente falta de selecção e cuidados com a planta, que é o factor principal determinante da sua degeneração;

b) — o baixo rendimento da canna por hectare, que não corresponde mais ao custo de producção;

c) — o baixo rendimento da canna em "saccharose", que determina o esmagamento de grande quantidade de canna e um relativo pequeno rendimento saccharino;

d) — o elevado "custo" de "producção" em consequencia do imperfeito e deficiente emprego das machinas agricolas, em substituição do braço humano, que tanto encarece os trabalhos desta cultura, já por si mesma muito dispendiosa;

e) — a cultura por longos annos no mesmo terreno, sem a necessaria rotação que tanto concorre para o melhoramento das condições physicas e chimicas do solo, para o equilibrio de sua fertilidade e como excellente medida prophylatica, muito aconselhada para evitar o apparecimento de molestias cryptogamicas tão communs nas gramminea em geral;

f) — a falta de adubações racionaes, organicas, verdes e chimicas, com o objectivo de restaurar a fertilidade das terras, exhauridas através de longos annos consecutivos de plantação de uma cultura tão esgotante como a da canna de assucar;

g) — a queima annual de todas as soqueiras e palhas de canna, calcinando a materia organica, e os elementos fertilizantes da superficie do solo, como as bacterias nitrificantes, factor essencial da vida vegetativa sobre a terra, que tem concorrido para o notavel empobrecimento dos terrenos cultivados com a canna de assucar.

E assim essa serie de erros tem determinado de um lado, além dos males já apontados e o empobrecimento das terras onde até agora se tem plantado a canna de assucar, o apparecimento do terrivel "Mozaico", que invadiu, se póde dizer, todos os cannaviaes do Estado.

Dos estudos feitos sobre esta doença ella é justamente a consequencia de culturas ha longos annos feitas num terreno, sem a selecção, sem a rotação e sem a adubação.

São particularmente as plantações fracas e degeneradas as mais sujeitas e atacadas pela insidiosa molestia.

O distincto collega, sr. José Vizioli, no seu interessante relatorio apresentado ao Governo do Estado, tratando do "Mozaico", poz brilhantemente a questão nos seus justos termos.

De tal sorte, que deixou patente que os meios de combater o "Mozaico" são puramente agricolas e delles os principaes são precisamente:

a) — selecção de variedades resistentes e indemnes;

b) — rotação de culturas no terreno;

c) — adubações convenientes, segundo cada typo de solo;

d) — emprego racional da mecanica, no caso particular da canna de assucar.

E assim as medidas aconselhadas por aquelle profissional são ao mesmo tempo prophylacticas e curativas para o "Mozaico", como representam o meio de se melhorar a cultura da canna de assucar, concorrendo para augmentar o rendimento da planta por unidade de terreno e produzir variedades de maior rendimento em saccharose.

Seria o caso de se apparelharem todos os elementos technicos ao serviço do Governo, de modo a ser cuidado e encarado o problema da producção da canna de assucar e esta cultura ser salva em tempo da morte a que está condemnada.

Ouvem-se por todos os lados as lamentações queixosas dos lavradores em face dos grandes prejuizos que as suas plantações estão soffrendo, de tal modo que a producção não satisfaz as necessidades das usinas e mesmo dos pequenos engenhos.

Têm sido fechadas já algumas usinas em consequencia principalmente do pequeno rendimento da canna por hectare, não satisfazendo o consumo das usinas, sem falar do caldo fraco em saccharose.

Tomadas as devidas providencias, ainda está em tempo de salvar grandes capitaes, ricos patrimonios e a vida de uma grande cultura e de uma importante industria, como a da fabricação do assucar.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

A Sessão plenaria de hontem — Coefficiente Cambial — Marcas de fabrica — Classificações Aduaneiras — Patentes de Invenção — Desembarque do ministro da Agricultura Industria e Commercio — Varias Notas

Na sala de sessões do Palacio do Commercio reuniu-se em sessão plenaria mensal o Conselho Superior de Commercio e Industria.

A' hora regimental, presente numero legal de Conselheiros, o sr. Secretario Geral communica que o sr. Ministro da Agricultura, presidente effectivo, se acha em Minas e o sr. Vice-Presidente Araujo Franco, por motivo de força maior não poude comparecer. Nestas condições solicita aos presentes indiquem o Conselheiro que deva presidir os trabalhos.

O Sr. Victorino Moreira propõe seja a sessão presidida pelo sr. Dr. Gabriel Osorio de Almeida. Uma salva de palmas significou a approvação desta indicação. O sr. Osorio de Almeida occupou a cadeira presidencial agradecendo aos seus pares a confiança que lhe demonstravam.

Dispensada a leitura da acta por proposta do sr. Fortunato Bulcão, foi a mesma sem debate approvada.

No expediente foram lidos varios officios e cartas, dos quaes a Casa tomou conhecimento.

Foi lida tambem a redacção final de uma conclusão approvada na sessão anterior e referente ao pedido de privilegio de Alberto Pfeiffer para um auto-motor denominado "Germaine", conclusão que nega a concessão do privilegio pedido, sendo acceita pelo Conselho a redacção lida.

Passou-se então á ordem do dia sendo lidas e approvadas sem debate, as conclusões dos pareceres numeros:

2, da VII Commissão Permanente, relatado pelo sr. Hannibal Porto, sobre a cobrança do imposto hespanhol denominado Coefficiente Cambial, opinando a respeito e remettendo o assumpto ao Ministerio do Exterior, por intermedio do da Agricultura.

3, da IX Commissão Permanente, sobre o recurso interposto por Leon Etienne & Louis Darasse, do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhes negou registro á marca denominada "Eupenine", negando provimento ao recurso.

15, da VIII Commissão Permanente, dando provimento ao recurso interposto por Athos Duque Estrada Meyer, do despacho da mesma Directoria que deferiu o pedido de privilegio apresentado por Luis Bonsanto para uma doceira denominada "Pax". Relator, sr. Fortunato Bulcão.

16, da VIII Commissão Permanente, relatado pelo sr. Otto Schilling, dando provimento ao recurso interposto por Pedro Alvarenga Thomas, do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para um novo processo de immunização de cereaes.

A favor deste parecer votou tambem o sr. Othon Leonardos que manteve entretanto as restricções que sustentou perante a Commissão.

17, da VIII Commissão Permanente, relatado pelo sr. Raoul Dunlop, negando provimento ao recurso interposto por J. A. Lima & C., do despacho da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para um processo de curtimento e conservação de pelles e epidermes de reptis, peixes, amphibios e semelhantes.

Entra depois em discussão o parecer numero 18, da VIII Commissão Permanente relatado pelo sr. Fortunato Bulcão, com declaração de voto vencido do sr. Raoul Dunlop, dando provimento ao recurso interposto por Fabian & Schimidt do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para um dispositivo para a perfeita combustão de combustiveis de qualidade inferior. Em torno deste parecer travou-se cerrado debate, em que tomaram parte os srs. Augusto Ramos, Osorio de Almeida e Fortunato Bulcão que defendeu o seu parecer. Encerrada a discussão foi o parecer approvado por 19 votos contra 6.

Entra em seguida em discussão, sendo sem debate approvado o parecer n. 20, da VIII Commissão Permanente, relatado pelo sr. Fortunato Bulcão, negando provimento ao recurso interposto por Luiz Bonsanto, do despacho que concedeu privilegio a Athos Duque Estrada Meyer para uma "Doceira Hygienica".

Foi posto em discussão e sem debate approvado o parecer n. 21 da VIII Commissão Permanente, relatado pelo sr. Raoul Dunlop, negando provimento ao recurso interposto por Pedro Martinengo, do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para um detentor de crystal para radio-telephonia e semelhantes.

Entrou, depois, em discussão o parecer n. 3-A, da X Commissão Permanente, com voto em separado, assignado pelos srs. Victorino Moreira e Otto Schilling e voto vencido do sr. Carlos Jordão que concordou com a decisão exposta no parecer n. 3 da referida Commissão, sobre classificação aduaneira de "Kieselghur". Travou-se intenso debate em torno do assumpto, resolvendo o Conselho, por proposta do sr. Fortunato Bulcão, que voltasse o caso ao estudo da Commissão que lavrará novo parecer sobre o mesmo, tendo em attenção os esclarecimentos decorrentes dos pareceres, votos e debate.

Esgotada a ordem do dia, o sr. Fortunato Bulcão pedindo a palavra communicou á Casa a proxima chegada a esta capital, do sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio e Presidente effectivo do Conselho. Propoz o sr. Bulcão que se nomeasse uma Commissão para cumprimentar S. Ex. na gare da Central do Brasil.

Approvada esta proposta, o sr. Presidente nomeou os srs. Fortunato Bulcão, João Augusto Alves e Cesar Bordallo.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente, agradecendo mais uma vez a deferencia de sua escolha para presidir os trabalhos, encerrou a sessão á qual compareceram os srs. Gabriel Osorio de Almeida, Othon Leonardos, João Severino da Silva, Augusto Ramos, Le Coq de Oliveira, Hannibal Porto Carlos Jordão, Victorino Moreira, Fortunato Bulcão, Abdenago Alves, Cesar Bordallo, Francisco Ignacio Botelho, Samuel de Oliveira, Fernandes Couto, Silva Araujo, João Augusto Alves, Galeno Gomes, Herbert Moses, João Ferreira Santos e Heitor Beltrão.

OS PORTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O GOVERNO FEDERAL AUTORISA AS OBRAS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

O presidente da Republica, assignou, hontem, na pasta da Viação, o decreto approvando as clausulas para a concessão ao Estado do Rio de Janeiro das obras de construcção do porto de Nictheroy e a respectiva exploração, bem como as obras e exploração do porto de Angra dos Reis, ambas no referido territorio estadual, e o decreto approvando o projecto e orçamento das obras de construcção do porto de Nictheroy.

RECUSADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recusou o pedido de exoneração apresentado pelo dr. Carlos Chagas, dos cargos de director do Departamento Nacional de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz, pois que esse scientista continúa a merecer a confiança do governo da Republica.

UMA HOMENAGEM AO CHEFE DO ESTADO

Inaugurando hontem ás 13 horas, o novo Centro Telephonico Official, sito no largo do Machado o Dr. Paulo Gomide, director Geral dos Telegraphos, fez a sua primeira ligação com o Palacio do Cattete, afim de apresentar ao sr. dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, as saudações e as homenagens do Telegrapho Nacional.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

De interesse para os concurrentes:

ATTENÇÃO! — Aos srs. disputantes dos Concursos de Belleza, S. João e Independencia, que nos escreverem sobre figuras de que tenham falta nas suas collecções, avisamos que não poderemos attender os seus pedidos se estes não vierem acompanhados da importancia, em sellos, correspondente ao numero de jornaes que nos solicitarem.

CORRESPONDENCIA

José Augusto Briggão, Benedicto Carvalho Santos, Carmen Santos Martins da Costa, dr. Custodio Ribeiro de Miranda, José Mendina, Domingos Horta, Guilherme Kemnitz Capelle, Miguel Moysés — A publicação dos nomes dos concorrentes dos Estados de Minas e outros não está terminada. Opportunamente vêm publicados os seus nomes com os numeros respectivos.

Guiomar Couto, Santo Antonio da Gramma — A collecção 4.069 pertence a Guiomar Santos, Barbacena; a collecção 3.355 pertence a Moysés Brandão, de Santo Antonio da Gramma; a sua collecção é a de numero 4.626.

Almiro Alves Penna — Informe com que numero saiu o nome do Alvir Alves Pereira, e então o poderemos esclarecer.

Manuel Felippe Ribeiro Bello, Ouro Preto — Se as collecções foram entregues ao O JORNAL, em tempo opportuno os numeros que lhes correspondem serão publicados, com o nome do remettente ou remettentes. Seguem os coupons pedidos.

Guiomar Ferraz, Recreio — A collecção a que se refere não é a sua. Foi-nos remettida de Cambuhy sob o nome que publicámos. Em tempo será o seu nome publicado com o numero respectivo.

Carlos Silvino Gomes — A collecção a que se refere não é a sua. Foi-nos remettida de Bello Horizonte sob o nome que publicámos. Em tempo encontrará publicado os seus nome e numero.

UMA EXPLICAÇÃO

Para pôr cobro a certas perguntas que nos tem sido feitas a proposito do "Concurso da Independencia", desejamos declarar que este nome lhe foi dado tão só porque o seu sorteio deve mais ou menos coincidir com a data de 7 de Setembro, e ainda porque alguns dos premios offerecidos — predio e terreno, apolices de seguros, etc. — visam conferir um principio de independencia aos concorrentes victoriosos. Nunca foi nosso intuito publicar tão sómente neste concurso figuras historicas da Independencia Nacional, tanto assim que desde o primeiro annuncio que da prova fizemos, em 26 de maio, deixámos bem claro que iamos publicar "40 figuras representando os pro-homens da nossa historia", e não da nossa Independencia.

Quizessemos nós pôr em fóco quarenta figuras strictamente ligadas áquelle acontecimento e, felizmente para o Brasil, não nos seria difficil encontral-as; antes, no limite d'aquelle numero, teriamos que omittir não poucas a quem deve o Brasil a sua gratidão pelo papel que representaram em relação com aquelle acontecimento.

MIRANTE

Já repararam, por acaso, os leitores, no numero de individuos, menores e adultos — principalmente menores — que a imprensa tem dado como desapparecidos?

E' um caso curioso — pela sua propria essencia, pela sua repetição e pela indifferença que mostram deante delle a sociedade e as autoridades que a defendem.

Ora um pae recorre aos jornaes á procura de um filho de que não tem noticia; ora uma mãe chorosa percorre as redacções pedindo que annunciem o desapparecimento do seu filho, de tal idade, com tal vestuario; ora um tio declara em publico que não sabe como se lhe sumiu da porta onde brincava uma sobrinha de tantos annos; ora uma moça, assustada, procura a autoridade policial a declarar-lhe que não sabe explicar o desapparecimento do seu irmão menor, quando o mandou perto de casa fazer uma compra. Isto successivamente. Ha muitos annos, quasi todos os mezes; agora quasi todas as semanas.

Os jornaes noticiam a surpresa e a inquietação dos que dão pela falta do menor ou da menor; mas não estranham o facto. Já é uma noticia corriqueira! Não se sabe, depois, que providencias foram tomadas, nem se a criança reappareceu. Dahi ha dias outro caso semelhante. A's vezes, até, o desapparecido é adolescente, é um escolar; e, lá, de longe em longe, um adulto. Que é isto? Que phenomeno é este de novo no nosso meio social?

Novo, novo elle não é. Tem mais de cincoenta annos. Por meiados do seculo findo, pleno Imperio, em plena Praça da Constituição, um chefe de Policia desappareceu. E não logrou melhor sorte do que os que hoje desapparecem. Desappareceu de vez, e não se soube, nem se sabe como.

Se o Imperio dava pouca importancia aos proprios chefes de Policia que, assim, podiam sumir-se, ás 4 horas da tarde de um Domingo, sem que a Corôa vacillasse, é de esperar que na Republica os chefes de Policia revelem mais amôr aos seus jurisdicionados, e descubram o destino que têm esses menores, adolescentes e adultos, a desapparecerem do seu meio sem Passaporte, nem attestado de obito.

A mesma reportagem tão amiga de investigar, tão dada a entrevistar personagens de dramas policiaes, tão bisbilhoteira, emfim uma exaggerada presumpção de direitos profissionaes — nunca se deu ao trabalho de proceder a indagação em torno de casos destes, o que talvez lhe desse maior prestigio do que o interrogatorio a que submettem autores e victimas de crimes torpes de vulgarização nociva.

Parece que se dava aqui mais importancia ao desapparecimento de Amundsen — aliás muito para deplorar, se se confirmasse — do que ao desapparecimento de crianças, adolescentes e adultos que se não propuzeram, jamais, a aventuras e excursões perigosas...

SOBRE NOVOS HORIZONTES DA PATHOLOGIA HUMANA

PATHOGENIA E PHYSIOTHERAPIA DO DIABETES

O professor Pimenta Bueno vae expôr seus estudos sobre o assumpto á Academia de Medicina

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina, o professor Pimenta Bueno, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, fará uma conferencia sobre a diabetes e seu tratamento, onde pretende expôr idéas proprias, apoiadas em factos. Suas considerações versarão, principalmente, sobre a não especificidade da insulina — supposto o rei dos remedios actuaes para a diabete. O professor Pimenta Bueno, em palestra que nos concedeu, assim se exprimiu:

— Realmente pretendo levar áquella douta corporação, graças á bondade quasi paternal do maximo vulto de nossa medicina, o eminente e sabio professor Miguel Couto, que me offereceu, espontaneamente, a opportunidade para tal, um punhado de idéas absolutamente originaes sobre o mecanismo biologico do diabetes e, consequentemente, sobre seu tratamento.

— Então, v. s. é especialista em molestias dessa natureza, como o diabetes?

— A especialização em medicina é um erro; mais do que isso, um prejuizo, uma impossibilidade para o medico que se presa do titulo que tem, até porque o curso de medicina é feito sem restricções. Não ha uma physiologia do olho, outra do utero, outra do bulbo, outra do figado; só ha uma physiologia, que é a do organismo integrado em todas as suas funcções; dahi só haver uma pathologia, porque o corpo humano é solidario em todas as suas partes. Ha doenças nervosas de origem gastrica, renal; ha doenças hepathicas de origem nervosa; a molestia de Wilson — a degeneração lenticular progressiva — é systematicamente acompanhada de lesões hepaticas. Não ha orgãos insulados ou superfluos no organismo; todos são peninsulados entre si para a effectivação da integral — homem.

Agora, a chimica, que não é sciencia, é arte, esta póde permittir especializações, mas o seu praticante deve ter um cultura geral sobre a medicina. Como poderia o oculista ser util ao seu cliente de retinite ou de ptose palpebral ignorante da physio-pathologia das nephrites e do tabes?

Meus estudos sobre o diabetes e as conclusões originaes que tenho sobre elle, são um recanto da visão panoramica da physio-pathologia humana, considerada do ponto de vista em que estou collocado. Fiquei de posse de principios geraes, verdadeiras leis que me dão a explicação logica e biologica de certos factos e phenomenos morbidos.

Desde 1920 venho me occupando particularmente do metabolismo cellular e successivamente tenho feito publicações e communicações a respeito. Quer na Academia Nacional, quer na Sociedade de Medicina e Cirurgia, quer na de Oto-Rhino-Ophthalmologia, ha dois annos, expuz aqui no Rio alguns dos meus pontos de vista principaes, com o titulo de "Novos Horizontes da Pathologia Humana".

Brevemente escreverei sobre a physio-pathologia da tuberculose em suas relações com a colapsotherapia applicada pelos especialistas no desconhecimento do seu mecanismo therapeutico, de sua acção biologica. Estudarei, sob o meu ponto de vista, que constitue a doutrina geral da "tropho-dynamica funccional" — isto é, é se nutrindo que os orgãos funccionam, ou funccionamento é metabolismo é má nutrição é má funcção ou vice-versa. Estudarei a physio-pathologia da malaria, determinando a verdadeira acção do quinino, que não se fez sobre o hematozoario, mas sobre o sympathico; analysarei a questão da zootherapia da paralysia geral pela malaria analysando o fundamento rigoroso e biologico da acção therapeutica da segunda sobre a primeira.

Procurarei explicar a razão biologica das intimas relações entre a tuberculose e diabêtes, a ponto de grande Krogh de Compenhague chamal-as de *symptoma de uma mesma causa*. Eu subscrevo a affirmativa, inteiramente. Poderei assim mostrar a razão de porque o coma, mesmo no caso de forte acidose, raramente acommette o diabetico que é tuberculoso. Darei, então, as razões porque não considero o coma uma consequencia da acidóse, mas effeitos contemporaneos de uma causa commum. Grasset indica que a neutralização da acidóse pelos alcalinos nem sempre tem exito preventivo e curativo. Labbé, que é quem actualmente na França o maior diabetologo, affirma o mesmo facto.

Demais, explicando como faço o diabêtes pela hypertonia do sympathico, em todas as suas manifestações, inclusive o coma, resolvo immediatamente um dos problemas mais interessantes da physiopathologia da syndrome em apreço — o diabêtes, que é a origem da polyuria. Os tratadistas não sabem explicar seu mecanismo, havendo quem negue a sua dependencia da causa diabetogenica.

Ora, é facil comprehender que a onda aortica encontrando diminuido o calibre da via hepatica, por hypertonia do sympathico sobre os capillares hepaticos, causa directa da hyperglycemia, obrigará essa onda que deve ganhar a veia cava inferior a procurar passagem sobretudo pelo systema renal, de onde polyuria — não maravilha, pois que hyperglycemia e polyuria se acompanhem nas oscillações nycthemeraes.

Este facto para mim, como para quem não proceda de má fé, vale por uma prova experimental e testemunha o acerto do mecanismo com que soluciono o problema. Com effeito, a excitação directa do sympathico determina hyperglycemia e polyuria, conforme as conclusões da minha these.

— Quaes as vantagens praticas ou clinicas de seus estudos scientificos sobre a pathologia cellular do diabêtes?

— Ellas são de duas ordens: — uma que é a de me illustrar nas leis fundamentaes de pathologia humana: dar azo ao meu amor ás sciencias medicas; outra que é a de que toda verdade scientifica permitte applicações na pratica.

Neste sentido fiz varias provas clinicas e uma experimental, injectando certas substancias mandadas preparar por mim com acção sobre o systema vago-sympathico e cujos resultados apresentarei hoje em sessão da Academia. Sobretudo, porém, uma preparação mostrou-se em favor de minhas idéas, por isso que a sua acção, em injecção endovenosa, produziu *evidente hypoglycemia* em quem apresentava ligeira hyperglycemia.

Essa substancia foi o "Novoprotin", o paciente fui eu e o analysta o Professor Pinheiro Chagas, de Bello Horizonte.

Porém a maior conclusão da minha communicação de hoje é a em que eu nego especifidade de acção á "Insulina". Neste sentido pretendo tornar mais numerosas as provas para mostrar, sufficientemente, a acção positiva do "Novoprotino tratamento do diabetes", superior á Insulina, porque tem a vantagem de ser um producto definido, estavel, uniforme, cujo emprego fica por isso mesmo enormemente facilitado e sobretudo seguro.

Mas futuramente, si encontrar neste paiz — o querido Brasil, — os meios technicos de que preciso, provarei que o diabêtes cirurgicamente provocavel pode ser cirurgicamente curavel, sem o ser pelo enxerto.

SRA. NASCIMENTO GAMA

O Rio hospeda, neste momento, a distincta "diseuse" paulista, Senhora Noemia do Nascimento Gama, cujo nome de artista, ainda recentemente posto em relevo nos recitaes que realizou na capital do seu Estado, é conhecido em toda a Paulicéa.

A Sra. Nascimento Gama fundou e dirige em São Paulo um curso de declamação, literatura e versificação

cuja orientação tem em vista principalmente habilitar as suas alumnas á bem articular, a saber dizer com perfeição; e o valor deste methodo comprovaram-no já os applausos dispensados pelo publico paulista ás alumnas da distincta "diseuse", que se apresentaram na capital e em outras cidades do grande Estado.

A Sra. Nascimento Gama conta entregar brevemente ao prélo um trabalho seu sobre a arte de declamar — "Callifazia" ou "Declamação" — trabalho este que já teve opportunidade de lêr na Escola Normal e na Sociedade de Educação de S. Paulo, merecendo as melhores referencias.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O sr. Francisco Sá, Ministro da Viação e presidente da Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, que se realizará nesta Capital, de 1 a 16 de Agosto proximo, em resposta ao seu telegramma convite aos presidentes e governadores dos Estados, recebeu hontem os seguintes:

"Agradecendo convite tenho prazer communicar a V. Ex. que este Estado será officialmente representado pelo deputado Ildefonso Simões Lopes na Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, promovida pelo Automovel Club do Brasil, sob patrocinio desse Ministerio. Cordeaes saudações (a.) *Borges de Medeiros*."

— "Em resposta telegramma V. Ex. relativamente Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, a realizar-se de 1 a 16 de Agosto proximo, sob a presidencia honra eminente Sr. Presidente Republica e effectivo illustre amigo, tenho satisfação declarar que este Estado sobremaneira honrado convite lhe é dirigido far-se-á representar na modestia do seu esforço. Saudações cordeaes. (a.) *Graccho Cardoso*, presidente Sergipe".

— Da Selden Truck Corporation, de Rochester, Nova York, recebeu o Ministro da Viação uma carta pedindo espaço para exposição de caminhões de sua fabricação.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

A EXCURSÃO DO SR. MIGUEL CALMON A MINAS GERAES

Os estabelecimentos visitados alli pelo ministro da Agricultura

Como era esperado, o ministro da Agricultura regressou, hontem de sua excursão ao Estado de Minas Geraes, tendo desembarcado ás 7.30, na "gare" da Central do Brasil, onde lhe foram dar as boas vindas representantes do mundo official, inclusive do presidente da Republica, e varias outras pessoas gradas.

Em companhia do sr. Miguel Calmon vieram, além de sua comitiva, os srs. dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official, e tenente Cancio Albuquerque, este official ás suas ordens e aquelle representando o governo do referido Estado.

Tocou, por occasião do desembarque, uma banda de musica da Marinha.

Durante a sua excursão ao Estado de Minas, o sr. Miguel Calmon visitou os seguintes estabelecimentos:

Em Ouro Preto, a Escola de Minas e o Grupo Escolar Pedro II; em Cachoeira do Campo, a escola Agricola; em Burnier, a Usina Siderurgica Esperança; em Sabará, a Usina Siderurgica Belgo-Mineira e o Grupo Escolar Dr. Paulo Rocha; em Bello Horizonte, a Inspectoria Agricola, o Posto Experimental de Veterinaria, a Escola de Agronomia, a Hospedaria de Immigrantes, o Instituto João Pinheiro, a Escola de Engenharia, o Instituto de Chimica Industrial, o Grupo Escolar Rio Branco, a Associação Commercial, o Instituto do Radium, o Instituto Raul Soares, o Horto Florestal, a Escola de Aprendizes Artifices e a Sociedade Mineira de Agricultura; em Sete Lagôas, a Fazenda Modelo Pedro Leopoldo, a Colonia João Pinheiro, o Patronato Agricola Pereira Lima, a Fazenda de Sementes de Algodão; em Barbacena, o Aprendizado Agricola, a Estação Sericicula, a Estação de Monta e a Fabrica de Sedas; em Sitio, a Escola Permanente de Lacticinios e a Fabrica de Leite Condensado; em Palmyra, a Fabrica de Productos Chimicos de Merke, a Fabrica de Carbureto de Calcio e a Fabrica de Lacticinios Beecke.

O MINISTRO DA AUSTRIA VISITA "O JORNAL"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Sr. Suton Rotschek, ministro plenipotenciario da Austria.

Em amavel palestra que entreteve comnosco, o illustre diplomata manifestou a sua satisfação pelo acto do seu governo designando-o para occupar aquelle alto posto no Brasil, onde já residira e conta grande circulo de relações de amizade.

Em companhia do Sr. Suton Rotschek esteve tambem nesta redacção, o Sr. Karl Klette, chanceller da Legação Austriaca, o qual, como o ministro do paiz amigo, teve palavras muito gentis para O JORNAL, agradecendo as justas referencias feitas por nós ao seu paiz e aos seus illustres representantes.

OS BANCOS DESTA PRAÇA

A Associação Bancaria do Rio de Janeiro pede-nos avisemos ao commercio que, nos dias 29 do corrente, consagrado a S. Pedro, e 1 de julho, dedicado ao balanço semestral, os bancos conservar-se-ão fechados, abrindo apenas para cobrança.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão, ás 12 1|2 horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Augusto de Oliveira Carvalho, incurso no art. 207; Antonio Ribeiro, incurso no art. 267; José de Souza Mafra, João Teixeira e Pedro Torres Burlamaqui, incursos no art. 338, e José dos Santos Pinto, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Hermogenes Rezende, Manoel Carlos Andrade, Manoel Dias e Manoel Joaquim Gonçalves, incursos no art. 297 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Jorge Antonio de Queiroz, incurso nos arts. 330 e 331 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Victorio Guartero, incurso no art. 266; Ricardo Abrantes Silva, incurso nos arts. 268 e 272, e Geny Rodrigues, incurso no art. 330 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Joaquim de Magalhães Loureiro, incurso no art. 338, n. 5 e Manoel José Pimenta, incurso no artigo 266 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Rosita Fifich e outra, incursas no art. 338, e Paschoal Antonazzi, incurso no art. 358 do Codigo Penal.

JURY

Serão chamados hoje a julgamento no Tribunal do Jury, os réos João Caetano Filho e Polycarpo Pantaleão de Mello. O primeiro responde pelo crime de tentativa de morte e o segundo, por homicidio.

DELICTO DESCLASSIFICADO
Não responderá a Jury

Na tarde de 16 de janeiro do corrente anno, no quintal de um barracão existente no morro do Itapiru', Luiz Gonzaga desfechou um tiro de revólver em Raymundo Catanheda e seu filho Luiz Rodrigues Catanheda, ferindo a este.

Instaurado o processo e summariado o réo, o juiz da 6ª Vara Criminal, doutor Edgard Costa, de accordo com a promoção do representante do Ministerio Publico, desclassificou o delicto imputado a Luiz Gonzaga do art. 294, combinado com o art. 13 para o art. 303 do Codigo Penal, mandando que, decorrido o prazo legal, fosse dada baixa na culpa e devolvido o processo á Pretoria de onde veiu.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Moraes & Fontes, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 339, com negocio de commissões e consignações, fallencia que foi declarada por sentença de 20 de abril deste anno.

E' syndico o credor Siegfried Meyr, estabelecido á rua S. Pedro n. 47.

Tendo sido transferida por duas vezes, é provavel que se effectue, afinal, hoje, essa primeira assembléa de credores.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Araujo & Moreira, que propõem pagar 22 %, por saldo, aos seus credores, em duas prestações de 11 %, a 180 e 360 dias da data em que fôr homologada a proposta.

São commissarios os credores Pereira Carvalho & C., Damasio & C. e Corrêa, Vasquez & C.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia da firma Viuva Pereira da Costa & Filhos, estabelecida á Estrada Marechal Rangel 461.

Tendo sido transferida por tres vezes a primeira assembléa dessa fallencia é provavel que se effectue hoje.

São syndicos da fallencia os credores Souza Valle & Cia.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 3.854

A competencia administrativa para promover a exhibição de livros commerciaes não exclue a do Poder Judiciario.

A exhibição de livros commerciaes para o exame e verificação do pagamento de sellos de consumo, deve ser feita perante a autoridade administrativa, mas uma vez recusada essa exhibição, cabe ao Fisco promover a competente acção perante o Poder Judiciario.

ACCORDÃO

Relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição em que são aggravantes José Gomes & Cia. e outros e aggravada a União Federal, delles consta que a aggravada, com fundamento nos arts. 351 e seguintes do Reg. n. 737 de 1850, e 220 do decreto n. 848, e art. 23, paragr. 2º da lei n. 641, de 14 de novembro de 1899, intentou uma acção de exhibição integral de livros commerciaes contra os aggravantes, os quaes citados vieram á fls., com uma excepção em que articulam que não ao Judiciario, mas ao administrativo são obrigados a exhibir os seus livros. Contestando, a União Federal allega que precisamente porque os aggravantes se negam a exhibir os livros perante o administrativo é que recorreu ao Judiciario. Isto posto e

Considerando que a excepção não se funda em direito; é meramente protelatoria, pois a competencia administrativa não exclue a do Poder Judiciario, onde aliás a defesa da aggravante é mais ampla.

Accordão em negar provimento ao aggravo e confirmar a decisão aggravada, que se funda em direito como bem demonstra o sr. juiz "a quo" na sua contraminuta. Custas pelos aggravantes.

Supremo Tribunal Federal, 6 de setembro de 1924. — **André Cavalcanti, V. P.** — **Pedro Mibielli**, relator. — **Hermenegildo de Barros.** — **A. Ribeiro** — **Pedro dos Santos** — **Viveiros de Castro.** — **Leoni Ramos.** — **G. Natal.** — **S. Lins.** — **Geminiano da Franca.** — **Godofredo Cunha.** — **Muniz Barreto.** — Fui presente, **A. Pires e Albuquerque.**

O PROFESSOR JOSÉ' OITICICA IMPETRA OUTRO HABEAS-CORPUS

O dr. José R. Leite e Oiticica, professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica, impetrou hontem um segundo habeas-corpus ao Supremo Tribunal.

Entre outras allegações, affirma o impetrante que a despeito da decisão daquelle Tribunal, proferida no anterior habeas-corpus, por elle requerido, na qual lhe fôra assegurado o direito de receber a visita de pessoas da sua familia, tal não tem sido possivel, devido ao commandante militar da Ilha das Flores, onde está preso.

A petição do dr. José Oiticica foi distribuida ao ministro Pedro Mibielli, devendo ser julgada na sessão do dia 29 do corrente mez, segunda-feira vindoura.

A QUINTA CAMARA REUNIR-SE-A' EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da 5ª Camara da Côrte de Appellação, convocou uma sessão extraordinaria da referida Camara, para o dia 26 do corrente, sexta-feira, ás 13 horas, afim de serem julgados os feitos adiados.

PRIMEIRA VARA FEDERAL

Conspiração Protogenes Guimarães

Realizou-se hontem, afinal, a inquirição das testemunhas de accusação do processo em que são réos o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães e varios outros militares e civis.

Foi inquirida apenas uma testemunha, devendo a audiencia continuar sabbado proximo, dia 27, ás 12 horas.

Grande era o numero de advogados e de curadores dos accusados, sendo tambem numerosa a assistencia.

TEIXEIRA NUNES & CIA. ESTÃO FALLIDOS

Culhbert Henry Pritchard, estabelecido com o commercio de commissões, consignações e conta propria á rua 1º de Março 24, sendo credor de réis 20:000$000, de Teixeira Nunes & Cia., estabelecidos á Praia do Caju' 10, 84 e 86, proveniente de uma duplicata emittida por J. Rainho & Cia. a favor dos mesmos e por estes endossada ao supplicante, requereu a decretação da fallencia do devedor.

O juiz da 4ª Vara Civel, por sentença de hontem, decretou a fallencia requerida, e fixou o seu termo legal em 40 dias anteriores á data do protesto. Os credores têm o prazo de 30 dias para se habilitarem.

Foram nomeados syndicos os credores Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco Canadense do Commercio e Banco Pelotense.

Importa em 2.837:141$130 o passivo dos fallidos.

DESISTIU DO PEDIDO DE FALLENCIA

O juiz da 4ª Vara Civel julgou por sentença de hontem a desistencia feita por E. Lefki & Cia., no processo de fallencia que requereu contra seu credor Ottoni & Almada, estabelecidos á rua General Camara 311, afim de que produza os devidos e legaes effeitos.

A PEDIDOS

A PROPOSITO DO LIVRO DO SR. EPITACIO PESSÔA

PILULAS PERPETUAS DE ANTIMONIO...

Com vistas ao sr. Antonio Azeredo

Na ultima reunião quinzenal da "*Associação Brasileira de Pharmaceuticos*", um dos membros dessa sociedade, falando dos effeitos e segredos de certos medicamentos, citou "*as pilulas perpetuas de antimonio*", que, ingeridas, dizia elle, produziam, certamente por suggestão, effeito purgativo, sendo depois de eliminadas, lavadas e guardadas para servirem novamente...

A recente publicação do livro do Sr. Epitacio Pessôa veiu mostrar que tambem em politica se faz grande uso das taes pilulas perpetuas, talvez o unico recurso salvador para certas situações, ou melhor, para certos organismos, por demais sensiveis e exquesitamente predispostos á hydrophobia.

Todos nós imaginavamos que logo após aquelle gesto de altivez e de coragem do Sr. Epitacio, certos homens, e muito principalmente aquelles mais de perto interessados, viessem explicar o como e o porque das suas attitudes... Com grande espanto, porém, vemos que a discussão não sáe da personalidade do Sr. Epitacio, sobejamente conhecida e avaliada pelas pessoas de bem e que sabem pensar sem a ajuda do pé de cabra e da navalha dos "apaches".

Todos sabem perfeitamente que o Sr. Epitacio rasgando, como fez, o vão nojento, onde se aninham tantas sujidades, fel-o, é certo, com a maior das repugnancias, — mas fel-o espontanea e firmemente, seguro das responsabilidades proprias e alheias, abroquelado, de sua parte, nessa forte contextura moral, cuja inexpugnabilidade já agora ninguem póde mais pôr em duvida; e, por outro lado, na vasta e esmagadora documentação, que possue, e que certamente não achou necessario exhibir em sua totalidade.

Póde-se lá imaginar as attitudes afflictas e os pedidos que lhe foram endereçados logo que se teve noticia do apparecimento do livro? Limitou-se, portanto, o Sr. Epitacio a discutir os actos e factos, mais de perto ligados a sua responsabilidade, e isso mesmo resalta de uma ligeira leitura judicial da referida obra. Desses ridiculos protestos e explicações forçadas, notem bem, *forçadas pelo livro*, resalta tambem, não o desejo de se reconstituir a verdade exacta, o que elles estão bem longe de aspirar, mas a ansia da fuga, pela unica abertura que lhes resta, isto é, a porta falsa da argumentação capciosa, da substituição dos assumptos em foco por outros que não se relacionam com o momento; afinal, do retorcimento propositado dos factos, já que impossivel lhes foi amoldar o Sr. Epitacio ás conveniencias desse regimento interno, — que são as praxes, formulas e costumes da velha ordem politica no Brasil... Os taes protestos e explicações não passam, portanto, de pilulas perpetuas de antimonio, remedio que infelizmente, para elles, não póde ter mais efficacia, devido talvez ao abuso que esses organismos perpetuamente enfermos e incapazes de reacção, tem feito da mézinha, de que tanto se regalam.

Toda essa discussão, com que se pretende diminuir o governo mais brilhante e fecundo que teve a Republica, é de um ridiculo atroz! Reportando-nos áquelles tempos, tão pouco distantes, de medo e de pavor, quando certos politicos já descrentes do futuro ante a grandeza de uma luta cuja responsabilidade, e principalmente cuja paternidade não é do Sr. Epitacio, a linguagem e os gestos para bem outros...

Agora, passada a primeira phase da borrasca, cuida-se da conquista da opinião publica, atirando-se á pyra do sacrificio aquelle mesmo homem a cujas attitudes sempre rectas, se deve a victoria, de que tanta gente participa agora. Ainda ha dias, discursando, em Ouro Preto, o sr. Calmon alludiu á politica de imprevidencia ou desperdicios, feita de "quinze annos a esta parte"...

Assim, sendo, foi S. Ex. mesmo quem inaugurou essa politica, porque, exactamente ha quinze annos atraz (subentende-se excluido o actual governo) se não me trae a memoria era elle ministro da Viação... S. Ex. enganou-se, com certeza: — devia dizer, ao menos, quatorze, treze, emfim... Caso S. Ex. inclua naquelles "quinze annos" o actual governo, penso que a sua situação não melhorará e é até muito compromettedora...

Resolva-se o Sr. Epitacio a contar tudo o que sabe e que não precisou relatar, porque não tinha ligação immediata com as accusações, que, se lhe faziam, e estou certo poderá escrever um livro muito mais volumoso o que será um osso bem mais sério na garganta de certas jandaias. Quanto á nova argumentação, com que se vem pretendendo inutilizar a acção benefica e reconstructora do inesquecivel governo do Sr. Epitacio, não passa tambem de uma nova pilula de antimonio, um pouco mais assucarada, mas do mesmo valor, com os mesmos effeitos, os mesmos attributos e vantagens, que as outras. Reduzem-se a pó, isto é, pulverizam-se ao mais leve contacto com o ar, ou ao simples confronto com a voz do passado, já agora integrado na historia.

Acaso teria sido mais efficaz a defesa que o Sr. Antonio Carlos fez da administração financeira do governo Wenceslão, do que a feita pelo Sr. Epitacio, pessoalmente, do seu governo? Basta ler-se o discurso do digno e nobre senador mineiro, proferido em 4 de Junho de 1919, sem a exclusão dos mesmos apartes, daquellas mesmissimas pilulas de antimonio dos deputados Mauricio e N. N., que lhe dão até mais graça.

"*Devo accentuar que o Chefe da Nação, demonstrou, em toda a marcha dos acontecimentos, perfeito conhecimento das responsabilidades do seu cargo e agiu com inatacavel correcção*", — disse, um dia, no Senado, o saudoso Sr. Raul Soares, quando se pretendia attribuir unicamente ao Sr. Epitacio a escolha do nome para a vice-presidencia do actual periodo e que o Sr. Azeredo pretendia para o Sr. Seabra. Porque o "*veneravel*" Sr. Azeredo não quiz dividir essa responsabilidade por dois ou ao menos por tres? "*Ora a verdade verdadeira é que o Sr. Presidente da Republica nenhuma pressão exerceu ou procurou exercer e se teve alguma intervenção, esta lhe foi solicitada pelos proprios chefes politicos*" —, disse ainda o Sr. Raul Soares, explicando todas as phases do celebre "*impasse*".

O Sr. Azeredo não é, não foi, não tem sido um dos chefes politicos "*de maior prestigio*" nesta terra?

Que culpa pois, cabe ao Sr. Epitacio de que o prestigio do nobre senador matto-grossense não tenha chegado para eleger o Sr. J. J. Seabra?

Diz-se agora que todos os males, que estamos soffrendo, decorrem do governo passado. Eu quizera acreditar, mas não posso; quem já me tirou dessa duvida foi, aliás, ha muito tempo, um dos grandes ex-baluartes da actual situação — o sr. Cincinato Braga, dando o seu proprio testemunho:

"*Em 1921, agitou-se a campanha presidencial; além de outros maleficios ella afugentou a confiança dos nossos mercados de cambio. Como? Pela atmosphera de desordem que espalhou por toda a parte. Desde a Europa, onde me achava no segundo semestre de 1921, ao serviço do paiz, desde a Europa se ouvia dizer repetidamente, teimosamente, mezes seguidos; — a revolução no Brasil é cousa certa.*"

Como, então, ó Sr. Azeredo vem dizer agora que se o seu candidato Seabra fôsse eleito vice-presidente (esse mesmo Seabra, mais tarde, accusado de estar raspando os cofres da Bahia), estariamos todos em pleno seio de Abrahão? Veja o Sr. Azeredo como as suas pilulas de antimonio provam até o contrario. Se quizermos acreditar no testemunho do Sr. Cincinato, sobretudo naquelles "*maleficios*" de um sabor todo especial!

Que dizia em Janeiro de 1922 ao povo de Bello Horizonte o Sr. João Luis Alves? Era mais ou menos isto: Ensinava elle ao culto povo da capital mineira, que todos os chefes do Estado no Brasil foram victimas da infamia, da protervia, da calumnia. Citava nominalmente Pedro II, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Marechal Hermes, Wenceslão Braz e finalmente: "*Epitacio Pessôa, o embaixador e o estadista da paz, que ahi está com um largo espirito de descortino patriotico, velando pelos mais altos interesses do paiz*, (apoiados) — *interesses na ordem politica, pela conservação da ordem material, — interesses na ordem economica, pelo desenvolvimento das nossas forças productoras, — interesses na ordem social, pela elevação da nossa cultura, — e interesses na ordem financeira, pela energia rara com que disse que não é possivel executar um orçamento com quatrocentos mil contos de deficit e que está sendo, por isso mesmo, vilipendiado* (Muito bem! Applausos)".

Eis ahi, porque, entre os "apaches" e o Sr. João Luiz, eu estaria com este ultimo, si por acaso fosse tão estupido que não pudesse distinguir, neste vastissimo campo de mediocridades, homens como o Sr. Epitacio e outros felizmente.

Certo dia, sem ter o que fazer, resolvi ir á Camara dos Deputados.

Debatia-se na commissão de reconhecimento de poderes um dos casos do Districto Federal, — a contestação do diploma do sr. N. N., feita pelo sr. Alcibiades Delamare. Assisti a todos os debates e, com religiosa attenção, ouvi a leitura de um notavel parecer sobre a inelegibilidade do dito sr. N. N. O referido parecer era da lavra do illustre e egregio jurisconsulto dr. Lacerda de Almeida, um dos luminares do nosso direito, e que sei nunca foi politico. Dizer, portanto, que o sr. Epitacio rasgou o diploma do sr. N. N., não é a expressão da verdade. O dito diploma foi para a cesta dos papeis, devido naturalmente áquella luminosa sentença, homologada pelo voto da honrada commissão, que o deu, e que, por signal, era presidida pelo sr. Alaor, sagrado já, segundo dizem, "o restaurador das finanças da Prefeitura". Tal foi o desinteresse do sr. Epitacio pelo assumpto; que, havendo no pleito mais de um candidato reconhecidamente partidario seu, como o sr. Delamare, seu amigo dedicadissimo, o reconhecido foi o sr. Metello Junior, completamente estranho ou pelo menos indifferente á politica do ex-presidente da Republica. O acto foi perfeitamente legal e o diploma do sr. N.N. foi limpamente rasgado, de accôrdo com os actos, usos e costumes, que estão ali em vigor. Accusar, portanto, o sr. Epitacio pela fatalidade politica, que aconteceu ao actual representante carioca, na Camara, seria o mesmo que accusar o honrado sr. Arthur Bernardes pelas degollas do sr. Irineu e do sr. Salles Filho, do que resultaram os reconhecimentos dos srs. Mendes Tavares e Oscar Loureiro. Francamente, póde-se levar a serio a accusação feita ao sr. Epitacio? Eis, pois, mais uma pilula de antimonio, e esta que se pulveriza com um simples piparote.

Da questão da "Port of Pará" não vale a pena tratar aqui: já o sr. Geraldo Rocha traiu-se logo quando falou em interesses dos "pobres estrangeiros".

O sr. Sampaio Vidal, discursando certa vez na Camara, quando fazia parte dessa casa do Congresso, comparou os brasileiros a verdadeiros colonos do capitalismo inglez. Mas então em que ficamos? Somos nós os colonos ou são os "pobres" dos inglezes? Discutam os srs. Geraldo e Vidal e cheguem a uma conclusão mais razoavel.

Como tudo isso é ridiculo, como essa gente vive suggestionada com o supposto valor therapeutico das suas pilulas perpetuas de antimonio!

Como se illudem esses fingidos cultores da verdade, imaginando que ella possa ser reconstituida em dóses homœpathicas? Como se illudem elles, imaginando que um homem da estatura do sr. Epitacio, invulneravel por natureza aos molares da critica despeitada e venenosa, possa magoar-se com esses pingos e respingos de viscosidade!

A opinião culta e sensata da nossa terra sabe bem a conta em que deve ter os valiosos serviços que o sr. Epitacio tem prestado ao Brasil, maximé quando occupou o cargo de Chefe de Estado. Graças a elle, puderam as modernas correntes brasileiras, fazer estalar essa formidavel montanha de gelo, onde definhavam todas as energias aproveitaveis.

Os ataques, que elle tem soffrido, só podem fazer bem, porque é a luta o que as novas correntes desejam — luta que implica sacrificios e ideaes, o que positivamente não póde ser comprehendido daquelles que vivem exclusivamente dos interesses e para os interesses.

Acautele-se, portanto, o sr. Bernardes. Todas as injurias e calumnias vomitadas hoje contra o governo do sr. Epitacio, exactamente como as pilulas perpetuas de antimonio, serão lavadas e guardadas para servirem daqui a dois annos...

Será bom que s. ex. retenha bem na memoria os nomes desses "pharmaceuticos".

Waldemar de MORAES.

O SR. SENADOR AZEREDO E O SEU DESAFIO

Si os Pessôas, homens dignos e altivos como são, — que não provocam a quem quer que seja, nem consentem que se lhes insultem impunemente, — fossem essas féras, como os quiz pintar o sr. Azeredo, não teriam assistido, de braços cruzados, á campanha mais infame e ignobil, que têm feito a baixa imprensa e os elementos desconceituados da Camara e do Senado, de cinco annos a esta parte, contra o dr. Epitacio Pessôa. Outros que não elles, — jornalistas de officio, por isso mesmo affeitos a esse programma de diffamação, por elles proprios seguido, veladamente attingidos, já mostraram, e todos viram, como se corrigem os insultadores impenitentes.

Mas vamos para frente, sr. senador Azeredo... Demos tempo ao tempo... Eu tenho fé em que o eminente sr. dr. Arthur Bernardes e o seu successor conseguirão afinal sanear a Republica...

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1925.

JOÃO PESSÔA.

A CAMPANHA CONTRA O PROFESSOR MOZART DIAS TEIXEIRA

Os abaixo assignados, residentes em Mendes, Estado do Rio de Janeiro, vêm publicamente protestar contra os conceitos injuriosos emittidos por parte de alguns jornaes da imprensa carioca, evidentemente mal informados, contra o professor Mozart Dias Teixeira, cujo altruismo e integridade de caracter bastante conhecemos.

Mendes, 11 de junho de 1925. — Manoel Ribeiro Gomes, Francisco de Medeiros Torres Netto, Luiz Coramez, Nagib José Roso, Seraphim da Silva Filho, Demetrio José Rosa, Agnaldo Mesquita, Lino Ribeiro Gomes, Fano Cruz, Felicio Saleh, Manoel Ribeiro, Antonio Ribeiro de Faria, Sylvio Derrandini, João dos Reis Caldeira, Antonio dos Santos, Eduardo Esteves, Benito Garcia, Joaquim Luiz Gomes, Francisco Rocha, Pedro Mattos, A. Cotrim Moreira, José Luiz Barbosa Graça, Otto de Souza, José Domingos Simões, Oswaldo Cardoso de Sá, Annibal A. Carvalhaes, Antonio Joaquim de Almeida, Octacilio Lage, Jesus Ares, Neves de Carvalho, Balasfini e Luiz Lins, Antonio Fernandes, Julio Guimarães, Alipio Vilarinho, Ramalho & Comp., Pedro Ugo Espirito Santo, Pedro Maia, Antonio Ferreira, Medjelu Magalhães, Rocha & Primo, Henrique Pinto Coelho, Gilaberto Bonosi, Carolino Medeiros, José Rocha, Euclydes Rodrigues, Domingos Alves, Pinto Coelho & Comp., Waldemar de Andrade, Paulino Alves Martins, José Alves Martins, Manoel Jacob Farhat.

ACIMA DE EPITACIO SO' DEUS

O excelso e clarividente estadista dr. Epitacio é uma rocha. Os seus inimigos são as ondas do mar que vão de encontro á rocha. Porque tiveram os seus interesses, a sua ganancia, a sua ambição, os seus castellos caidos de encontro a rocha. O presidente das grandes realizações, dr. Epitacio é uma arvore frondosa que deu frutos bons, maduros, doces e grandes, que incita á gula. Os seus inimigos são mulheres gravidas. Ou comem dos frutos ou abortam. Só se joga pedra nas arvores que dão bons frutos.

E' impossivel nos apedidos pagos d'O JORNAL, dizer o que sinto na alma, na mente, no coração, do excelso presidente nacionalista dr. Epitacio.

Ladram os cães, e a caravana passa.

Moysés Felinto de Oliveira, nacionalista radical.

200:000$000

O bilhete n. 45.298, premiado com 100:000$000, na popular e acreditada Loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

CONVITE

Realizando-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas, a sessão magna commemorativa do 38º anniversario da fundação deste Club, de par com a passagem de Directoria e Conselho Fiscal, em nome do exmo. sr. marechal presidente, convido os srs. socios e suas exmas. familias para essa solemnidade. Não ha dansas.

Secretaria do Club Militar, 24 de junho de 1925.

Major F. Resende.
Director-Secretario.

A' PRAÇA

O proprietario do "Bar" de Silveira Carvalho, E. de Minas, abaixo assignado, declara que nesta data passou o seu ramo de negocio ao sr. Antenor Borges Barcellos. Convida os credores da referida firma a apresentarem-se, dentro de 40 dias para as respectivas liquidações.

Silveira Carvalho, 17 de junho de 1925.

M| Marôt.

Confirmo a declaração supra.

Antenor Borges Barcellos.

EDITAES

EDITAL

O capitão Fortunato de Paula Campos, juiz districtal no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Alegre, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que Antonio Bittencourt de Miranda requereu ao juizo desta comarca a notificação de Pompeu de Moura, residente na povoação de Celina, deste municipio e comarca, para sciencia da revogação da procuração em que o nomeou e constituiu seu procurador, lavrada no cartorio do tabellião Erasbe Barcellos, desta cidade, no livro proprio n. 9, a fl. 34. E como o referido Pompeu de Moura não foi encontrado pelo official de justiça encarregado da diligencia, achando-se, conforme faz certo á certidão do mesmo official, em logar ignorado, e havendo necessidade da revogação do dito mandato chegar ao conhecimento de terceiros, mandei passar este edital, para ser publicado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Alegre, a 1 de junho de 1925. Eu, Remualdo Nogueira da Gama escrivão o escrevi. (Ass.) — **Fortunato de Paula Campos.**

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

A CASA DE PORTUGAL E OS PORTUGUEZES NO BRASIL

Algumas considerações sobre seus fins

Ha muito que os portuguezes residentes no Brasil aspiram, com verdadeiro fervor, a ter a sua Casa, em que melhor possam praticar a generosa solidariedade que foi sempre sua principal caracteristica e continuar fóra da sua patria o culto que ella merece.

Aplainadas difficuldades, harmonizados pontos de vista, eis que a esplendida idéa da "Casa de Portugal" se encontra em marcha, chegando adhesões e alvitres de toda a parte.

Para que bem se esclareçam seus fins, iremos analysando pouco a pouco os novo mandamentos redigidos pela Commissão iniciadora, para que elles se fixem bem nos desejos e convicções de todos.

PRIMEIRO — Estreitar os laços de solidariedade existente entre todos os portuguezes residentes no Brasil, concitando-os a uma sincera e fraternal amizade e á pratica do amor que devem dedicar á terra em que nasceram

E' evidente que, apesar de pequeno, Portugal diverge profundamente de região para região, de provincia para provincia, de districto para districto, até de concelho para concelho. Por esse motivo, chegam constantemente ao Brasil portuguezes os mais differentes nos seus costumes, na sua fórma de tratamento e até na sua maneira de falar. Chegam e tão estranhos lhes parecem brasileiros como portuguezes doutras regiões aqui residentes. A "Casa de Portugal" obviará a esse inconveniente recebendo todos os immigrantes, encaminhando-os aos respectivos centros regionaes e estabelecendo depois o seu contacto com os outros centros, que, uma vez construido o monumental palacio em que se installe a nossa "Casa", ahi terão todos a sua séde em salões destinados a cada centro, representando num só majestoso edificio todo Portugal, e a suas caracteristicas bem especializadas e bem representadas. Desta fórma, tendo sempre ante seus olhos uma flagrante synthese de toda a vida de sua provincia, o portuguez residente no Brasil estará, a cada instante, em contacto com a sua região, com as regiões visinhas, com a sua terra inteira. E assim honrando a sua patria, melhor a conhecendo, melhor a sentirá.

SEGUNDO — Diffundir o conhecimento historico e geographico de Portugal, exaltando as suas grandezas em todos os ramos da actividade humana, por meio de palestras, conferencias, publicações e outros meios, pelos quaes possam conhecer bem o valor da raça a que pertencem e amal-a cada vez mais

O Brasil, tão discutido por portuguezes e brasileiros, e discutido principalmente porque as suas inegualaveis qualidades de exuberancia e fecundidade delle farão um dos maiores e mais respeitados paizes do mundo, tem sido para os portuguezes, ora logar de conquistas e luctas, ora logar de explorações com todas as virtudes e defeitos da época e dos homens, ora logar de distincção para alguns dos mais preclaros representantes da velha nobreza lusa, ora ainda logar de castigo e expiação. Facilmente encontrará os differentes periodos quem queira, desapaixonada e nobremente, consultar a historia e vêl-a com olhos humanos, como convém no periodo fraternizador que todo o planeta vae atravessando, com tribunaes internacionaes, Sociedade das Nações, uniões de pensadores e artistas de todo o mundo e muitas mais lucidas agremiações de gente esclarecida, a quem o futuro inspira mais bondade e mais puros sentimentos christãos que todas as ridiculas mesquinharias de capciosas escavações em pontos obscuros do passado, geniaes para uns, torpes para outros. O ultimo periodo de castigo e expiação já lá vae ha alguns bons annos. A partida para o Brasil, precedida de despedidas para todo o sempre, o calor causticante, a devastadora febre amarella e outros motivos eliminadores — estão já muito longe, mercê do prodigioso desenvolvimento do formidavel e riquissimo paiz, que, crescendo e progredindo em todos os ramos da actividade, depois de se sentir mais que digno duma honrosa independencia, se organizou vertiginosamente em todos os aspectos de sua vida autonoma. Dahi, o differir immenso a immigração portugueza de hoje da immigração de ha 50, de ha 20, de ha 10 annos. A não ser emigrados politicos, e chefes ou gerentes de casas commerciaes, poucos eram os portuguezes de regular preparação ou cultura que vinham para o Brasil. Vinha a gente dos campos, analphabeta e inculta, vinham os desoccupados e os parentes dalguns que cá estavam e haviam feito fortuna. Hoje, a immigração é muito diversa. E' muito outro o nivel mental dos portuguezes que procuram o Brasil, em perfeita correspondencia ao surto progressivo da grande nação acolhedora. Facil será, portanto, obter entre elles, disseminados pelos differentes centros, os elementos necessarios para uma série ininterrupta de palestras, conferencias e publicações sobre a historia e geographia de Portugal, sobre suas grandezas e qualidades, a que deve juntar-se sempre a imparcial exposição de seus erros e defeitos, para que nem portuguezes imaginem que os seus antepassados só praticaram no Brasil e por esse mundo fóra actos da mais severa correcção, nem julguem brasileiros que estamos aqui em sua terra tão generosa e hospitaleira fazendo historia falsa para zombarmos de sua lucida intelligencia ou faltarmos ao respeito que se deve a paiz tão justamente cioso de sua autonomia e gloriosos destinos.

A. P.

AS LUMINOSAS DEFINIÇÕES DO SR. GRAÇA ARANHA

Mais uma vez o sr. Graça Aranha se insurgiu contra o espirito colonial, a casa colonial, o estylo colonial, tudo, emfim, que possa evocar restos de colonia. Foi um delicioso canto de sereia, que deliciosamente embalou a fulgurante "Centena do Lido" nos mais doces sonhos dum futuro surprehendente e maravilhoso. Velhos, novos, passadistas, intermediarios, futuristas, meio-cá meio-lá, que suavissimo enleio o daquella noite de Copacabana antegozando as hiper-requintadissimas ambrosias do novo paraiso, para além do rançoso cheiro colonial, muito para lá do Brasil estagnado de hontem, de trás-ante-hontem, multissimo para deante de todo esse passado esteril, bolorento, ignobilmente extatico!

— "Um Brasil passadista é um Brasil morto. O que vemos nelle é a vida, e a vida é fatalmente actual, moderna, com projecções para o futuro. Neste sentido, o Brasil é futurista. Olha e marcha para a frente. Realiza o poema da aspiração. Para isto será nacional."

E assim continuou o grande apostolo, enebriando-se e enebriando os seus ouvintes, que se sentiam todos futuristas de nascença, futuristas de alma e coração, futuristas para todo o sempre.

No dia seguinte, ao acordar, á luz do sol, em frente das luminosas definições estampadas nos jornaes, começaram as reflexões. E recordaram muitos a deliciosa noite como um lindo espectaculo, que não perderão todas as vezes que se repita, pois, em definitiva, todos somos futuristas visto todos olharmos e marcharmos para a frente, para o futuro, para essa agitação dynamica da electricidade, do radio, do cimento armado, que caracteriza a vida actual e a que só pode fugir quem tenha de descer já á sua morada tumular.

Apenas, parece haver uma pequena differença entre os que se apregoam innovadores geniaes e os que, não sabendo que tambem eram futuristas, têm logicamente que se incluir nas luminosas definições do sr. Graça.

E' que os primeiros não passam das lindas figuras rhetoricas, dos bem procurados devaneios oratorios, ou dos subtis anesthesicos illusionistas; emquanto os segundos, melhorando e actualizando os processos do passado, sem de fórma alguma destruir ou menosprezar a tradição, pelo mesmo motivo porque de certo o sr. Graça não deitará ao fogo o retrato duma sua bisavó porque não está de cabello cortado — reformando e aperfeiçoando cada vez mais os antigos processos, constróem, edificam, produzem sempre, respeitando o bom passado e anciando por melhor futuro.

Sob o ponto de vista das artes, magnificas de verdade e superior criterio foram as palavras de José Marianno em O JORNAL de domingo.

Em litteratura, muito gostariamos de saber a opinião do sr. Domicio da Gama, passadista camarada de Eça.

O PAIZ PORTUGUEZ

O SOLO, O CLIMA E A PAISAGEM

II

O MINHO

POR TODA A PARTE E' EXUBERANTE A ALEGRIA DA REGIÃO MINHOTA

Mas, como vemos, até no alto do Bom Jesus a alegria da região minhota se revela na sua plenitude. Entretanto, o viajante que queira desde logo, e quasi á mesma altitude do pinaculo do Extremo, sentir essa nota caracteristica do Minho, como já deve ter visitado as encantadoras casas da Renascença que se encontram em Vianna (typos italiano, manuelino e flamengo), toma o trem descendente de Caminha para o Porto e, passando o tunnel do Tamel que mede proximamente um kilometro, desce em Carapeços, aonde mandou estar uma carruagem de Barcellos. E, através de campos floridos, de uma vegetação luxuriante, faz-se conduzir ao alto da montanha. Dahi abraça para norte as aguas do Neiva, para Sul as do Cavado, valles extensissimos em que a mesma nota jovial e forte se mantém até as mais distantes cumiadas. Sob a incidencia do mesmo sol radioso, o contraste com as alturas do Extremo é de uma violencia que impressiona, sobretudo por se produzir a tão curta distancia e em terrenos de sua natureza identicos.

Na mesma carruagem, para que mudar? faz-se conduzir a Braga, desde que o amor pelas ruinas historicas o não leve a vêr as do palacio do conde de Barcellos, sita na villa desse nome e na margem direita do Cavado.

Braga, onde com justiça costumam visitar-se, além da sua cathedral e outros edificios menores, os Santuarios do Bom Jesus e do Sameiro e a ponte do Bico, offerece todavia um passeio muito mais bello, raro até, se no afigura: o da estrada de Chaves, na encosta esquerda do Cavado. Ha uma ou duas duzias de annos seguia-se por ella quando se ia para o Gerez. Hoje, com fim de evitar um pequeno trajecto a cavallo na descida da montanha, abandonou-se porém essa e toma-se a estrada directa por Terras de Bouro, assente na encosta fronteira, a da margem direita. A differença esthetica entre estas duas vias de communicação e capital e deriva da differença de altura a que ellas passam sobre o leito do rio.

O CAVADO

A estrada por Bouro é linda, sem comtudo se destacar do caracter dominante na região. De Braga desce ao Cavado, que atravessa sobre uma bella ponte de pedra e depois, subindo a pouca altura, lá segue suavemente até ás Caldas do Gerez, sem nos commover por forma estranha. Diverso é o aspecto da estrada ainda não terminada de Braga a Chaves por Salamonde e Ruivães. Parte da capital do Minho, na direcção de Bom Jesus; mas a poucos kilometros toma á esquerda do santuario e começa a trepar pela montanha acima, convertendo-se numa verdadeira varanda sobre os extensos valles do Cavado, de um lado, do Gerez, do outro. O panorama que se goza em todo o trajecto até ás alturas de Vieira é um deslumbramento; porque a estrada passa muitas vezes a mais de 500 metros de altura do rio, e as encostas da serra são suaves, todas cobertas de vegetação e animadas pela nota branca dos casaes e infinitos incidentes do sólo granitico. Passei ahi numa manhã de abril em que, duzentos metros abaixo da estrada, um mar de nevoa branca como neve enchia todo o valle até perder de vista. Illuminado de raspão pelo sol nascente, destacavam em grisalha tenuissima as faces dos rolos de nevoa que ficavam na sombra; e esse mar incomparavel parecia ondular allucinado, em busca de regiões fantasticas.

O Gerez é sem duvida alguma, de todas as serras portuguezas, a mais interessante pela flora, pela fauna, pelo pittoresco das suas ribeiras e dos seus panoramas, pela qualidade das suas aguas, tanto medicinaes como potaveis; e é tambem a que offerece ao "touriste" maiores facilidades de accesso e de habitação. Além do que, pela proximidade da estrada da Geira e da povoação do Suajo, elle offerece ainda assumpto valioso e inedito a archeologos, ethnologos e linguistas. Entretanto, o espaço faltar-nos-ia se quizessemos falar largamente da maravilhosa serra, para dar uma idéa assás completa do seu valor. Como porém ella seja uma das mais conhecidas do paiz, e ainda devamos occupar-nos das suas nascentes termo-mineraes, julgamo-nos absolvidos da lacuna que abrimos neste ponto, não prolongando a sua descripção.

Mas não são estes apenas os aspectos grandiosos que no Minho se podem recommendar o viajante. Regressando-se a Braga, impõe-se o passeio a Guimarães pela Falperra.

(Continúa)

FESTA NO MINHO — quadro do notavel paisagista Silva Porto

NA ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. Afranio Peixoto e a Literatura portugueza

Na ultima sessão da Academia Brasileira, realizada no dia 18 do corrente, apresentou o sr. Afranio Peixoto á mesa o ultimo volume da "Anthologia Portugueza", pronunciando as seguintes palavras:

"Manda á Academia um bello presente o sr. Agostinho de Campos, o sabio polygrapho portuguez, tanto de nossa admiração: é o ultimo volume de sua preciosa anthologia, que compendia formosas paginas, dentre outras tantas formosas que não podiam todas caber, e não desmerecem destas, extrahidas da prosa e dos versos de Affonso Lopes Vieira. Conhece o Brasil, com apreço e applauso, a este nobre e alto escriptor, que ainda no verdor da mocidade já é credor de tanto merecimento ás letras portuguezas. Os versos originaes, de uma fórma e uma essencia tão finas, a prosa tersa e vibratil, como de metal apurado, as campanhas de resurreição vicentina, de restauração do *Amadis* de Lobeira e da *Diana* de Montemor, duas obras-pias que sagram ao poeta um erudito e ao artista um sabio, são titulos á benemerencia. Destas paginas, uma quizera ler á Academia, que lhe parece um *post-scriptum* a *Os Lusiadas*: são estas estrophes "Pois bem!", que bastam para gloria de um poeta e de um lusiada."

E o sr. Afranio Peixoto leu, com distincta graça e scintillante relevo as estrophes de

POIS BEM!

... e, o que mais é: novas estrellas.
Pedro Nunes.

Se um inglez ao passar me olhar com seu desdém,
num sorriso de dó eu pensarei: — Pois bem!
Se tens agora o mar e a tua esquadra ingente
fui eu que te ensinei a nadar, simplesmente.
Se nas Indias fluctua essa bandeira ingleza,
fui eu que t'as cedi num dote de princeza,
E para te ensinar a ser correcto já,
colloquei-te na mão a chicara de chá.

E se fôr um francez que me olhar com desdém,
num sorriso de dó eu pensarei: — Pois bem!
Recorda-te que eu tenho esta vaidade immensa
de ter sido cigarra antes da da Provença,
Rabelais, o teu genio, alumno eu o ensinei,
Antes do Mongolfier, um seculo!, voei.
E do teu imperador as aguias victoriosas
fui eu que as depennei primeiro, e ás gloriosas
o *Encoberto* as levou, enxotando-as no ar,
por essa Hespanha acima, até casa, a coxear.

E se um *yankee* fôr que me olhar com desdém,
num sorriso de dó eu pensarei: — Pois bem!
Quando um dia arribei á orla da floresta,
Wilson estava nú e de pennas na testa.
Olhava para mim o vermelho doutor,
— eu era então o João Fernandes Labrador...
E o rumo que seguiste a caminho da Guerra
fui eu que t'o marquei, descobrindo a tua terra

Se fôr um allemão que me olhar com desdém,
num sorriso de dó eu pensarei: — Pois bem!
Eras ainda a horda e eu, orgulho divino,
tinha em veias azues gentil sangue latino.
Siguefredo, esse herõe, afinal é um tenor...
Siguefredos hei mil, mas de real valor.
Os meus deuses do mar, que Valala e gloria
Os Nibelungos meus estão vivos na historia.

Se fôr um japonez que me olhar com desdém,
num sorriso de dó eu pensarei: — Pois bem!
Vê no museu Guimet um painel que lá brilha:
— Sou eu que num baixel levo a Europa á tua filha!
— Sou eu que num baixel levo a Europa á tua ilha!
Fui eu que te ensinei a dar tiros, ó raça
belicosa do mundo e do futuro ameaça.
Fernão Mendes, Zeimoto e outros da minha guarda
foram-te pôr ao hombro a primeira espingarda.

Emfim, sob o desdém dos *dollars*, olho os céos;
vejo no firmamento as estrellas de Deus,
e penso que não são oceanos, continentes,
as perolas em monte e os diamantes ardentes,
que em meu orgulho calmo e enorme estão fulgindo:
— são estrellas no céo, que o meu olhar subindo,
extasiado fixou pela primeira vez...
Estrellas, coroae meu sonho portuguez!

P. S.

a um hespanhol, claro está, nunca direi — Pois bem!
Não concebo sequer que me olhe com desdém.

A Academia applaudiu calorosamente as palavras do talentoso romancista do "Maria Bonita" e os versos do illustre poeta portuguez.

NOTAS E COMMENTARIOS

Foi publicado o novo decreto regulamentando o horario do trabalho. Segundo o novo diploma, o trabalho no commercio não poderá começar antes das 9 horas, nem ir além das 19.

* * *

Alguns livros ultimamente publicados: "Chamas duma candeia velha", por Eugenio de Castro; "D. Carlos", "Sonetos" e "Londres", por Teixeira de Paschoaes; "Ao rythmo da ampulheta", por Antonio Sardinha; "O homem, a ladeira e o calhão", por Agostinho de Campos.

* * *

Está para breve a publicação de dois novos livros do eminente poeta sr. Antonio Corrêa de Oliveira: um poema religioso: "Verbo Ser, verbo Amar" e um volume de lyricas "Flores da areia".

* * *

Portugal está no seu periodo de festas, romarias e grandes feiras. Em Villa Real, as famosas festas da cidade começaram no dia 13; a feira de Santo Antonio, em Friamunde, realizou-se no dia 13; o mercado annual de gados, em Azambuja, realizou-se em fins de maio; a feira de S. João, em Evora, estava-se preparando com grande pompa; as festas de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, em Bucellas, realizaram-se com grande concorrencia e enthusiasmo nos dias 7 e 8; a tradicional romaria á Senhora do Livramento, em Villa Chã, Esposende, teve mais imponencia que nos annos transactos; e igualmente concorridas foram as festas de Santo Antonio, nos dias 13, 14 e 15 em Almada.

* * *

Realiza-se no Porto, nos proximos dias 27, 28 e 29 do corrente, o 3º Congresso das Escolas Technicas. O Congresso, que promette dar excellentes resultados, effectuar-se-á na Escola Industrial Infante D. Henrique.

* * *

Em Coimbra, realizar-se-á em julho proximo o Congresso para o Avanço das Sciencias, promovido pelo Senado Universitario. Como se vê, Portugal não deixa de trabalhar e progredir um só instante.

* * *

Vão ser iniciadas as obras do Porto e Rio Cavado, em Esposende.

* * *

Está quasi concluida a casa de saude com que o dr. José Real da Silva e Souza Canedo vae dotar Ferreira do Zezere.

* * *

Acaba de organizar-se a commissão de iniciativa do turismo de Cintra, constituida pelos srs. dr. Virgilio Matta, Manoel Emygdio da Silva, Nunes Claro, Antonio Soares Junior, Ignacio Ferreira e José Martins. Iniciou-se já a cobrança duma taxa de turismo, para melhoramentos locaes, que foi muito bem recebida por todos. Sendo Cintra, como é, uma das mais formosas maravilhas da natureza, imaginem o que uma commissão intelligente e patriotica pode obter em assumpto de turismo.

* * *

Em Chaves, continuam com febril actividade os trabalhos das novas avenidas, impulsionando extraordinariamente a laboriosa villa. As duas maiores avenidas têm: uma 600 metros de comprimento por 30 de largura; outra 400 metros de comprido por 60 metros de larga.

* * *

Albufeira vae tambem ter illuminação electrica publica e particular, melhoramento por que se batia ha muito.

* * *

Na villa do Cadaval está-se tratando da montagem dum novo radiofero.

* * *

Tambem em Cannas de Senhorim, por iniciativa do sr. visconde de Pedralva, vae ser installada luz electrica publica e particular.

* * *

Em Montemór-o-Novo, vae construir-se um novo theatro, em substituição do que ha annos foi devorado por violento incendio.

* * *

Collares, a linda povoação perto de Cintra, tão celebrada por causa dos seus esplendidos vinhos, inaugurou ha dias a sua illuminação electrica, tão desejada desde longa data.

* * *

Revestiu-se de toda a solemnidade a inauguração da ponte de Alcacer do Sal, melhoramento importantissimo para a região.

* * *

Está em estudos a construcção duma gare maritima no Tejo, onde sejam obrigados a atracar todos os navios que cheguem a Lisbôa. Tal melhoramento, suggerido pela Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, tornaria o porto de Lisboa um dos melhores do mundo.

* * *

A quarta conferencia da "União Intellectual Portugueza" foi realizada pelo illustre collaborador d'O JORNAL, senhor Agostinho de Campos, sobre "O mundo actual e a educação". A quinta versou sobre "Dostoievski e a sociedade actual", sendo conferente o doutor Joaquim Manso, director do "O Diario de Lisboa". Seguir-se-á uma outra sobre "Trovadores e jograes gallaico-portuguezes", pelo sr. J. J. Nunes, tambem collaborador d'O JORNAL.

* * *

Foi muito sentida no Porto a morte dos srs. drs. José Domingues de Oliveira, Nuno Salgueiro, Lemos Peixoto e Julio Ferreira dos Santos Silva.

* * *

Demittido de governador de Macau, o sr. Rodrigo Rodrigues, por irreductiveis divergencias com o ministro das Colonias, foi nomeado para esse logar o senhor Maia Magalhães.

SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇORENSE

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Monjardino, secretariado pelos srs. A. Silva Azera e J. Cabral Sodré, reuniu-se o conselho director desta prestimosa sociedade, tratando de varios assumptos de real interesse. Dentre elles, destacamos a communicação feita pelo thesoureiro, sr. José Curvello d'Avila, de que um devedor hypothecario resgatou sua divida, depositando 78 contos no Banco Portuguez, e o pedido feito pelo mesmo para a escolha duma commissão que dê parecer sobre um pedido de emprestimo de 35 contos. O sr. dr. Monjardino incumbiu o thesoureiro de dar parecer sobre este pedido, apresentando depois o sr. Francisco Garcia de Andrade o croquis para a confecção dos novos diplomas da sociedade, sendo autorizado a sua impressão.

Agradecida a comparencia dos presentes, foi encerrada a sessão.

FERREIRA DA ROSA

POR AMOR DE PORTUGAL

O sr. Ferreira da Rosa, distinctissimo professor e não menos distincto collaborador d'O JORNAL, onde de seu saliente "Mirante" está fazendo o sympathico papel de vigia das faltas urbanas, foi numa visita a Portugal e, no regresso, escreveu um formoso livro, que é um caloroso hymno ao velho paiz, tão evocador, tão pittoresco e, como tal, agitado, inquieto e contradictorio. Nem sempre o sr. Ferreira da Rosa bate palmas e não poupa, não raro, censuras á sinceridade do seu livro, que muito nos apraz recommendar á attenção dos portuguezes residentes no Brasil.

UM GRANDE ARTISTA

Homenageado pelos mais illustres escriptores portuguezes

O dia de Carlos Reis foi a esplendida consagração dum dos mais notaveis pintores de Portugal, levada a effeito pelos seus discipulos, com o concurso de escriptores dos mais illustres.

Reproduzimos algumas das saudações:

"Carlos Reis não é um paisagista no sentido exclusivista da palavra. E' um grande pintor, que ama apaixonadamente a paisagem, que a sente com rara emotividade, e que sabe traduzir, com intelligencia e coração, todas as suas immensas bellezas. — *Conde de Penha Garcia.*"

"Carlos Reis, ao que me dizem, está sendo atacado por gente nova; prova de

Carlos Reis

que o mundo continúa sendo o que sempre foi, e que Deus não se arrependeu ainda de o ter feito, como fez, pelo que merece grão louvor. Cumpre Carlos Reis a sua funcção de consagrado, e cumprem os novos a funcção dos novos, que é a de atacarem qualquer coisa, sobretudo os consagrados. Deixasse o mundo de ser assim, e logo o tinhamos (creio eu) multissimo menos pittoresco: o que seria uma desgraça, sobretudo para pintores. — *Antonio Sergio.*"

"Acompanhei hora a hora Carlos Reis na sua peregrinação de arte a Buenos Aires e testemunhei com alegria o seu exito, obtido e acolhido com igual dignidade. Guardarei sempre grata lembrança desses dias em que tão honrado e tão louvado foi Portugal na pessoa de um dos seus filhos mais eminentes e mais legitimos. — *Alberto de Oliveira.*"

"Pelo que, Mestre Reis, o polifonista estranho do branco, retina milagrosa que extrae symphonias de tons da mystica alvura dum véo de communhão, sendo um ironista de graça effuscante, sendo um esgrimista de pulso certeiro, é simultaneamente o mais fecundo e o mais leal semeador de amizade. — *Souza Costa.*"

"Carlos Reis, que encheu de brilho e talento uma das mais bellas paginas da historia da pintura portugueza, é, por assim dizer, o condestavel da luz na exactidão das côres e o espelho da verdade na interpretação das figuras. — *Eduardo Schwalbach.*"

A PEREGRINAÇÃO PORTUGUEZA EM ROMA

Trechos do discurso de Pio XI

"Ao ver-vos aqui não podemos deixar de pensar no vosso velho e glorioso paiz com uma tão magnifica historia, no vosso grande epico Camões, nos vossos grandes navegadores e conquistadores que souberam levar a Fé a longinquas paragens. Quando ainda ha pouco celebrastes o centenario de um delles, quizemos estar junto de vós, como que desejando compartilhar das vossas alegrias, das vossas glorias como o fariamos com as vossas dores. Admiramos a vossa obra, feita toda em beneficio da Fé e da Igreja, pioneiros da propaganda da palavra de Jesus Christo, sem jamais vos terdes afastado, um instante sequer, da obediencia ao verdadeiro vigario de Christo. Das vossas glorias bastaria Santo Antonio para glorificar qualquer paiz."

A FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

Passou no dia 7 o 8º centenario da fundação da nacionalidade portugueza, assim o verificando o "Calendario solar e Lunar perpetuo", pois nesse dia 7 caiu a festa do Espirito Santo de 1125, dia em que Affonso Henriques foi armado Cavalheiro na Cathedral de Samora.

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA EM LISBOA

Calorosas homenagens — Enthusiastica recepção

Os peregrinos brasileiros que, em maio ultimo, seguiram para Roma, tiveram em Lisboa a mais calorosa recepção. Em telegrammas, já O JORNAL deu notas rapidas. Queremos agora reproduzir aqui algumas das saudações feitas aos peregrinos e ao Brasil.

As *Novidades* assim abriram o seu jornal, a toda a largura da 1ª pagina:

"Honra aos hospedes de Portugal — Chegam hoje a Lisboa algumas centenas de cidadãos brasileiros, nossos irmãos pelo sangue e pela crença. Esperal-os, recebel-os com carinho, mostrar-lhes todo o nosso affecto e admiração é um dever que nos incumbe como catholicos e portuguezes. Oriundos de todos os portos do Brasil, essas centenas de brasileiros representam em toda a sua grandeza a nobilissima nação irmã, nas suas classes mais representativas e cultas, do seu clero cheio de zelo, das suas classes altas, cheias de virtude, da sua imprensa modelo, e do seu povo honesto e trabalhador. A todos saudam as *Novidades* num preito sincero de commovida homenagem."

"As nossas saudações, pois; e nesta saudação, tão simples como sincera, vão os protestos da nossa admiração e da nossa profunda estima pela nação brasileira, por essa grande nação, cujo territorio é acanhado, se o compararmos á grandeza de alma dos seus habitantes. Grande nação! Grande no seu episcopado, que tão brilhantemente se tem assignalado na esphera da sua acção. Grande nos seus homens de Estado; grande nos seus oradores e nos seus poetas; grande nos seus jornalistas e nos seus litteratos. — *O Governador do Patriarchado.*"

"Distanciados pelo maior Oceano, a sua alma catholica os une sempre, e Portugal sente-se orgulhoso do immenso prestigio que os catholicos brasileiros gozam em todo o mundo. O Brasil offerece a toda a christandade um espectaculo grandioso, harmonia perfeita entre os seus dois poderes, poderes que, apesar da lei da separação, se auxiliam e favorecem para o maior bem da patria. — *Nuncio Apostolico.*"

* * *

Agora, como sempre, Portugal recebe e trata os brasileiros com a maxima fidalguia e a mais fraterna estima, attingindo verdadeiro enthusiasmo todas as manifestações em que se juntam representantes dos dois paizes.

PATRIA PORTUGUEZA

Recebemos a visita e cumprimentos deste nosso collega, que está occupando logar de distincção na imprensa periodica do Rio. Aos seus directores, srs. Chrisostomo Cruz e Corrêa Varella, as nossas saudações e os melhores desejos de franca prosperidade.

Meu amor é marinheiro
E' do mar, por vida minha,
Se elle não fôra do mar,
Não vinha aqui a sardinha.
Quadra popular.

Eu fui a primeira onda,
Que no mar se levantou
Tres dias choveu areia,
Toda a praia se alagou!
Quadra popular.

Olhe como ficam bem
Na minha mão cinco dedos
Para jogar bofetadas
A quem andar com enredos.
Quadra popular.

CHRONICA DA CIDADE

POR CAUSA DE UM HOMEM

UMA MULHER FERIU OUTRA A NAVALHA

As duas mulheres, Etelvina Santos, brasileira, de 39 annos e residente á rua S. José n. 12, em Madureira, e Ludovina Angelica, de 28 annos e moradora em Barros Filho, gostavam de um mesmo homem o qual, entretanto, preferiu a primeira, em cuja companhia passou a viver. Com essa situação não concordou, entretanto, a outra, que jurou exercer uma vingança contra a rival.

E, assim, effectivamente, procedeu Ludovina que, armada d uma navalha, partiu á procura de Etelvina encontrando-a na sua residencia.

Entre as duas mulheres, foi, logo, travada uma discussão, tendo, em meio desta, Etelvina vibrado, com a arma de que estava munida, dois golpes contra a rival, ferindo-a na região frontal e braço esquerdo.

Foi nessa occasião que accudiu o guarda nocturno n. 10 do 23º districto, effectuando a prisão da accusada, que foi, na respectiva delegacia, autuada em flagrante.

Ludovina, a offendida, medicada na Assistencia do Meyer, recolheu-se em seguida á sua residencia.

COICE

... internado na Santa Casa da Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia, o cocheiro Eduardo Fernandes, de 26 annos de edade, solteiro, portuguez, residente á rua S. Leopoldo, 187 casa III.

Eduardo levou um coice quando tratava de um dos muares da carroça com que trabalha, ficando com a perna esquerda fracturada.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO

O commissario de dia ao 10º districto fez remover para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um homem horrivelmente mutilado.

Fôra esse desconhecido apanhado por um trem na cancella de S. Christovão, da linha Auxiliar.

ABREVIANDO A VIDA

DEU DOIS TIROS NO OUVIDO E MORREU

Enfermo que se achava, ia para dois mezes, num desespero atroz vivia o hespanhol Agostinho Graça, de 58 annos, solteiro e morador em um commodo do Caminho dos Pilares n. 207.

E de tal modo se aggravou o seu estado que o infeliz abandonara, ha dias, o serviço a que se entregava em umas obras no Caes do Porto.

Hontem, sem poder supportar, por mais tempo, a afflicção em que vivia, o pobre homem, após trancar-se em seu quarto, poz termo á vida, desfechando contra o ouvido direito dois tiros de revólver.

Foi instantanea a morte do pobre homem.

A policia do 19º districto, informada do occorrido fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do suicida.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os incansaveis "carapicús" resolveram realizar este anno as suas celebres festas "Joaninas", que tanto successo alcançam nos meios carnavalescos.

Este anno, a solemnidade será em homenagem á Companhia Armando Vasconcellos e terá logar na noite de sabbado proximo, já estando expedidos os convites.

ATHENEU LUSO-CARIOCA — A novel sociedade da cidade nova obteve uma ruidosa victoria com a festa de sabbado ultimo, em que foi dada posse aos novos directores. A solemnidade dirigida pelos representantes da imprensa foi assistida pelos admiradores da nova sociedade, succedendo-a o baile que só terminou pela madrugada de domingo.

MIMOSAS CAMPONEZAS — A' rua Bomfim, 185, foi realizado no ultimo sabbado mais uma "soirée" das "Mimosas Camponezas", que nada deixou a desejar.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Com grande frequencia effectuaram os foliões dos "Endiabrados de Ramos" a sua annunciada tarde-dansante, captivando a directoria os presentes com as sua gentileza.

FIM DE UM MARITIMO

Ha muito que o maritimo Homem do Bom Jesus, brasileiro, solteiro, de 32 annos de idade, procurava uma occupação, até que, na terça-feira ultima, conseguiu, elle, ser admittido como tripulante do rebocador brasileiro "Coronel".

Indo para bordo da pequena embarcação o pobre homem entrou a trabalhar como os demais, apezar do abatimento em que se achava.

Pela manhã de hontem, Homem, acabando de almoçar, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer momentos após.

O facto foi communicado á Policia Maritima, que fez recolher o cadaver do infeliz tripulante ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

QUEM PERDEU ?

Uma sombrinha encontrada no autoomnibus n. 18 que desceu a Avenida Rio Branco, ás 10 e 10 do dia 23, foi entregue ao conductor do referido carro, sr. Brilhante Molinario.

— Os fiscaes José Maria Dias e José d'Avila Junior entregaram ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto a carteira profissional do conductor de vehiculos n. 9.451, apprehendida na rua dos Andradas, pelo guarda n. 640, por infracção do respectivo regulamento; 1 bola de borracha, apprehendida pelo guarda 608 a diversos menores que exercitavam o football em seu posto de ronda, á praça Tiradentes.

O "CEARA'" VEIU DO NORTE

Cerca de 13 horas, fundeou na Guanabara procedente do Pará e escalas, o paquete nacional "Ceará".

A unidade do Lloyd que fez excellente viagem, sendo consideradas boas suas condições sanitarias, motivo por que foi atracar ao Cáes do Porto, armazem 15, trouxe para o Rio 151 passageiros, entre os quaes o senador José Julio, o desembargador Henrique José Couto, o padre Sebastião Mendes e as sras. Marianna Pinto de Oliveira Sobrinho e Graziella Pinto de Oliveira Sobrinho, respectivamente, mãe e irmã do dr. Julio de Oliveira Sobrinho, membro do Ministerio Publico do Districto Federal e nosso companheiro de redacção, os quaes procederam de Fortaleza.

DESASTRE NA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

A QUEDA DO "M. S. 8", FERINDO GRAVEMENTE UM MARINHEIRO

Hontem, na Escola de Aviação Naval, recentemente mudada para a Ponta do Galeão, na ilha do Governador, occorreu um desastre de aviação, do qual saiu gravemente ferido um dos alumnos da referida escola.

A's 11 horas, o alumno marinheiro Bernardino de Mattos, mais conhecido pelo nome de "Rocambole", sem que estivesse em companhia de um mecanico, preparou, sem licença prévia, o apparelho M. S. 2 e decollou, subindo muito alto. Nessa occasião, "Rocambole" procurou fazer evoluções arriscadas. Depois, descendo em "vol piqué", não fez a manobra a tempo, acontecendo virar o apparelho, que caiu em logar raso da praia do Galeão, onde ficou despedaçado.

O piloto aviador Silva Junior, que vôava em outro apparelho, manobrou rapidamente, descendo no mesmo logar em soccorro de "Rocambole", desamarrando-o com presteza.

O ferido, foi recolhido á enfermaria da Escola, seguindo dahi para o Hospital de Marinha, onde se acha em tratamento e apresentando melhoras, conforme nos informaram hontem á noite, do referido hospital.

Na Escola de Aviação foi aberto inquerito para apurar a causa do desastre.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Alvaro Fernandes Rocha, ter., Guaratiba, 300$000.

— Herdeiros de Maria da Conceição Barbosa, predios 16 e 18, praça José Alencar, 122:895$600.

— Pedro Tavares da Silva, pred. 25, r. Diniz Cordeiro, 60:000$000.

— Pedro Tavares da Silva, ter. r. Diniz Cordeiro, 14:000$000.

— Herdeiros de João Ribeiro da Fonseca, predios, 81, 87 e 89, rua Mauá e 88 e 94 r. Acqueducto, réis... 15:000$000.

— Herdeiros de d. Francisca Romana de Carvalho, predio, r. Aurelino Lessa, 56, 17:000$000.

— Herdeiros de José Fortunato de Menezes, predios 203, 205, 207, 209, r. D. Anna Nery, 35:481$600.

— D. Aida Maximo Pereira Guimarães, ter. Guaratiba, 50$000.

— Antonio Francisco dos Santos Silva, ter., Irajá, 180$000.

— Alexandre Martins Pinheiro, ter. Inhauma, 1:500$000.

— Diogenes José Francisco, pred. 225, r. Cardosos, Cascadura, réis.... 28:500$000.

— D. Concheta Giardullo, pred. 70, r. Goyaz, 18:700$000.

— Manoel Joaquim de Souza Campos, ter., Penha, 1:500$00.

— Isaura Martins Soares, pred. 29, r. Padre Roma, 30:000$000.

— Herdeiros de Francisco de Souza Pinto, pred. r. 2 de Fevereiro, 39, Inhauma, 5:650$000.

— Francisco da Silva Marina, pred. 219, r. Leopoldo, 8:500$000.

— Casemiro Gomes Vieira, pred., Ilha Governador 10:000$000.

— Nelson Vidal, ter., r. Meira Vasconcellos, 8:000$000.

— Antonio Benjamin, ter., Estrada da Pedra, 1:600$000.

— Arthur Lucas Saraiva, ter. Morro da Formiga, 500$000.

— Natal Guerschuni, ter. Irajá, 1:000$000.

— João Luiz Bastos e sua mulher, ter. Irajá, 5:000$000.

— Albertino Simões de Magalhães, ter. Inhauma, 200$000.

—D. Joanna Lavrador, ter., Irajá, 800$000.

— Clemente Alves dos Santos, ter., Irajá, 500$000.

—José Abrantes, ter., Anchieta, 1:350$000.

— Antonio da Silva Ribeiro, predios 160 e 162, r. São Francisco Filho, 37:000$000.

— João Marcolino, pred. 16, r. José da Motta, 6:000$000.

— Manoelino Barbosa, pred. 63, r. Republica, 6:000$000.

— Antonio Monteiro Rolim. ter. r. Prudente de Moraes, 50:000$000.

— Herdeiros de Eugenia Guimarães Gambôa, varios immoveis, réis.... 161:420$321.

— João Onofre, ter., Estrada do Areal, 6:000$000.

— Januario Clemente Marques de Azevedo ter., Ipanema, 20:500$000.

— Bernardino Alves de Mattos, predio. r. General Severiano, 223 réis... 13:000$000.

— José Maria Baptista, pred. 119, Barbosa da Silva, Riachuelo, réis 0:000$000.

— Guinle & Irmãos, predios 227 e 13, Estrada Nova Pavuna, 65:000$000.

— Herdeiros de Alceu José Coelho da Rocha varios immoveis, réis.... 34:424$348.

— Marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, ter., Irajá, 6:500$000.

— D. Antonieta Romano, pred. 120, Caminho do Sacco, Inhuma, 7:000$000.

— D. Paulina da Silva Santos Gouvêa, pred. 150, r. Maria Lopes, réis 13:000$000.

— D. Rozalina Mendes Guimarães, ter. r. Visconde Santa Isabel, réis... 8:000$000.

— Dr. Fernando Dias Paes Leme. ter. Muda Tijuca, 18:564$000.

— Dr. Mario Aristides Freire, pred. 98, r. Club Athletico, 25:000$000.

— Waldemiro Guimarães Pinheiro, ter., Inhauma, 1:100$000.

— Augusto Dias Moreira, ter., Inhauma, 1:300$000.

— Manoel da Costa Fraga, ter., Irajá, 800$000.

— Manoel Guerra de Moraes, ter., Irajá, 800$000.

— Floriano Archer Sanchez, pred. 38 r. Frei Antonio, 4:000$000.

— Ernesto de Mello, ter., r. Zeferino Costa, 1:200$000.

— D. Candida Maria de Siqueira Ferreira, pred. 170, r. General Severiano, 36:000$000.

— José Monteiro, ter., Irajá, réis 500$000.

J. Lengruber Kropf & C. ter. rua Theodoro da Silva, 33:000$000.

— Soc. Jockey Club, predios 855, 857 e 859, r. Jardim Botanico, réis.. 120:000$000.

Total — 1.147:075$369.

EM S. PAULO

Imposto de transmissão arrecadado pela Prefeitura de S. Paulo, hontem — 524:608$000.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELADO PELO AUTO 6.868

Ao atravessar a rua Figueira de Mello, o trabalhador Francisco Lopes, morador á rua General Canabarro, 442, se viu atropelado pelo auto do n. 6.868, resultando ficar ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o convenientemente, registrando o facto as autoridades do 10º districto, que sobre o mesmo abriram inquerito.

DUAS VICITIMAS NUM ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Pouco depois de 14 horas no boulevard S. Christovão, no cruzamento com a praça da Bandeira, chocaram-se os automoveis de praça ns. 6.064 e 4.261, dirigidos, respectivamente, por Demetrio Nicola Floriano e Antonio do Couto Baptista.

O choque foi violento, ficando, em consequencia, damnificados os dois vehiculos, especialmente o primeiro, cujos prejuizos foram maiores.

Em ambos os automoveis viajavam no de n. 4.261, Camillo Gomes dos Santos e, no outro, Reynaldo de Araujo Lima, os quaes ficaram ligeiramente feridos e se recolheram, em seguida, ás respectivas residencias. Reynaldo, á rua General Silva Telles n. 77 e, Camillo á rua Barcellos numero 51.

VIDA SUBURBANA

OS BONDES DA LIGHT VÃO A PENHA — INTERESSANTES INFORMAÇÕES — UM PRIVILEGIO FERIDO E, EMBORA NÃO CUMPRIDO, QUE NÃO CAE EM CADUCIDADE — VARIAS NOTICIAS

No alto: um bondinho puxado a burros, com que a "Circular do Tramways" impede a marcha dos grandes carros electricos da Light; em baixo: Um aspecto de Ramos, a capital dos suburbios da Leopoldina, cujos progressos, dia a dia avultam e cujas necessidades não têm sido providas convenientemente pelos poderes publicos

POR QUE A LIGTH NÃO LEVA SEUS TRILHOS ATE' A PENHA ?

Um informante precioso

Para esclarecer ao leitor a causa da indagação acima, temos de remontar a palestra que a motivou.

Domingo ultimo, após a reunião effectuada sob os auspicios do Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina Railway, regressamos para a cidade em companhia de alguns delegados áquella assembléa; fizemos a pé o trajecto de Ramos a Bomsuccesso e neste local tomamos o bonde que ali faz ponto terminal.

A palestra era animada e versava sobre os melhoramentos de que tanto se resente aquella zona. Em dado momento um medico (trabalha em Manguinhos) intrometteu-se na palestra:

— "Chega-se a não reconhecer a possivel existencia de uma razão capaz de empecer o proseguimento das linhas da Light. Empresa forte, verdadeiro dynamo que vitaliza a nossa capital, dominando o meio industrial, o meio social, — fornecendo luz e transporte — é ella hoje que norteia a vida da cidade, da-lhe sangue, fal-o circular, finalmente não se comprehende o Rio sem a Light, como sonhar, fantasiar, pensar, ou raciocinar, que uma força superior impede seus trilhos e seus tramways de irem além de Bomsuccesso? Como crêr que não haja uma outra razão, ainda mais alta, para dominar, anullar, para liquidar essa força negativa que é uma pedra na linha do progresso, no adiantamento? Desculpem-me, os senhores a minha interferencia: sou morador de Ramos, ou em verdade tenho em Ramos pessôa de familia, em cuja residencia passo bôa parte do anno. Assim fica justificada a minha attitude..."

Os presentes mostraram-se satisfeitos com aquelle elemento novo que voluntariamente se integrava no Centro Pro-Melhoramentos.

— Por que a Light não leva seus trilhos até a Penha? O medico proseguiu:

"Se não tivesse de saltar em S. Christovão eu o diria com a maior liberdade; mesmo assim, eu declaro aos meus amigos, que existe, apenas, um jogo, uma dissimulação no caso presente. Tudo se esclarecerá."

O bonde chegava ao Campo de São Christovão; o medico saltou.

O redactor destas notas tambem apeou-se e conseguiu informações que ora transmitte ao publico.

O privilegio da "Circular Tramways"

"As minhas informações são tambem colhidas por "ouvir dizer"; embora procedam de pessôas de conceito, devo manter justas reservas. Pedirei ao amigo não declinar o meu nome."

Aquiescemos á tão gentil solicitação. O dr. F. nos fez ir até sua residencia.

"Em bôa ethica, o privilegio concedido á "Circular de Tramways", deixou virtualmente de existir, a bem do progresso das zonas nelle comprehendidas. Varias são as informações de condições e prazos que o tornaram invalidado.

Para que isso fosse decretado, faltou sómente um pouco de interesse dos poderes publicos, iniciativa do procurador do Districto, do Prefeito ou do Conselho Municipal. Para actos dessa natureza são necessarias certas formalidades para evitar tricas judiciarias e outros prejuizos fataes.

Demais, para provar a invalidade de tal privilegio, basta considerarmos

A linha Cascadura

"A Light por simples autorização dos poderes competentes, podia levar, como levou, seus trilhos a Cascadura.

Dizer Light é o mesmo que dizer progresso. Madureira é um suburbio que promette. Emquanto Cascadura, na margem direita da Central, apresenta o mesmo aspecto passadista de 30 annos atraz: Madureira evoluiu galhardamente, porém, ficou manietado, comprimido na sua expansão, pelo tal privilegio.

Ora, tratando-se de interesse publico certamente, com o concurso geral, do publico e dos poderes competentes, a Light estendeu as linhas de Cascadura até Madureira. Esse trecho é fiscalizado; a empresa cumpre as obrigações, o publico é servido.

Para provar que houve uma invasão de zona, basta verificar que o letreiro indicado diz "Cascadura" e apenas como sub-indicação vem "Madureira", em pequena taboleta. Isto occorre, porque a Light não pode usar taboleta official "Madureira", em razão de estar este bairro comprehendido na zona da "Tramway". E' muito curioso.

A Tramway em leilão

A Tramway já foi a leilão e foi arrematada por vinte e poucos contos, seu privilegio, material, tudo emfim. Este leilão ficou sem effeito por circumstancias que não vem ao caso apreciar. Novamente em leilão, foi arrematada por mais de 100 contos.

Nessa época, os trilhos da Light, que pelo contracto podem ir até Penha, não puderam ir além de Bomsuccesso, pois que a Tramway requereu e obteve um mandado possessorio para garantir o seu privilegio.

Ramos, Olaria e Penha vão ter bondes

Mas a Light não podia deter o seu desenvolvimento. Entrou em "pourparler" para adquirir acções ou qualquer direito sobre o privilegio que a incommodava e prejudicava o interesse publico.

Tenho informações seguras de que já comprou a maioria da propriedade e só não iniciou as obras por circumstancia momentanea. O bonde irá á Penha em muito breve tempo.

Cem carros motores para a zona da Leopoldina

Sei que a Light requereu ao governo isenção de direito para CEM CARROS MOTORES, destinados ás linhas novas, entre as quaes a de Penha, que foi citada pela Light, em primeiro logar.

Todos nós sabemos por experiencia propria que quando a Light emprehende, nada detem a sua alavanca e a sua picareta.

Não nos assombremos se em breves dias, a Light, usando do seu direito de maior proprietaria do privilegio da Tramway, mande iniciar as obras. Habituada ao systema de trabalho dos norte-americanos, em cujo paiz já esteve, não me admirarei, se para os festejos de Nossa Senhora da Penha, em outubro proximo, os bondes estejam pelo menos até Olaria.

Aqui ficam as informações que pude fornecer a O JORNAL, que em boa hora iniciou uma feliz campanha a favor dos melhoramentos dos suburbios da Leopoldina. Saiba tambem, meu amigo, que esse movimento (Light e os poderes municipaes) se deve em grande parte, mesmo no todo, a meu ver, na agitação que vem fazendo o Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, ao qual presto meu inteiro apoio."

ENGENHO NOVO

SANEAMENTO NECESSARIO — Querem os moradores da rua Bellegarde e travessa do mesmo nome, no Engenho Novo, que a Prefeitura mande sanear essas duas vias publicas, onde ha um lodaçal infectante e que serios prejuizos tem causado aos seus moradores.

E querem com razão. E o prefeito, se fizesse uma rapida visita a esses dois logradouros publicos, estamos certos que immediatamente seriam tomadas as necessarias providencias.

MEYER

SERVIÇO POSTAL — Reassumiu hontem o exercicio de seu cargo de agente do Correio do Meyer a exma. sra. d. Lybia de Mello e Souza Guimarães, antiga funccionaria dos Correios e que esteve em gozo de licença para tratamento de saude.

UM GRANDE BAILE NA SUCCURSAL DA U. E. C., No MEYER — Um grupo de veteranos da União dos Empregados do Commercio offerecerá, domingo proximo, na succursal do Meyer, um grande baile aos seus camaradas dos suburbios.

O grupo que vae offerecer o baile, tomou a designação de — "Grupo dos Unidos".

Haverá serviço do "buffet" e "bivet".

Como se trate de uma festa particular, requerida á directoria, o ingresso será feito mediante convites especiaes ou inscripção de nomes em uma lista especial que se encontra na secretaria da União dos Empregados do Commercio, no Largo da Carioca n. 24 entrada pela rua Gonçalves Dias n. 3, diariamente, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 18 e das 19 ás 21 horas. O baile terá inicio por uma matinée, prolongando-se até ás 24 horas.

ENGENHO DE DENTRO

FAMINTOS CARNAVALESCOS — O Club Dansante Famintos Carnavalescos, com séde á rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria para eleição de cargos vagos na directoria.

A primeira convocação será ás 20 e a segunda ás 21 horas.

QUINTINO BOCAYUVA

CALÇAMENTO DE RUAS — O unico logradouro de serventia publica deste bairro, que mereceu as honras de ser calçado, foi a rua Elias da Silva, rua de ligação de bairros Piedade-Quintino Bocayuva-Cascadura, e por isso mesmo de capital importancia para a vida da cidade. A Avenida Liberdade, tambem calçada, é uma rua quasi exclusivamente conservada para attender á Escola Premunitoria 15 de Novembro; forçoso, porém, é confessar que está totalmente habitada. Ha, entretanto, ruas de grande importancia, muito mais extensas, em completo abandono como sejam: Vital, Cupertino, Padre Lapa e outras, que seria fastidioso enumerar.

Ora, não pretende o suburbano que a Prefeitura mande fazer calçamento das ruas; seria absurdo inqualificavel pensar nisso na actualidade.

Já que os cofres municipaes não supportam tamanha despesa, a conservação dos logradouros, os processos de consolidação, ou por compressores poderia ser posto em pratica com grande aproveitamento, afim de evitar a lama e o crescimento do matto no leito das ruas.

A directoria de obras possue varios compressores, não seria demasiado destacar um só delles e mandar repassar o leito das principaes ruas de Quintino Bocayuva bairro recente, que vae em grande desenvolvimento, progredindo dia a dia.

Já era um serviço.

PENHA

SABINAS DA PENHA — Está marcado para sabbado proximo, nos salões do Penha Club, um grande baile das Sabinas da Penha, agremiação que, apezar de novel, tem feito successo na zona da Leopoldina Railway.

FUSOS ROUBADOS

Pedro Jacob, com 24 annos de idade, syrio, residente á rua da Alfandega, 467, penetrando no escriptorio da Fabrica "Santo Aleixo", á rua da Candelaria, 78, roubou um caixote contendo mil fusos, no valor de 1:500$000.

Preso, Jacob confessou a autoria do delicto e declarou que havia vendido o producto do roubo na casa de Miguel Carniz, á rua da Alfandega, 267, onde foi o mesmo apprehendido.

A TACO

Affonso Grissoné, brasileiro, de 16 annos de idade, residente á rua do Cattete, 50, não tendo profissão, vive nos bilhares a arranjar partidas. Hontem, após jogar com o motorista Adhemar Irineu de Souza, tambem "habitué" do bilhar e, actualmente, sem emprego, discutiu com elle, terminando por partir-lhe a cabeça, a taco.

A policia do 6º districto prendeu o criminoso e mandou a victima para a Assistencia.

Indicador Suburbano

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 150, sob. Meyer, Tel. Jardim 326.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Nabor de Queiroz Paim — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 218, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente, das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 43 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. B. Moura, das 9 ás 12 e das 6 ás 8 horas.

CONSTRUCTORES

Lucio Correia Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 143 — Meyer. Tel. Jardim 181.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplate, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 183 — Tel. Jardim 984.

DR. AMERICO BAPTISTA
Clinica geral
Esp. doenças das crianças
Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 12 e das 19 ás 20 horas. Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

QUAES SÃO AS REVISTAS AGRICOLAS QUE SE PUBLICAM NO BRASIL

José Rego de Carvalho — Oeiras — Piauhy — Escreve-nos:

"Sendo possivel, peço a fineza de me informar pela secção "Vida dos Campos" deste jornal, o endereço de todas as revistas agricolas brasileiras."

Resposta — Eis a lista, mais ou menos completa, das publicações agricolas do Brasil, inclusive as publicações officiaes:

Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha.

Boletim de Agricultura — Secretaria de Agricultura de S. Paulo, São Paulo.

Boletim da Agricultura, Commercio e Industria — Secretaria da Agricultura, Bahia.

A Lavoura — Bol. da Soc. Nac. de Agricultura, rua 1º de Março 15, Rio.

A Fazenda Moderna — Orgão do Instituto Agricola Brasileiro, caixa 39, Rio.

Revista da Soc. Rural Brasileira — Rua Libero Badará, 119, 3º andar, S. Paulo.

O Criador Paulista — Caixa 406, S. Paulo.

Chacaras e Quintaes — Caixa 652, S. Paulo.

Revista Agricola, Industrial e Commercial Mineira — Orgão da Sociedade Mineira de Agricultura caixa 171, Bello Horizonte, Minas.

Correio Agricola — Orgão da Sociedade Bahiana de Agricultura, rua dos Algibebes 12, Bahia.

Egatheá — Revista da Escola de Engenharia de Porto Alegre, Porto Alegre, R. G. do Sul.

Brasil Agricola — Avenida Rio Branco 133, Rio.

O Criador Brasileiro — Caixa 231, Porto Alegre, R. G. do Sul.

O Agricultor — Lavras — Minas.

Terra Gaucha — Avenida das Nações Rio.

Boletim Algodoeiro — Praça da Sé, 14, S. Paulo.

Revista Brasileira de Agricultura —Largo da Carioca, 18, Rio.

Leite e Lacticinios — Rua da Assembléa, 45, Rio.

Ceres — Caixa 1.795, S. Paulo.

E. S.

Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no **Retiro Mattos Junior**, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta.

Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

LA HACIENDA

Compra-se os tres primeiros volumes, 1905-6-7, desta revista. Tratar Avenida Passos, 25, Livraria.

Em defesa do Instituto Oswaldo Cruz

Carta aberta ao Sr. Ministro da Agricultura

Os funccionarios technicos do Instituto Oswaldo Cruz, attingidos no conceito emittido pelo sr. ministro da Agricultura na Escola de Ouro Preto e justamente melindrados na sua dignidade profissional, vêm trazer á opinião culta e justiceira do paiz seus protestos contra a affirmativa daquella alta autoridade. E não se limitam os abaixo assignados a opinar agora, na defesa de seu esforço e de sua escola, sem a documentação que talvez deveria acompanhar a critica formulada, mas, acatando a palavra do sr. ministro e considerando a importancia excepcional de seu parecer, trazem a demonstração do que tem sido a vida scientifica deste Instituto nos ultimos annos.

Os discipulos de Oswaldo Cruz sabem zelar o prestigio e a fama da casa onde se educaram e onde se empenham pela grandeza scientifica da nação, e, conscientes de suas responsabilidades não podem consentir em que, sem o fundamento de provas irrecusaveis, seja assim prostergada a proficuidade actual de seu trabalho. E porque se não arreceiam os technicos de Manguinhos da apreciação ampla de quem possa e queira ajuizar com imparcialidade do seu esforço, convidam os technicos do paiz e a quantos se interessam pela obra scientifica de Oswaldo Cruz a examinar de perto e com todas as minucias as condições actuaes deste Instituto.

Leocadio Chaves.
Aristides Marques da Cunha.
Eurico Villela.
Astrogildo Machado
Carneiro Felippe.
Margarino Torres.
Burle de Figueiredo,
Oswino Penna,
Costa Cruz.
Julio Muniz.
Arêa Leão.
Genesio Pacheco.
Botafogo Gonçalves.
Cesar Pinto.

LISTA CHRONOLOGICA DAS PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, DE 1917 ATE' ESTA DATA

1917

Aragão, H. de Beaurepaire — Algumas observações relativas ás Endamebas dysentericas. (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 13, p. 105. — Sobre a presença do espirochaeta ictero-hemorrhagiae nos ratos do Rio de Janeiro. (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 39, p. 329). — Febre amarella e ictericia epidemica. Orientação para uma therapeutica racional. (Brasil Medico, 1917, n. 48, p. 409). — Considerações sobre a nomenclatura das endamebas parasitas do homem. (Annaes 1º Cong. medico paulista, vol. 3, p. 287).

Araujo, H. C. de Souza — A prophylaxia da lepra no Paraná. (Annaes do 1º Cong. Med. Paulista, 1917, vol 3 p. 57.

Barreto, A. L. de Barros. — Notas helminthologicas. I. Sobre o genero Allodapa Diesing. 1890. (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 29, p. 243). — Notas helminthologicas. II Sobre o genero Oxynema Linstow, 1899. (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 36, pg. 305). — Revisão da sub-familia Subulurinae Travassos. 1914. These.

Cunha, A. Marques da & Fonseca, O. da — Sobre uma nova entameba, Entameba serpentis, n.sp. (Nota prévia). (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 33, p. 279). — Sobre os myxosporidios dos peixes brasileiros (Nota prévia). (Brasil Medico, 1917, anno 31 n. 38, p. 321). Sobre a presença do Balantidium no cavallo. (Nota prévia). (Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 40, p. 337). — O Micro plancton do Atlantico nas immediações de Mar del Plata. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. IX, n. 1, p. 143).

Dias, Ezequiel C. — Adenomycose. (Brasil Medico, 1917, anno 31, ns. 34 e 35, ps. 287 e 298).

Faria, Gomes de; Cunha, Marques & Fonseca, O. da — Sobre os protozoarios parasitos do "Polydora socialis" (Nota prévia). (Brasil Medico, 1917, anno 31 n. 29, p. 243).

Faria, Gomes de & Cunha, A. Marques da — Estudos sobre o Microplankton da bahia do Rio de Janeiro e suas immediações (1ª contribuição). (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917, T. IX, n. 1, p. 68).

Fonseca, O. O. Ribeiro da — Sobre os peixes venenosos (Nota prévia). (Brasil Medico, anno 31, n. 11 e 12, p. 90 e 97). — Sobre os flagellados parasitos (4.ª nota prévia). Brasil Medico, 1917, anno 31, n. 36, p. 305). — Sobre os flagellados parasitos (5.ª nota prévia). (Brasil-Medico), 1917, anno 31, n. 49, p. 417).

Fontes, A. — Estudos sobre tuberculose. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. T. IX, n. 1, p. 143).

Godoy, Alcides — Um novo hygrometro (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 45).

Lutz, Adolpho — Observações sobre a evolução do "Schistosomum mansoni" (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31. n. 10, p. 81). — Observações sobre a evolução do "Schistosomum mansoni" (conclusão). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 11, p. 89). — Terceira contribuição para o conhecimento das especies brasileiras do genero Simulium. O pium do norte (Simulium amazonicum). (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917, T. IX, n. 1, p. 63). — Contribuições ao conhecimento dos Oestrideos brasileiros. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917, T. IX, n. 1, p. 94).

Magalhães, Octavio — Mycose pulmonar pelo "Oidium brasiliense" (4.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 37, p. 313).

Miranda, Cassio — Nota parasitologica: Observações sobre a presença dum nematoide no figado dum cação. (Annaes Congr. Medico Paulista, 1917, vol. 3, p. 269).

Neiva, Arthur — Prefacio ao livro do dr. Rodolpho von Ihering "Fauna do Brasil". — Leishmaniose tegumentaria americana. (2 notas prévias). (Prensa Medica Argentina, 1917. — Oswaldo Cruz. Conferencia Soc. Med. e Cir. S. Paulo, 3-3-1917. (Annaes Paulistas Med. e Cir.. 1917, vol. 8, n. 2, p. 29).

Neiva, Arthur — Introdución al estudio de los parasitos in: Kraus. R.: Microbiologia, 1917. T. I, p. 453).

Neiva, Arthur e Barbará, B.—Leishmaniose tegumentaria americana. Mallazgo de numerosos casos autoctonos en la Republica Argentina. Su importancia y gravedad, focos, formas clinicas, profilaxia y exito de tratamiento empleado. (Rev. Univ. B. A., 1917, T. 35, p. 277). — Tratamento de la leishmaniosis tegumentaria americana. (Prensa Medica Argentina, 10-4-1917).

Neiva, Arthur e Gomes, J. Florencio. — Biologia da mosca do Berne (Dermatobia hominis) observado em todas as suas phases. (Annaes Paul. Med. e Cir., 1917, vol. 8, n. 9).

Torres, C. B. Magarinos. — Estudo do Myocardio na molestia de Chagas (fórma aguda). 1.—Alterações parenchymatosas. These. Estudo do miocardio na molestia de Chagas (fórma aguda). I — Alterações da fibra muscular cardiaca. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917, T. IX, n. 1, p. 114).

Travassos, Lauro. — Nematodeos parasitos de roedores. (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 3, p. 35). — Tetrameridae brasileiras (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 8, p. 65). — Trichostrongylinae brasileiras (5.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 9, p. 73). — Alguns helminthos da collecção do Instituto Bacteriologico de São Paulo. (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 12, p. 99). — Helminthos da collecção do Museu Paulista. (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 15, p. 121). — Contribuição para o conhecimento da fauna helminthologica sul-fluminense. (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 18, p. 149). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira, VI. Revisão dos acantocefalos brasileiros. Parte I. Fam. Gigantorhynchidae Hamann. 1892. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1917. T. 9, n. 1, p. 5). — Gigantorhynchidas brasileiros. (Annaes I). Congr. Medico Paulista, 1917, vol. 2, p. 181).

Villela, Eurico. — Serotherapia anti-escorpionica (1.ª Communicação). (Brasil-edico, 1917, anno 31, n. 46, p. 393).

1918

Aragão, H. de Beaurepaire — A proposito da gripe (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1917, anno 31, n. 46, p. 353). — Notas ixodiologicas. (Revista do Museu Paulista, T. 10, 1918).

Barreto, A. L. de Barros — Notas helminthologicas. III. Cucullanus pulcherrimus n. sp. de nematoideo. (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 18, p. 137).

Cunha, Aristides M. da e Fonseca, O. da. — Sobre a Entamoeba serpentis. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. X., Fasc. II). — O Microplankton das costas meridionaes do Brasil. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. T. X, Fasc. II).

Cunha, Aristides M. da — Contribuições para o conhecimento da fauna dos protozoarios do Brasil. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. X., Fasc. II). — Sobre os cilliados intestinaes dos mammiferos (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32. n. 13, p. 161).

Cunha, Aristides M. da; Fonseca, O. da e Magalhães, O. — Estudos experimentaes sobre a influenza pandemica (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 48, p. 377).

Cunha, Aristides M. da e Fonseca, O. da — Sobre os myxosporidios dos peixes brasileiros. (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 49, p. 385). — Sobre os myxosporidios dos peixes brasileiros (3.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 50, p. 393). — Sobre os myxosporidios dos peixes brasileiros. (4.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 51, p. 401). — Sobre os myxosporidios dos peixes brasileiros (5.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32. n. 52, p. 414).

Faria Gomes de; Cunha, Marques da e Fonseca, O. da — Protozoarios parasitos de "Polydora socialis". (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 52, p. 414).

Fonseca, O. O. Ribeiro da — Sobre os flagellados parasitos (6.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 4, p. 25). — Sobre os flagellados parasitos (7.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 15, p. 113). — Sobre os flagellados parasitos (8.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 31, p. 241). — Sobre os flagellados parasitos. Infecções por Enteromonas (9.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 40, p. 313).

Hasselmann, Gustavo. — Sobre os cilliados intestinaes dos mammiferos. (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 6, p. 41). — Sobre os cilliados dos mammiferos (Enterophryidae nov. fam.). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 11, p. 81). — Contribuição para o estudo das gregarinas (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 28, p. 219).

Hasselmann, Gustavo e Fonseca, O. da — Sobre os flagellados parasitos (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 25, p. 193).

Hasselmann, Gustavo — Sobre a frequencia da sarcosporidiose no boi. (1.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 29, p. 225). — Um novo esporozoario pertencente á ordem "Gregarinida Buetschli 1882. Pterocephalus leitão da cunhai n. sp. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 38, p. 297). — Novos esporozoarios da ordem Gregarinida Buetschli 1882. Corycella orthomorpha n. sp. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 40, p. 314). — Novos esporozoarios da ordem Gregarinida Buetschli, 1882. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 44, p. 345). — Novos esporozoarios da ordem Gregarinida Buetschli 1882. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 47, p. 369).

Lutz, Adolpho e Lima, A. da Costa — Contribuição para o estudo das Tripanecidas (moscas de fructas) brasileiras. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. X, Fasc. I, p. 5).

Lutz, Adolpho — Especies brasileiras de Caramujos aquaticos do genero Planorbis. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. T. X, Fasc. 1).

Lutz, Adolpho e Penna, Oswino — Relatorio e notas de viagem feita nos Estados do Norte, para estudos sobre o Schistomatose. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. X, Fasc. I, p. 33).

Lutz, A.; Araujo, H. C. e Fonseca, O. da — Viagem de estudo pelo rio Paraná, Republica limitrophes e Sul do Brasil. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. X, Fasc. II).

Magalhães, Octavio — Nova micose humana. Estudo sobre a morfologia e biologia do "Oidium brasiliense" n. sp. ajente etiolojico de uma nova molestia do homem. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. T. X, Fasc. I, p. 20). — Ensaios de mycologia (1.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 24, p. 185).

Mendes Junior, João de Souza — A huro-amylase. These.

Penna, Oswino Alvares — Notas sobre a commissão do professor Lutz no Norte do Brasil. (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 16 e 17, p. 121 e 129).

Pinto, Cezar Ferreira — Sobre as eugregarinas dos arthropodos brasileiros (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 7, p. 49). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 8, p. 57). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (3.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 9, p. 65). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (4.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 33, n. 11, p. 87). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (5.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 33, n. 13, p. 97). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros(6.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 15, p. 118). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (7.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 26, p. 201). — Sobre as eugregarinas parasitas dos arthropodos brasileiros (8.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 30, p. 333). — Contribuição para o conhecimento dos cilliados parasitos (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 27, p. 209). — Estudo sobre gregarinas (9.ª nota prévia). (Brasil-Medico. 1918, anno, 32, n. 35, p. 273). — Estudos sobre gregarinas (10.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 33, p. 297). — Estudos sobre gregarinas (11.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 39, p. 305). —Estudos sobre as gregarinas (12.ª nota prévia). — Contribuição para o conhecimento dos cilliados parasitas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1918, T. X, Fasc. 2).

Travassos, Lauro — Nota sobre Giganthorhynchidas. (Rev. Soc. Bras. de Sciencias). — Novo typo de Acantocefalo. (Rev. Soc. Bras. de Sciencias). — Helminthos parasitos do homem encontrados no Brasil. (Rev. Soc. Bras. de Sciencias). — Helminthos parasitos dos animaes domesticos. (Rev. Vet. Zoot. VIII, I, p. 3). — Ohlmidionema filiforme (V. Linstow 1899). (Rev. Esc. Sup. Agr., vol. I, p. 2, 1918). — Informações sobre a fauna helminthologica sub-fluminense. IV. (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 37, p. 289). — Novo typo de Telorchinae. (Rev. Soc. de Sc. 1918). — Filaria carinii n. sp. (Rev. Soc. Bras. de Sc.). — Contribuição para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. 7 Especies brasileiras do genero Thelagia Bosc. 1819. (Rev. Museu Paulista, vol. 10, 1918). — Trichostrongylidae brasileiros. (Rev. Soc. Bras. de Sc. 1918).

Villaça, João e Torres, Magarinos — Encephalite e myelite causadas por um trypanosoma (T. cruzi) (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 51, p. 401).

Villela, Eurico — Fórma aguda da doença de Chagas. Primeira verificação no Estado de S. Paulo. (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 9, p. 65). — Sorotherapia Anti-escorpionica (2ª communicação). (Brasil-Medico, 1918, anno 32, n. 12, p. 161).

1919

Almeida, Miguel Osorio de — Sobre os effeitos da secção physiologica dos pneumogastricos no cão. (Nota prévia). (Brasil-Medico. 1919, anno 33, n. 50, p. 393). — Sobre o papel da paralysia da laryngo no mecanismo da morte das cobayas vagotomisadas. (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 53, p. 411).

Aragão, H. de Beaurepaire — Novo methodo para facilitar o diagnostico e a conservação dos embryões de filarias no sangue e de parasitas nas fezes. (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 1, p. 1). — Breves considerações sobre a babesiose e a anaplasmose bovinas. (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 2, p. 9). — Sobre o microbio do "Granuloma venereum". (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 10, p. 74). — Primeiros resultados do tratamento da febre amarella pelo neo-salvarsan (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 26, p. 201).

Barreto, A. L. Barros — Notas entomologicas. I. Estudos sobre a anatomia do genero "Triatoma", Proboscida e tubo digestivo. (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 21, p. 161). — Sobre as especies brasileiras da sub-familia Subulurinae Travassos, 1914. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1919, T. XI, p. 10).

Barreto, A. L. B. e Figueiredo, C. Burle de — Da reacção de fixação de complemento no Mycetoma podal ou pé de Madura. (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 51, p. 403).

Cruz, José da Costa — Contribuição para o estudo experimental do tetano. — These.

Cunha, A. M. da e Miranda, Cassio — Sobre a dosagem das vaccinas bacterianas (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 13, p. 97).

Cunha, A. M. da e Fonseca, O. da — Sobre os neosporideos parasitos dos peixes do Brasil (6.ª nota prévia).

Cunha, A. M. da e Miranda, Cassio — Sobre a dosagem das vaccinas bacterianas (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 22, p. 177).

Cunha, A. M. da — Sobre os cilliados intestinaes dos mammiferos. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1919, T. XI, p. 5).

Hasselmann, G. — Octamitus minimus n.sp. Flagellado parasita do intestino do "Rhinocricus". (Nota prévia). (Brasil Medico, 1919, anno 33, n.14, p.105). — Gregarina hydrophili n.sp. (Nota prévia). (Brasil Medico, 1919, anno 30, n.25, p.193). — Sobre a sarcosporidiose bovina no Districto Federal (2ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1919, anno 33, n. 41, p. 321).

Lutz, Adolpho — O Schistosomum mansoni e a Schistosomatose, segundo observações feitas no Brasil. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1919, Tomo XI, p. 121).

Neiva, Arthur — Discurso na inauguração do retrato do fundador de Manguinhos no grupo "Oswaldo Cruz". S. Paulo. (Jornal do Commercio, ed. paulista, 11-6-1919).

Neiva, Arthur & Barbará, B. — Informe sobre el tifus exantematico en Jujuy. (Anales Dep. Higiene Buenos Aires, 1919, vol. 25, n. 1, ps. 6-14).

Pinto, Cesar F. — Sobre a presença do "Balantidium coli" (Malmsten, 1857) em individuos não apresentando phenomenos dysentericos. (Brasil Medico, 1919, anno 33 n. 28, p. 217). — Protozoarios parasitos do homem verificados no Estado do Paraná. Introducção. (Brasil Medico, 1919, anno 33, n. 42, p. 329). — Contribuição ao estudo das Gregarinas. These.

Rodrigues, Figueiredo — Beriberi experimental e Beriberi humano com especial referencia ás formas observadas no Amazonas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz 1919, T. XI, p. 80).

Torres, Magarinos & Villaça, João — Encefalite e mielite causadas por um Tripanosomo (T. cruzi). (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1919, Tomo XI, p. 80).

Travassos, Lauro — Contribuição para a systematica das Physalopterinae. (Rev. Soc. Brasil. Sciencias, 1919). — Contribuição para o conhecimento dos Centro-rhynchinae. (Rev. Soc. Bras. Sciencias 1919). — Novos desdobramentos do genero Heterakis Duj. (Rev. Soc. Bras. Sciencias. 1919). — Genero Florenciola Trav., 1919. (Rev. Soc. Bras. Sciencias, 1919). — Contribuição para a systematica dos ascaroideos. (Soc. Bras. Sciencias, 1919). — Nematodeos dos reptis batrachius. (Rev. Soc. Bras. Sciencias, 1919) — Material helminthologico da ilha da Trindade. (Archivos Mus. Nacional, Rio, 1919, T. 22). — Contribuição para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. VIII. Sobre as especies brasileiras do genero Tetrameres Creplin 1846. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1919, T. XI, p. 71).

1920

Almeida, Miguel Osorio de — Acção da ventilação sobre as rãs. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 10, p. 158). — Sobre as curvas ergographicas de fadiga successivas, obtidas com os musculos anemiados por uma fita de Esmarch. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 12, p. 190). — Sobre um ponto interessante da theoria mathematica do trabalho muscular. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 22, p. 339). — Sobre a morte da cobaya consecutiva a dupla vagotomia. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1920, T. XII, Fac. I, p. 5). — Polypnéa thermica e reflexos de Hering & Breuer. (Brasil Medico, 1920, anno 34 n.34, p.546). — Acção da temperatura sobre a velocidade de formação dos edemas experimentaes. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 48, p. 789).

Aragão, H. de Beaurepaire. — Transmissão do virus do mycoma dos coelhos pelas pulgas. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 46, p. 753).

Fonseca, O. da — Estudos sobre os flagellados parasitos. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1920 T. XII, Fac. I, p. 44).

Lisbôa, H. M. & Rocha, A. A. de — Prophylaxia da febre aphtosa. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. XII, Fac. I, p. 66).

Lutz, A. — Dipteros da familia Blepharoceridae, observados no Brasil. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1920, T. XII, Fac. I, p. 21).

Magalhães, Octavio — Peste dos polmões (1ª Nota prévia). (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 8, p. 123).

Neiva, Arthur — On the progress of medical science in Brasil. (Nippon No Okai 1920, vol. 10, n. 43, ps. 911 e 935).

Oliveira, G. de — Isolamento do "Trypanosoma Cruzi" e outras noções concernentes á molestia de Chagas no Rio Grande do Sul (Nota prévia). (Brasil Medico, 1920, anno 34, n. 9, p. 142).

Pinto, Cesar — Contribuição ao estudo dos hirudineos do Brasil (Haementeria lutzi nov. esp.) (Nota prévia). (Brasil Medico 1920, anno 34, n. 35, p. 567). — Contribuição ao estudo dos hirudineos do Brasil. II. Trachybdella bistriata n. gen., n. sp. (Brasil Medico, 1920, anno, 34, n. 38, p. 624). — Contribuição ao estudo dos hirudineos do Brasil. III. Limnobdella brasiliensis n. sp. (Brasil Medico 1920, anno 34, n. 43, p. 707). — Hirudineos como hospedeiros intermediarios de trematodeos infectados em condições naturaes (Nota prévia). (Brasil Medico, anno 34, n. 50, p. 824). — Sobre a transmissão do "Trypanosoma cruzi" (Chagas, 1909), do tatú ao cobayo pela picada de Ixodidas. (Archivos Paranaenses Med., 1920, anno 1, n. 6, p. 165).

Botafogo Gonçalves — Dos immunocorpos. Sua concentração e sua therapeutica. These.

Torres, Magarinos & Pacheco, Genesio — Algumas observações sobre sarampo. (Archivos latino-amer. Pediatria, 1920, n. 4).

Travassos, Lauro — Esboço duma chave geral dos nematoides parasitos. (Rev. do Veterin. e Zootech., 1920, anno X, n. 2, p. 59). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. IX. Sobre as especies do genero Spinicauda n. g. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. XII Fac. I, p. 44). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. X. Sobre as especies do genero Turgida. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. XII, Fac. I, p. 73).

Botafogo Gonçalves — Tratamento da ulcera tropical. O chenopodio como agente therapeutico e cicatrizante. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n.17, p.267). — Um processo de coloração simples e pratico para pesquiza do hematozoario no sangue. (Brasil Medico, 1920, anno 34, n.27, pag.374).

1921

— Tratamento das ulceras tropicaes pelo oleo de chenopodio. (1921, 2.º Congresso Sul Americano Dermat. e Syph. Tomo 2º, p. 126).

Aragão, H. de Beaurepaire — A proposito da Polytomella agilis Arag. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, n. 7, p. 107).

Cunha, A. M. da e Muniz, Julio — Sobre flagellados parasitas I. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 25, p. 379).

Guerreiro, Cezar — Sobre um caso de arterio-sclerose muito accentuada. (Bol. Inst. Oswaldo Cruz, T. I, Fasciculo I, n. 5).

Lutz, A. — Sobre a occurrencia da Fasciola hepatica no Estado do Rio de Janeiro. (Bol. Inst. Oswaldo Cruz, T I, Fasc. I, p. 9). — Motucas da Guanabara. (Bol. Inst. Oswldo Cruz, 1921, T. I, n. 1, p. 15). — Observações sobre o genero Urogonimus e uma nova fórma de Leucochloridium em novo hospedador. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1921, T. XIII, Fasc. I, p. 136).

Machado, A. e Cruz, Costa — Sobre a autolyse microbiana transmissivel — Bacteriophago de d'Hérelle. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 23, p. 347).

Magalhães, Octavio — Uma observação sobre a transmissibilidade do "Virus fixo" da raiva no homem. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 9, p. 119).

Neiva, Arthur — Cultura do coqueiro no Oriente. (Conf. Soc. Nac. Agric. Rio, 27-11-1921).

Pinto, Cesar — Hirudineos como hospedeiros intermediarios de trematodeos infectados em condições naturaes (2.ª nota prévia). (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 3, p. 37). — Contribuição ao estudo da transmissão dos trypanosomas pelos hirudineos (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 17, p. 205). — Sobre uma amoeba do genero "Vahlkamfia" encontrada no homem. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 18, p. 222). — Classificação dos hirudineos. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 12, p. 169).

Travassos, Lauro — Contribuição ao conhecimento dos "Cyclocoelidae" brasileiros. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 10, p. 121). — Trematodeos novos. II. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 15, p. 179). — Trematodeos novos. III. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 18, p. 221). — Contribuição para a systematica dos "Paramphistoidea" com uma nota sobre o genero do phenol em helminthologia. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 23, p. 357). — Notas helminthologicas. (Brasil-Medico, anno 35, vol. I, n. 23, p. 28). — Informações sobre o desenvolvimento do Phliophthalmidae. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 20, p. 131). — Contribuição ao conhecimento da evolução dos "Dioetephymoiden". (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 19, p. 186). — Trematodeos Novos IV. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 22, p. 357). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XIII. Ensaio monographico da familia Trichostrongylidae Leiper. 1909. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1921, T. XIII, Fasc. I, p. 5). — Nematodeos novos. V. (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. 2, n. 24, p. 367). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XII. Sobre as especies brasileiras da sub-familia Brachycoelinae. (Archivos Esc. Sup. Agricultura. 1921, vol. 5, n. 1/2, p. 59). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XV. Sobre as especies brasileiras da familia Lecithodendriidae Odhner, 1911. (Archivos Esc. Sup. Agricultura, 1921, vol. 5, n. 1/2, p. 73).

Villela, Eurico e Torres, C. Magarinos — Caso de leucemia myeloide aguda com proliferação de cellulas do apparelho reticular nos corpusculos de Malpighi do baço, lesão não descripta). (Brasil-Medico, 1921, anno 35, vol. I, n. 26, p. 327).

1922

Aragão, H. de Beaurepaire — Transmissão da leishmaniose no Brasil pelo Phlebotomus intermedius. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 11, p. 129). — Estudos sobre os Blastocystis. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, vol. 15, n. 1, p. 340).

Barreto, A. L. de B. — Revisão da familia Cucullanidae Barreto, 1916. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 14, n. 1, p. 68). — Notas entomologicas. II. Estudos sobre a anatomia do genero Triatoma. Apparelho salivar. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 127).

Chagas, Carlos — Descoberta do Trypanozoma Cruzi e verificação da Trypanozomiase Americana. Retrospecto historico. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922. T. 15, n. 1, p. 67).

Chagas, Carlos e Villela, Eurico — Fórma cardiaca da trypanozomiase americana. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922. T. 14. n. 1, p. 5).

Cruz, Costa — Sobre a autolyse microbiana transmissivel bacteriophago de d'Hérelle. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 4, p. 45). — Sobre a lyse microbiana transmissivel (bacteriophago de d'Hérelle). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 8, p. 96). — Sobre a lyse microbiana (Bacteriophago de d'Hérelle). (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 14, n. 1, p. 95). — Sobre a lyse microbiana transmissivel (Bacteriophago de d'Hérelle). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 35, p. 131). — Sobre as relações entre precipitinas e precipitogene. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 109).

Cunha, A. M. da e Muniz, Julio — Sobre os flagellados intestinaes das aves. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 50 (16 de dezembro).

Cunha, A. M. da e Pacheco, Genesio — Sobre os flagellados intestinaes do homem (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 48, p. 349).

Cunha, A. M. da e Muniz, Julio — Sobre dois novos flagellados parasitos da gambá. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 21, p. 267). — Sobre um flagellado do gato (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 22, p. 285). — Sobre os flagellados parasitas de mammiferos. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 48, p. 357).

Dias, E. Caetano — Traços de Oswaldo Cruz. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 5-57).

Faria, J. Gomes de; Cunha, A. M. da e Pinto, Cesar — Estudos sobre protozoarios do mar. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 186).

Figueiredo, C. Burle — Syphilis das glandulas suprarenaes. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 251).

Fonseca, O. da — Sobre os agentes das blastomycoses européas. Cyclo sexuado e posição systematica do levedo de Hudelo. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 33, p. 101).

Fontes, A. — Sobre a estructura e o modo de desenvolvimento do bacillo tuberculoso. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 31, p. 71). — Prophylaxia da tuberculose. (A Pathologia Geral, 1922, anno VII, n. 6, p. 167). — Sobre a perda da acido-resistencia e a desagregação granular nos bacillos de Koch em culturas antigas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 181).

Godoy, Alcides e Pinto, Cesar — Caulleryella maligna n. sp. schizogregarina pathogenica para Cellia albipes Lutz e Peryassú (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 4, p. 48). — Estudos sobre malaria no Municipio de Campos. (Bol. Soc. Flum. Med. e Cir. Campos. 1922, anno 2, ns. 4/6, p. 68). — Da presença dos symbiontes nos Ixodidas. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 47, p. 333).

Leão, A. E. de Arêa — Da formolgelificação de Gates e Papacostas. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 19, p. 239). — Da reacção de Sachs. Georgi. Estudo comparativo com a reacção de Wassermann em 2.000 casos. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 14, n. 1, p. 117). — A reacção do Wassermann na Leishmaniose. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 209).

Lisboa, Marques — Sôro contra o epithelioma ou diphtheria das aves. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 77).

Lutz, A. — Introducção ao estudo da evolução dos Endotrematodes brasileiros. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 14, n. 1, p. 95).

Lutz, A. e Mello, A de — Cinco novos escorpiões brasileiros dos generos Tityus e Rhopalurus. (Nota prévia). (Folha Medica, 1922, anno 3, n. 4, p. 25). — Contribuição para o conhecimento dos escorpiões brasileiros. (Folha Medica, 1922, anno 3, n. 5, p. 41). — Contribuição para o conhecimento dos escorpiões brasileiros. (Folha Medica, 1922, anno 3, n. 10, p. 75). — Elaps Ezequieli e Rhinostoma bimaculatum, cobras novas do Estado de Minas Geraes. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 235).

Magalhães, O. e Leão, A. E. de — Pesquizas sobre a acção do sulfureto de bismutho colloidal (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 1, p. 185).

Magalhães, Octavio — Tratamento da "febre aphtosa". (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 10, p. 117).

Neiva, Arthur — Esboço historico sobre a botanica e zoologia no Brasil. 1822-1922. (O Estado de S. Paulo, 7-9-1922).

Neiva, Arthur e Faria, Gomes de — Ensaios sobre a fabricação do pão mixto. Relatorio apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura. Rio de Janeiro.

Neiva, Arthur e Pinto, Cesar — Contribuição para o abastecimento das anophelinas do Estado de Matto Grosso, com a descripção de uma nova especie. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 46, p. 321). — Considerações sobre o genero Cellia Theobald com a descripção de uma nova especie. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 18, p. 355).

Penna, Oswino — Leptomeningites agudas exsudativas. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. 2, n. 39, p. 188). — Um caso de mola, complicado de corio-carcinoma. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922. T. 15, n. 1, p. 131).

Pinto, Cesar — Sobre uma amoeba do genero Vahlkampfia, encontrada no homem. (Mem. Inst. Oswaldo Curz, 1922. T. 15, n. 1, p. 122). — Contribuição ao estudo das Gregarinas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922. T. 15, n. 1, p. 84).

Torres, C. Magarinos — Cultura do schizotrypanum cruzi Chagas, 1909 em meio liquido. Influencia da concentração dos ions de hydrogenio sobre a cultura; verificação precoce do schizotrypano no sangue. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 21, p. 317). — Sobre um typo raro de necrose do figado. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 1922. T. 14, n. 1, p. 62). — A medulla ossea no decurso da immunisação (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1922, vol. 2, n. 51, p. 403). — Alterações histopathologicas da medulla ossea na immunisação para obtenção de agglutinas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 145).

Travassos, Lauro — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XIV. Especies brasileiras da familia Gongonemidae Looss. 1901. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 2, p. 17). — Notas helminthologicas. (Brasil-Medico, 1922, anno 36, vol. I, n. 20, p. 256). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XVI. Cruzia tentaculata. (Rud. 1819). (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 14, n. 1, p. 88). — Informações sobre a fauna helminthologica do Matto Grosso. (Folha Medica, 1922, anno 3, n. 24, p. 187). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XVII. Gorgoridae brasileiras. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 220). — Notas helminthologicas. (Revista de Sciencias, 1922, anno 6, n. 81).

Vasconcellos, Figueiredo de — Noticia historica "Sobre o preparo da vaccina anti-pestosa por Oswaldo Cruz, no Instituto de Manguinhos". (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1922, T. 15, n. 1, p. 66).

1923

Aragão, H. de Beaurepaire — Ornithodoros brasiliensis n. sp. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 2, p. 20). — Pesquizas sobre blastocystis. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 5, p. 58).

Botafogo, Gonçalves Nicanor — Considerações sobre os meios para a cultura de meningo-coccus. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 2, p. 76).

Cruz, Costa — Sobre a lyse microbiana transmissivel (Bacteriophago de d'Hérelle). (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 4, p. 44). — O bacteriophago em therapeutica. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 22, p. 298). — A influencia dos electrolytos sobre a lyse pelo bacteriophago. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 25, p. 341). — A respeito d'natureza do bacteriophago. A questão dos virus filtraveis e dos fermentos infecciosos. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 2, n. 10). — Sur la nature du bactériophage. Influence des électrolytes. (C. R. Soc. Biologie, 1923, T. 89, n. 27, p. 759).

Cunha, A. M. da e Muniz, Julio — Parasitismo de "Trichonomas" por "Chytridiaceae" do genero "Sphaerita" Dangeard. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 2, p. 19).

Cunha, A. M. da — O Schizotrypanum cruzi e sua transmissão. (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 3, p. 17).

Cunha, A. M. da e Pacheco, G. — Recherches sur les flagellés intestinaux de l'homme. (C. R. Soc. Biologie. 1923, T. 89, n. 27, p. 765).

Faria, Gomes de e Pacheco, G. — A proposito da dysenteria bacillar no Rio de Janeiro. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 14, p. 187). — "Leptospira Gouvye" n. sp. encontrada em um doente suspeito de dengue. (Nota prévia). (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 21, p. 287).

Faria, Gomes de e Pacheco, G. — Ainda duas palavras sobre a dysenteria bacillar no Rio de Janeiro. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 23, p. 313).

Figueiredo, C. Burle de — Syphilis das glandulas suprarenaes. (2.º Conf. Sudamer. Higiene. Microbiol. 1923, T. 1, p. 286).

Fonseca, O. — Febre amarella no Norte do Brasil. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 1, p. 27). — O Instituto Oswaldo Cruz: sua situação actual. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 2, p. 83). — Os tumores bacterianos das plantas e suas relações com as neoplasias animaes. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 3, p. 117).

Fonseca, O. e Leão, Arêa — Sur la systématique des champignons produisant des chromoblastomycoses. (C. R. Soc. Biologie, 1923, T. 89, n. 27, p. 762).

Fonseca, O. da — Vegetação e aspecto phytogeographico do Brasil. 1923. (Reimpresso, com alterações, do Diccionario Historico. Geographico e Ethnographico do Brasil, vol. I, 1922).

Guerreiro, Cesar & Baptista, Benjamin — Nota anatomica sobre um caso de rins condescendentes. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 1923, T. 16, n. 1, p. 5.

Leão, Arêa — Tratamento da psoriase pelo salicylato de sodio. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 1, p. 39). — Do diagnostico das trypanosomoses pela reacção do desvio do complemento. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 3, p. 126). — Chromoblastomycose (Dermatite verrucosa mycotica). Observação de um novo caso. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 5, p. 227). — As reacções de Wassermann e de Sachs-Georgi na lepra. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1923, T. 16, n. 1, p. 47).

Lutz, A. & Campos, Mello — Duas novas especies de colubridios brasileiros. (Nota prévia). (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 1, p. 2).

Magalhães, O. — A peste dos polmões". (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 1, n. 1, p. 6). — A peste dos polmões". (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1923, T. 16, n. 1, p. 71).

Magarinos [illegible] & Neves, A. — Contribution à l'étude des teignes au Brésil (Trichophyton multicolor [illegible]). (C. R. Soc. Biologie, 1923, T. 89, n. 27, p. 769).

Muniz, Julio — Do tratamento do diabetes pela insulina. Estado actual da questão. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 2, p. 69).

Neiva, Arthur & Pinto, Cesar — Estado actual dos conhecimentos sobre o genero Rhadinia Stal, com a descripção de uma nova especie. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 6, p. [illegible]). — Dos reduvideos hematophagos encontrados no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, com a descripção de uma nova especie. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 4, p. 45). — Chave dos reduvideos hematophagos brasileiros: habitos synonymia e distribuição. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 8, p. 98). — Dos hemipteros hematophagos do Norte do Brasil com a descripção de duas especies novas. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 6, p. 73). — Representantes dos generos "Triatoma Lap." e "Rhodnius Stal" encontrados no Brasil Central e Sul; observações biologicas e descripção duma nova especie. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 7, p. 84).

Neiva, Arthur e Pinto, Cesar — sobre uma nova anophelina brasileira (Cellia cuyabensis nov. esp.). (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. I, n. 17, p. 235). — Recordações medicas do Japão. (Sciencia Medica. 1923, anno 1, n. 3, p. 135). — [illegible] — O [illegible] angioma da corda vocal (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 1, n. 11, p. 141).

Pinto, Cesar — O "[illegible] panosoma cruzi" Chagas. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 1, n. 6, p. 73). — Sobre a copula do "Culex [illegible] 1923, anno 37, vol. 1, n. 20, pagina 77). — Transmissão dos pro-[illegible] anno 1, vol. 1, n. 1, p. 17). Technica para o estudo das sanguesugas. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 1, p. 44). — Anophelinas de Angra dos Reis. (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 2, n. 5, p. 77). — Importancia do canibalismo entre os animaes. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 2, p. 81). — Ensaio monographico dos hirudineos. (Rev. Museu Paulista, 1923, T. 13, p. 853-1118). — Anatomia, biologia e distribuição geographica da Ceila brasiliensis Chagas. (Sciencia Medica, 1923, anno 1, n. 3, [illegible]).

Torres, M. — A trypanosomose americana [illegible] (Folha Medica, 1923, anno 1, n. 2, p. 25).

[illegible] **Arêa** — Sur la "esponja" (habronémose cutanée des equidés). (C. R. Soc. Biol., 1923, T. 89, n. 27, [illegible]). — Granulomas habronemicos (Habronemose cutanea) dos equideos no Brasil (etiologia da esponja dos cavallos). (Brasil-Medico, 1923, anno 37, vol. 1, n. 2, p. 301). — Sur la "esponja" (habronémose cutanée des équidés). Du parasitisme des mouches par l'Habronema muscae T. 89, n. 27, p. 757).

Travassos, Lauro — Gigantorhinchidas novos. (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 2, p. 12). — Informações sobre a fauna helminthologica de Matto-Grosso (2 a nota). (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 2, p. 12). — Informações sobre a fauna helminthologica de Matto-Grosso. (Folha Medica, 1923, vol. 4, n. 4, p. 29. — Informações sobre a fauna helminthologica de Matto-Grosso. (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 5, p. 33. — Informações sobre a fauna helminthologica de Matto-Grosso. (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 8, p. 58).

Villela, Eurico — Molestia de Chagas. Descripção clinica. 3 partes. (Folha Medica, 1923, anno 4, n. 5-9, 31, 49, 57, 65). — A transmissão intra-uterina da molestia de Chagas. Encephalite congenita pelo Trypanosoma cruzi (Nota prévia). (Folha Medica, 1923, anno 1, n. 6, p. 41).

Villela, Eurico & Elcalho, Chagas — As pesquizas de laboratorio no diagnostico da molestia de Chagas. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1923, T. 16, n. 1, p. 13).

Cunha, A. M. da e Muniz, Julio — Tratamento pela insulina. Com. a Acad. Nac. de Med.

Pacheco, Genesio — Sobre o emprego dos fermentos lacteos. Folha Medica, 1923.

1924

Botafogo, Gonçalves, N. — Lipovaccination antirabique. Conservation du virus rabique dans l'huile d'olive. (C. R. Soc. Biologie. 1924, T. 90, n. 12, p. 878. — Accidents survenus aux animaux pendant l'immunisation antiméningococcique. (C. R. Soc. Biologie. 1924, T. 90, n. 4, p. 295). — Prophylaxia da raiva. (Mem. apres. Congresso Brasileiro de Hygiene, reunido em Bello Horizonte, 1924).

Campos, E. de Souza — Sur un cas de balantidiose suivi d'autopsie: colite, appendicite et lésions des ganglions lymphatiques. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, n. 1 p. 1341). — Contribuição para o estudo anatomo-pathologico da dysenteria balantidiana. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 7, p. 331) — Sobre a pathogenese da dysenteria balantidiana. (Bol. Soc. Med. Cir. S. Paulo, 1924, ser. 3, vol. 7, n. 12, p. 6). — Sur la paraplégie des animaux infectés expérimentalement par le Trypanosoma cruzi. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 91, n. 30, p. 984). — Estudo anatomo-pathologico de um caso de leucemia mieloyde chronica. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 2, p. 710).

Chagas, C. — Sobre a verificação do Tryp. cruzi em macacos do Pará. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 2, p. 75. — Infection naturelle des singes du Pará (Chrysothrix sciurens, L.) par Trypanosoma cruzi. (C. R. 873). — Fécondation de la Prowazeka cruzi. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 91, n. 30, p. 988).

Chaves, L. & Penna, O. — Appendicite par Oxyurus vermicularis. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 10, p. 538).

Cruz, J. da Costa — A influencia do PH sobre o bacteriophago de d'Hérelle. (Brasil-Medico, 1924, anno 38, vol. 1, n. 4, p. 50). — Sur l'influence des électrolytes dans la lyse par le Bactériophage. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, n. 10, p. 236). — Sur la nature du bactériophage. A propos d'une note de F. d'Hérelle. (C. R. Soc. Biologie, 1924. T. 90, n. 10, p. 694). — L'influence du Ph sur la lyse par le bactériophage. (C. R. Soc. Biologie, 1924. T. 90, n. 12, p. 878).

Cunha, A. M. & Torres, C. Magarinos — Sur un nouveau Globidium, Gl. Cunhai Cunha et Torres, 1923, parasite de l'Armadille. (C. R. Soc. Biologie. T. 90, n. 3, p. 242).

Cunha, A. M. — Diagnostico e tratamento da dysenteria amebiana. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 10, p. 532).

Dias, Ezequiel; Lisboa, Samuel & Lisboa, Marques — Luta contra os escorpiões. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, T. 17, n. 1, p. 5).

Fonseca, O. O. da — Sobre a etiologia do "chimberê", dermatose endemica dos indios do rio S. Miguel. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 11, p. 615).

Godoy, A. e Pacheco, G. — Nouveau mode de préparation du petit lait de Petruschky. (C. R. Soc. Biologie, T. 90, n. 3, p. 243).

Hasselmann, Gustavo — Cilliados parasitos da Cavia aperea Erxl. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, vol. 17, n. 2, p. 229).

Leão, Arêa — Réactions sérologiques dans le rhino-scléreme. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, n. 10, p. 694).

Lutz, A. — Sur les Leptodactylus du Brésil. (C. R. Soc. Biol., 1924, T. 90, n. 3, p. 235). — Sur les Rainettes des environs de Rio de Janeiro. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, p. 241). — Sur le Dictophyme renale. (C. R. Soc. Biologie, 1924, n. 10, p. 696). — Estudos sobre a evolução dos Endotrematodes brasileiros. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, T. 17, n. 1, p. 55).

Mello, Oswaldo de — Os escorpiões brasileiros. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, vol. 17, n. 2, p. 237).

(Continúa na 10ª pagina)

EM DEFESA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

(Conclusão da 9ª pagina)

Miranda, Cassio — Alguns nematodes do genero Aplectana Railliet e Henry, 1916. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, T. 17, n. 1, p. 45).

Neiva, Arthur — Recordando uma campanha contra malaria. (O Hospital, 1924, anno 1, n. 1, p. 22).

Neiva, Arthur; Lima, A.; Costa e Andrade, Ed. Navarro de — Relatorio da Commissão Technica sobre a broca do café (Stephanoderes coffeae Hag.) (Publicação n. 1, do Serviço de Defesa do Café, S. Paulo, 1924).

Neiva, Arthur; Andrade Ed. Navarro e Telles, A. Queiroz — Instrucções para o combate á broca do café. (Publicação n. 3, do Serviço de Defesa do Café, S. Paulo, 1924).

Neiva, Arthur; Andrade, Ed. Navarro e Telles, A. de Queiroz — A broca do café. (Publicação n. 2 do Serviço de Defesa do Café, S. Paulo, 1924).

Pacheco, Genesio — A proposito da prophylaxia e do tratamento da diphteria. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 2, p. 77). — Os colloides metallicos como agentes therapicos. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 3, p. 143). — O tratamento das diarrhéas infantis pela adrenalina. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 4, p. 186). — Essais expérimentaux de l'action des colloides sur l'immunité: Immunité acquise. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, n. 17, p. 1243). — Essais expérimentaux de l'action des colloides sur l'immunité: Immunité naturelle. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 91, n. 12, p. 879). — Algumas suggestões ao governo da Bahia sobre os serviços de abastecimento dagua á capital do Estado e outras questões de hygiene. (1924. Imprensa Official, Bahia, 44 ps. com 23 figs. no t. e 1 phot.)

Penna, Oswino — Pancreatite chronica. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 3, p. 135).

Pinto, Cesar e Barbosa, Nelson — Therapeutica clinica da syphilis. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 5 e 7, p. 244, 360 e 452).

Pinto, Cesar — Sobre um reduvideo transmissor do "Trypanosoma cruzi". (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 8, p. 426). — Biologia do Triatoma brasiliensis. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 10, p. 541). — Nodulos de Lutz. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 12, p. 734).

Souza Araujo, H. C. de — As verminoses nas crianças do Paraná. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, T. 17, n. 2, p. 389-395).

Torres, C. Magarinos — Habronémose pulmonaire (Habronema muscae Carter) expérimentalement reproduite chez le cobaye. (C. R. Soc. Biologie, T. 90, n. 3, p. 213). — Kystes do cysticercus. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 5, p. 256).

Torres, C. M. e Leão, Area — Leishmaniose e Blastomycose. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 5, p. 258).

Torres, C. Magarinos — Coccidiose, lésions de la moelle osseuse, et réaction de Wassermann positive non spécifique chez le lapin. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 90, n. 30, p. 986).

Travassos, L. — Sabekia du poumon des Crocodilles d'Amerique. (C. R. Soc. Biologie, T. 90, n. 3, p. 242). — Pesquizas scientificas realizadas em Angra dos Reis. (Folha Medica, 1924, anno 5, n. 13, p. 152). — Contribuições para o conhecimento dos helminthos dos batrachios do Brasil. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 11, p. 618). — Contribuição para o conhecimento dos helminthos dos batrachios no Brasil. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 12, p. 746). — Contribuições para o conhecimento da fauna helminthologica brasileira. XVII. Revisão dos Acantocephalos brasileiros. 1. Fam. Gigantorhynchidae, 1892. Supplemento. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, vol. 17, n. 2, p. 365-377).

Vianna, Luiz — Tentativa de catalogação das especies brasileiras de trematodeos. (Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 1924, T. 17, n. 1, p. 95).

Villela, E. — Paralysie expérimentale chez le chien par le Trypanosoma cruzi. (C. R. Soc. Biologie, 1924, T. 91, n. 30, p. 979).

Villela e Torres — Endocardite maligna ulcero-vegetante de origem gonococcica provavel. (Sciencia Medica, 1924, anno 2, n. 12, p. 703).

Pacheco, Genesio — Sobre a occurrencia da Iodameba buthschlii entre nós. (C. R. Soc. Biologie, 1924).

Faria, Gomes de e Pacheco, G. — Estudos bacteriologicos sobre as dysenterias nas crianças do Rio de Janeiro. Rev. Bras. Ped. 1924.

1925

Pacheco, Genesio — A dysenteria bacillar na cidade da Bahia. — Estudos sobre a acção dos colloides na immunidade. — A epidemia de febre typhoide no anno de 1924 na cidade da Bahia.

Travassos, Lauro — Tetrachloreto de carbono. (Sciencia Medica, n. 3).

Pinto, Cesar — Ensaio monographico dos Reduvideos hematophages ou "barbeiros". — Protozoarios observados no Brasil. — Acarianos parasitos observados no Brasil.

Cunha, A. M. da & Muniz, Julio — Sobre duas novas especies de Octomitus verificadas no ceco das aves do Brasil. (C. R. Soc. Biologie, 1925). — Sobre tres novas especies de Trichomastix verificadas no ceco das aves do Brasil. (S. R. Soc. Biologie, 1925).

Botafogo Gonçalves, N. — Tratamento geral das ulceras. (Sciencia Medica, anno 3, n. 4, p. 325) — La lipovaccination antirabique. Une nouvelle perspective ouverte á la vaccination antirabique. (C. R. Soc. Biologie, 1925).

Magalhães, O. — Typhoi avaria. (Soc. Biologia, 5 de janeiro 1925); — Contribuição para o conhecimento da acção do veneno dos escorpiões. (Soc. Biologia, 5 de jan. 1925).

Campos, E. Souza — Transformação myeloide dos ganglios lymphaticos na syphilis congenita. (Soc. Biologia, 5 de jan. de 1925).

Torres, Magarinos — Determinismo da libertação das larvas do Habronema muscae (Carter) da tromba da mosca domestica. (Soc. Biologia, 5 de jan. 1925).

Godoy, A. — Sobre a maneira de obter grãos exactos de humidade em recipiente destinado á conservação de pequenos animaes vivos. (Soc. Biologia, 2 de fevereiro 1925).

Godoy, A. & Felippe, Carneiro — Deducção geometrica da formula de A. Godoy para determinação do Ph em meios complexos. (Soc. Biologia, 2 de fevereiro 1925).

Cruz, Costa — Influencia das soluções saturadas de chloreto de sodio sobre o bacteriophago. (Soc. Biologia, 2 de fev. 1925).

Torres, Magarinos — O hematotropismo das larvas maduras de Habronema muscae (Carter, 1861). (Soc. Biologia, 2 de fev. 1925).

Campos, E. Souza — Neurotropismo de uma raça de Trypanosoma Cruzi. (Soc. Biologia, 2 de março de 1925).

Lutz, A. — Sobre Dicteophyme Renalis. (Soc. Biologia, 2 de março de 1925). — Novos batrachios. (Soc. Biologia, 4 de abril 1925).

Campos, E. Souza — Leucemia splenectomia. (Soc. Biologia 4 de abril 1925).

Torres, Magarinos — Habronemose pulmonar experimental. (Soc. Biologia, 4 de abril 1925). — Alterações da estructura da glandula thyroide e nutrição. (Soc. Biologia, 4 de abril de 1925).

Lutz, Adolpho — Sobre 12 novos batrachios. (Soc. Biologia, 5 de maio de 1925).

Campos, E. Souza — Leucemia e splenectomia. (Soc. Biologia, 5 de maio 1925).

Villela, Eurico & Torres, Magarinos — Lesões histo-pathologicas da paralysia experimental de cães determinada pelo Trypanosoma Cruzi e natureza das cellulas que encerram o parasito no systema nervoso central. (Soc. Biologia 5 de maio 1925).

Cruz, Costa — Acção anti-lytica dos sôros anti-bacteriano na lyse pelo bacteriophago. (Soc. Biologia, 7 de junho 1925).

Travassos, Lauro — Sobre um orgão [illegible] em nematodeos endo-parasitos. (Soc. Biologia, 7 de junho 1925). — Helminthos do Grillotalpa. (Sciencia Medica, n. 5, 1925).

RELAÇÃO DOS TRABALHOS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ DESDE A SUA FUNDAÇÃO

Anno	Trabalhos
1900	1
1901	5
1902	3
1903	7
1904	9
1905	6
1906	13
1907	15
1908	22
1909	23
1910	28
1911	39
1912	28
1913	45
1914	55
1915	40
1916	36
1917	44
1918	61
1919	33
1920	25
1921	27
1922	56
1923	44
1924	73
1925 (até maio)	31
Total	774

NOTA — Não foram computados na lista acima, os trabalhos da secção de anatomia pathologica, a cargo dos drs. Cesar Guerreiro, Magarinos Torres, Alvares Penna e Burle de Figueiredo, e que se elevam a mais de mil e duzentos estudos, sobre autopsias realizadas, mais tres mil observações sobre peças cirurgicas, procedentes de todas as clinicas hospitalares do Districto Federal, além da valiosa organização do museu anatomo-pathologico.

CIRCULO DE IMPRENSA

O que occorreu durante a ultima sessão da directoria

Presentes os srs. Rosa Junior, Alencastro Guimarães, Porto da Silveira e Argemiro Bulcão, esteve reunida, em sessão ordinaria, a directoria do Circulo de Imprensa.

Approvada, sem debate, a acta da reunião anterior, foi annunciada a presença na séde social dos directores da "A Noite", em virtude do que ficaram interrompidos os trabalhos, sendo encaminhados os visitantes ao salão de honra, onde os recebeu a directoria incorporada.

O sr. Castellar de Carvalho, em nome dos srs. Vasco Lima e Mario Magalhães, presentes, e do consocio fundador Eustachio Alves, que não poude acompanhal-os, por motivo de força maior, disse que o comparecimento dos directores daquelle vespertino era para significar os agradecimentos de todos os que trabalham na "A Noite" pelos cumprimentos apresentados, em nome do Circulo de Imprensa, quando da ascenção de velhos batalhadores de imprensa á direcção do mencionado jornal, e pelo conforto proporcionado com o voto de solidariedade que lhes levára, pessoalmente, o presidente, por occasião da aggressão que soffrera o jornalista Vasco Lima. Concluiu o sr. Castellar de Carvalho solicitando, em nome dos presentes, fossem os seus nomes incluidos no quadro social do gremio, cuja orientação em favor da classe vinha se accentuando dia a dia.

O sr. Rosa Junior asseverou que, na qualidade de presidente e em nome de todos os directores, nada mais fizera que interpretar os estatutos da sociedade, procurando, quanto possivel, como orgão de classe, participar das alegrias e dos soffrimentos que attingem os seus componentes, e que, quanto á admissão dos directores da "A Noite" como socios effectivos do Circulo de Imprensa, era com o maior prazer que confessava sentir-se lisongeado com essa acquisição de tão illustres confrades que iria fazer a sociedade, preenchidas as formalidades estatutarias.

Reaberta a sessão, foi lido o expediente que constava do seguinte:

Agradecimento da familia Carvalho Azevedo; communicação da eleição e posse da nova directoria da Sociedade Espanola de Beneficencia; pedido de instrucções sobre o gremio do dr. Everardo Faubanks, medico e redactor responsavel da "A Razão", de Curvello; communicação da "Secção de Bello Horizonte" de ter em sido eleitos os novos membros do conselho administrativo da mesma "Secção", e que são os seguintes: dr. Magalhães Drummond, Moacyr Assis Andrade, Samuel Lima, dr. Pedro Bernardo Guimarães, Sandoval Campos, Austen Amaro, Jayr Silva, Luiz de Soto e Benedicto Conceição.

Foram lidos os pareceres da commissão de syndicancia: favoravel ao requerimento de concessão de carteira de jornalista ao dr. Washington Vaz de Mello, da "Gazeta de Noticias"; e contrario ao do sr. José Calazans de Brito Guerra, fazendo identico pedido.

O sr. Porto da Silveira communicou ter representado o Circulo no banquete que a Associação Brasileira de Imprensa offereceu á delegação de jornalistas de S. Paulo, tendo occupado o logar de honra ao lado do chefe da mesma delegação, sr. Antonio Carlos da Fonseca, e saudado os delegados em nome da sociedade.

O sr. Alencastro Guimarães deu sciencia de haver representado o gremio na romaria ao tumulo do saudoso escriptor João do Rio.

O sr. Rosa Junior affirmou que, attendendo a resolução do conselho administrativo, providenciara junto ás altas autoridades do paiz no sentido de ser posto em liberdade o consocio fundador Victorio de Oliveira, secretario do O JORNAL, que fora victima de uma injustiça, tendo tido a felicidade de ver coroada de exito a intervenção da associação, conforme consta do telegramma abaixo transcripto, que o chefe da Nação tivera a gentileza de enviar:

"Dr. Rosa Junior, presidente do Circulo de Imprensa — Rua Rodrigo Silva, 26 — Rio.

Palacio do Catteto — Tive muito prazer em satisfazer ao appello do conselho administrativo do Circulo de Imprensa a respeito do sr. Victorino de Oliveira, secretario do O JORNAL. Aproveito o ensejo de apresentar os mais affectuosos cumprimentos. — (Assignado) Arthur Bernardes."

Encaminhando os requerimentos dos srs. Carlos Antunes Ferreira e Victorino Tosta á commissão de syndicancia, foi encerrada a reunião.

TOSSE? Tome sem perda de tempo o PEITORAL MARINHO.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A SS. Hostia Consagrada do altar será adorada, hoje, durante o dia, no curato de Santa Cruz e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Vicentinas da Lapa, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas.

A's 8 horas na Cathedral Metropolitana.

Matriz de Santa Rita — Missas com canticos e harmonium, ás 8 horas.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer, e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

SANTA EDWIGES

Na matriz de São Christovão, á praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas missa compromissal acompanhada de canticos e harmonio e seguida de communhão em louvor da milagrosa santa Edwiges, protectora e advogada dos pobres e dos individados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na matriz de São João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa, com canticos e benção em louvor do seu excelso padroeiro.

Finda a missa o Santissimo Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SENHOR BOM JESUS

Na igreja de N. Senhora da Lampadosa á Avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bom Jesus.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Neste templo os actos liturgicos em louvor do Sagrado Coração de Jesus continuam e continuarão até o dia 30 quando se fará o encerramento com pomposo ceremonial.

Os actos referidos são os seguintes: Communhão dos associados ás 7 1|2 horas, todos os dias, ladainha do Coração de Jesus, pratica doutrinaria, benção do Santissimo Sacramento, todos os dias ás 19 horas.

Sermão ás quartas, sextas-feiras e domingos, prégando os revds. conegos drs. Antonio Pinto, Olympio de Castro e padres Henrique Magalhães, Olympio de Mello, Assis Memoria e Armando Lacerda.

MATRIZ DE INHAUMA

Como nos annos anteriores, o Apostolado da Adoração desta matriz vem realizando os actos do mez do Sagrado Coração de Jesus, cuja festa será no dia 5 de julho, com o seguinte programma:

A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral.

A's 10 horas — Missa cantada a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o orador sacro padre Olympio de Mello.

A's 16 horas — Procissão encerrando-se as festas com a solemne consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus.

— O movimento da parochia de Inhauma, de que é vigario o padre dr. Antonio Paes Cintra, foi o seguinte, no decorrer do anno findo:

Na matriz, 4944 communhões, 10.300; enfermos visitados, 79; confessados, 43; com extrema uncção, 48; com viatico, 27; com communhão 29; chamados á noite, 5; encommendações, 15; acompanhamentos ao cemiterio, 3; baptisados, 608; casamentos, 61; enthronização do S. C. de Jesus, 21.

Na capella de S. Sebastião, em Del Castilho, missas, 52; communhões 40.

I. DE N. SENHORA DE BELEM, EM MERITY

(Festa do Sagrado Coração de Jesus)

Por iniciativa do provedor da Irmandade Nossa Senhora de Belem, o 2º tenente do Exercito Julio José da Silva, será celebrada com toda pompa a primeira festividade do Sagrado Coração de Jesus, com missa ás 9 horas, sendo esta homenagem offerecida pelos moradores de Merity, ao Sagrado Coração de Jesus.

A' tarde haverá solemne procissão abrilhantada com uma banda de musica que percorrerá diversas ruas e, ao recolher, será entoada a ladainha, continuando os festejos com leilão de prendas. A commissão espera que todos os moradores auxiliem com donativos e prendas, para maior realce possivel, sendo esta festa feita pelo povo de Merity, pelo que a Irmandade de Nossa Senhora de Belem ficará summamente agradecida.

A commissão da festa compõe-se dos seguintes nomes: Srs. Manoel Vieira, Manoel Lucas, Pedro Gonçalves Corrêa, Pedro Corrêa de Mattos, Manoel Lobato, José Nogueira de Mello e Agenor de Souza.

Commissão da capella — Directora do culto, d. Maria Corrêa de Mattos; vice-directora d. Adelia Gonçalves Corrêa.

Zeladoras — dd. Esther Moreira, Maria Borges, Maria Gloria Lomba, Dolores Meirelles de Mello, Galomar de Souza e senhorita Celina Rocha.

EVANGELISMO

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje, duas grandes reuniões publicas — A's 17,30, praça dos Arcos; ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 283.

Os coroneis Miche dirigirão — Bôas vindas a cinco novos officiaes — Corpos do Rio, Nictheroy, Gambôa e Bangú, unidos.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde deste Grupo, á travessa S. Vicente de Paulo 16, Haddock Lobo, será estudado o capitulo do Livro dos Espiritos Caridade e Amor ao proximo. A palavra é franca dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

— A's 19 horas, escola de moral christã, para crianças dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar.

A inscripção está aberta.

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

Será inaugurada hoje, 25, na séde desta Loja, a "Escola Alcyone" com o objectivo principal de ministrar ás crianças, filhas ou não de theosophistas, conhecimentos elementares de Theosophia.

As aulas funccionarão ás quintas-feiras, ás 13 horas, e serão dadas sob a fórma de contos e commentarios adequados á idade dos pequeninos ouvintes.

Por esse meio procurar-se-á formar o caracter dos futuros homens, moldando-os nos mais lidimos conhecimentos, que lhes poderão servir de padrão a guiar-lhes por uma vida recta.

Uma de nossas irmãs, com largo tirocinio de professorado, foi encarregada desse serviço.

Inteiramente gratis as lições, que serão dispensadas a todas as crianças que ficam desde já convidadas.

Rua Conde de Bomfim 300.

CRUZADA ESPIRITUALISTAS

Em a sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o pregador Gustavo Macedo, que dissertará sobre a descida do Espirito Santo sobre os apostolos. O illustre maestro, dr. Iberê de Lemos, que executará a musica devocional, dará ligeiras explicações sobre os trechos musicaes de Wagner, escriptas sob a inspiração do phenomeno de Pentecostes.

UM GRANDE INSTRUCTOR ESPIRITUAL

Sabe-se bem que toda a grandeza espiritual, e, mesmo em muitos casos, material da humanidade, tem provindo dos principios basicos religiosos lançados pelos grandes seres que em épocas determinadas desceram á terra, para felicital-a com a sua presença e dar mais um impulso á roda evolutiva que conduzirá a humanidade ao termo do cyclo de perfeição que lhe está assignalado para este periodo de manifestação da Vida.

A gloria da Grecia, cujos lampejos illuminam ainda os surtos e os genios da presente geração, foi oriunda dos ensinamentos de Orpheu, o Grande Iniciado da Grecia que fundou os Mysterios Orphicos e Dyonisiacos.

A gloria do Egypto, com a sua arte symbolica e exquisita, os seus templos iniciaticos e as suas dymnastias, coube a Hermes, o portador da Luz como symbolo da Sciencia dos Santuarios.

A gloria da India, com a sua arte colossal e a sua base religiosa assente no Dever e na Immanencia de Deus, que parece indestructivel quanto ao lado espiritual, pois tem atravessado os seculos e resistido a todos os embates demolidores do tempo, constitue um exemplo esplendido, da grandeza de Rama Krishna e Vyasa.

A gloria da antiga Persia, com a sua arte Babylonica de que ainda se usa em nossos templos, o seu systema mythologico e deista tão equiparado ao egypcio, contribuiu tambem para este fim e teve como iniciativa o principal factor, Zoroastro ou Zarattrustra.

E, assim por deante, sendo de toda a logica que, no presente, venha tambem Aquelle que será o continuador da Obra do Christo, — o principal factor moral da grandeza do Occidente e da actual geração.

A Elle competirá talvez fazer com que a Humanidade se aproveite bem da herança legada por todos os seus antecessores, levantando-a como um pedestal para novos surtos no caminho da realização espiritual.

Tal é a immensa esperança — o Novo Sol, que a Estrella rutilante prenuncia na actualidade, como arauto de novos dias mais felizes para a nossa febril e cançada geração.

Rio, 23 — 6 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

No altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Guilherme Diniz Rodrigues;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Alves Pinto Martins;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Paulo Trajano de Oliveira;

Na matriz do Santissimo Sacramento ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Eugenia Ferreira Soares;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 10 horas, por alma de Afro de Aréa Leão;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 horas, em suffragio da alma de João Marques de Carvalho;

Na igreja da Lapa do Desterro, ás de Emilio Rodrigues Rozas;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Custodio Coelho da Silva;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Yone Camargo;

Na igreja da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas por alma de d. Maria Dinah Boamorte;

Na igreja de S. Bento, Tijuca, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Anna Machado Pereira;

Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Yone Camargo.

Commandante Henrique de Barros Alves Branco

Maria Adelaide de Almeida Alves Branco, Viuva e filhos, participam o passamento do seu marido ás 13 horas e 15 minutos de hoje, 24 do corrente na sua residencia á rua Santa Anna Matheus n. 53 — Meyer — devendo o enterro realizar-se ás 15 horas de hoje, 25.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. Central 4803.

DR. OSCAR ALVES — Cirurgia geral, Partos, Mol. das Senhoras, Ada. Ate. Barroso, 1-2.º. A's 2 horas — C. 1009. Res. Soares Cabral, 46. B. M. 155.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A estação emissora, official, da Praia Vermelha (S. F. E.), da E. C. dos Telegraphos, com onda de 373 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma da Radio-Club do Brasil:

A's 13 horas, abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas, previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas, irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Edison e Byngton & Cia.; ás 17 horas, encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50, concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante, audição vocal e instrumental de musica italiana, com a collaboração dos conhecidos cantores lyricos: sr. João Croce, barytono, sra. Dolores Belchior, meio soprano, dos professores J. Octaviano Gonçalves e Oswaldo Allioni, e da orchestra do Radio Club do Brasil, os quaes interpretarão Verdi, Mascagni, Malipiero, Monti, Puccini, Sgambati, Leoncavallo, Tosti e Ponchielli:

1ª parte — 1, Verdi, ouverture, "Vespera Siciliana", pela orchestra do Radio Club; 2, Verdi, "Credo do Yago", da opera "Othello", pelo barytono João Croce; 3, Malipiero, "Nocturno pastoral", solo de piano, pelo professor J. Octaviano; 4, Monti, "Natal do Pierrot", phantasia, pela orchestra do Radio Club; 5, Canto, pela sra. Dolores Belchior; 6, Mascagni, Intermezzo da opera "L'Amico Fritz", pela orchestra.

2ª parte: Puccini, phantasia da opera "Boheme", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2, Sgambati, "Vecchio", minuetto, solo de piano, pelo prof. J. Octaviano; 3, Canto, pela meio soprano lyrico, sra. Dolores Belchior; 4, Leoncavallo, "Improviso", solo de violoncello, pelo prof. O. Allioni; 5, Tosti, "L'ultima Canzone", canto, pelo barytono João Croce; 6, Ponchielli, "Dansa das horas", da opera "Gioconda", pela orchestra.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará hoje o seguinte programma:

A's 12.15, "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas, musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; Quarto de Hora Infantil, pelo "Vovô" (Prof. João Kopke) "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas e meia, lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão; lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; resenha musical da semana, pelo dr. Amador Cysneiros; noticias; notas de sciencia; ephemerides brasileiras da hora do Rio Branco, hora certa; poemas brasileiros, pelo sr. Catullo Cearense; jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

CORRESPONDENCIA

Pedro Simonsen — Ouro Preto (Minas) — Queira o prezado consulente percorrer a collecção do O JORNAL e, quando não se queira dar ao trabalho de procurar mais longe, encontrará, mesmo em dias do mez de junho corrente, na secção "Radio-Jornal", o que deseja. Além disso, nas edições de domingo, tambem deste mez, e destinado aos amadores de T. S. F., temos dado á estampa bons schemas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A Taça do O JORNAL

Dos cinco encontros, marcados na tabella do campeonato para o proximo domingo, destacam-se tres pela sua importancia. São elles:

Flamengo x Vasco.
Bangú x America.
S. Christovão x Fluminense.

Os outros encontros são:

Botafogo x Hellenico.
Syrio x Brasil.

Na segunda divisão encontram-se:

Andarahy x Mackenzie.
Mangueira x Villa Isabel.

UM MATCH SENSACIONAL, CUJA RENDA DEVE ATTINGIR 80 CONTOS

O sensacional encontro Flamengo x Vasco, que se realizará domingo, deve bater o record de assistencia entre nós.

A directoria do importante centro sportivo no intuito de bem accommodar o publico, ampliou todas as dependencias da sua magnifica praça de sports, podendo conter, actualmente, cerca de 30.000 espectadores.

Além de 4.000 archibancadas para os socios, as archibancadas para o publico foram muito augmentadas, podendo comportar 15.000 pessoas.

As geraes tambem foram muito ampliadas, podendo comportar 9.000 pessoas.

Além dessas localidades, haverá dentro da pista, 1.500 cadeiras e nas archibancadas, centraes mais 500, todas ellas numeradas para commodidade da grande massa popular, que por certo accorrerá ao campo da rua Paysandú' no domingo proximo.

Caso sejam certos, os calculos feitos sobre a capacidade dessas localidades, aos preços estipulados, a renda dos portões deve ascender a 81 contos de réis.

Dessa renda são retiradas diversas porcentagens para a Prefeitura, A. M. E. A. e para as grandes despesas que o club teve para bem accommodar o publico, ficando dessa sorte, muito reduzida a renda liquida.

AFRICANO x DOIS DE JUNHO

Realizar-se-á domingo proximo no campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, o encontro de Campeonato da Liga Brasileira entre os clubs acima.

O director desportivo do Africano pede o comparecimento dos jogadores ao meio-dia e os do 1º team ás 13 horas.

RECORDS DE NOVIDADES

A directoria do Fluminense F. C., desmente que o seu player Lagarto, tenha sido preso, após o encontro com o America.

Como essa, outras balelas vão se desmentindo, chegando as coisas aos seus verdadeiros termos.

Os grandes conflictos havidos no campo do Botafogo, tambem, já foram reduzidos a pequenos incidentes, communs em jogos importantes...

E com referencia aos "escandalosos" acontecimentos do match America x Fluminense, foram reduzidos a uma carta — addendo — do linesman á summula do juiz.

Afinal, parece, resumidas as coisas ás suas verdadeiras proporções que houve, foi falta de energia, do juiz e desorganização geral, pois até o "bandeirinha" promotor de todo o barulho, era socio de um dos clubs.

A directoria do America deve acabar com a collocação de cadeiras dentro do campo. Assim dará um passo seguro, para diminuir muitos inconvenientes.

Sacrifica um pouco a renda, mas moraliza muito o sport, evitando uma série de factos que muito concorrem para desprestigiar os jogadores.

No meio das pessoas educadas, vão muitos apaixonados que não sabem reprimir impetos e offendem jogadores e juizes.

Além disso, o campo é pequeno e não comporta a collocação de cadeiras.

Quanto ao jogo dos segundos teams os players do Fluminense que se portaram mal, naturalmente serão punidos, pois a lei é igual para todos e até o momento a A. M. E. A. ainda não deu motivos a ser desprestigiada.

O Fluminense pedirá a abertura de um inquerito quanto aos demais factos.

O GRANDE MATCH DE DOMINGO

No intuito de bem organizar o importante "meeting" social que por certo marcará época nos nossos annaes sportivos, a directoria do C. R. do Flamengo tomou diversas providencias.

Assim, organizou, com todos os directores e pessoas de todo conceito do seu quadro social diversas commissões para a boa ordem e fiscalização do grande encontro.

Independente dessas commissões, a directoria solicita de todos os assistentes e bons sportsmen, o seu auxilio, no intuito da manutenção da ordem e boa organização da grande reunião.

São as seguintes as commissões designadas:

Pavilhão Central (reservado exclusivamente ás seguintes autoridades: presidente da Confederação Brasileira de Desportos; presidente da A. M. E. A.; presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo; presidente do club visitante; presidente do Club de Regatas do Flamengo e representante official da A. M. E. A.

Commissão — Dr. Faustino Esposel, drs. Borges Sampaio e Odilio Pinto.

Recinto da imprensa — (Reservado aos redactores sportivos, que apresentarem os respectivos cartões permanentes). Commissão: — dr. Manoel Gonçalves.

Reservado aos socios — (Para os associados do Club que apresentarem a carteira de identidade e recibo numero 6 (de junho). Commissão — dr. Ernani S. Pereira, dr. Antonio Leite Pinto, dr. Floriano Leite Pinto, dr. Samuel S. Pereira, Amynthas Aguiar e Antonio Gonzalez.

Cadeiras especiaes — Commissão — dr. Paulo Buarque e Carlos Mamede.

Cadeiras ao ar livre (Pista) — Commissão: Alcides Horta, tenente Haroldo Leitão, Arnaldo Costa e Fernando Silva.

Passagem dos jogadores — Commissão — Almeida Neto e Rego Junior.

Vestiario dos jogadores — Commissão — dr. Benedicto de Moraes, dr. Eduardo Figueiredo e dr. Ary Miranda.

Bilheterias — Commissão — dr. A. de Virgilis, dr. F. Ribas de Faria, G. H. Vignal e Luiz Quadros.

Porta da rua Paysandú' — Commissão — José Lanzaretti e Orlando Formiga.

Porta — Pavilhão Central — Commissão — Emilio Mamede.

Porta esquina de Guanabara — Commissão — João Figueira.

Porta do reservado aos socios — Commissão — Jayme Ponce de Lion e Olympio Castellões.

Porta da rua Guanabara — Commissão — Costa Leite Filho e Henrique P. Barbosa.

Geraes especiaes — Commissão — Santos Mello e Hilton Ribeiro.

Pavilhão dos escoteiros — Commissão — Gabriel Skinner.

Policiamento geral — Commissão — dr. Francisco C. Cardoso.

Archibancadas dos socios — Commissão — Alcides Sbarl, Felix Vasconcellos e Iberê Goulart.

NUVENS NO HORIZONTE...

Os uruguayos na Hespanha

A segunda viagem dos uruguayos á Europa, não lhes tem sido tão propicia como a primeira, quando ganharam o Campeonato Olympico.

Independente de pequenos incidentes, os cotejos já não correm tão bem por aquellas paragens, como muita gente póde suppor.

A não ser que os uruguayos façam uma bôa defesa, do que delles se diz, sem duvida, a bôa impressão que causaram na primeira viagem no velho mundo será diminuida com essa nova cahida de louros.

Elles têm passado pelo nosso porto, uns machucados, outros para não criarem difficuldades ao team do Nacional na Europa, o que é certo, é que outros gallos cantam agora.

De uma revista hespanhola traduzimos:

"Fallemos claro — A dignidade dos footballeres hespanhóes não deve estar á mercê dos caprichos dos footballeres uruguayos.

Os footballeres uruguayos não podem queixar-se. Desde a sua anterior e triumphal excursão pela Hespanha, e animados pelas suas indiscutiveis victorias, não cessaram, desde então, desde a sua terra natal, de criticarnos com desprezo, que somente uma raça como a nossa, tão generosa em suas paixões, lhes poude perdoar.

Voltaram á Hespanha e nem um máo gesto de desapprovação lhes foi feito como advertencia de que até nós haviam chegado suas malquerenças e descortezias.

Voltaram á Hespanha e foram vencidos. O football hespanhol já não está tão máo. Na Hespanha se joga football tanto ou mais do que no resto da Europa, dizem elles agora. Muchas gracias. E mais do que no Uruguay, dizemos nós. Foram necessarios os contratempos de Barcelona e Valencia para mudar a opinião. Os nossos "azes" não prestavam e agora bajulam a um "az", Samitier, para leval-o em suas excursões pelo interior da Europa. Como se modifica o pensar dos homens! Tudo está bem, tudo comprehendemos, menos uma coisa, o quererem sobrepor seus caprichos á dignidade dos footballeres hespanhóes.

Têm contractos que não cumprem, porque não lhes convem cumprir. Fazem mal. Jogam como lhes convem e donde lhes convem (igual, exactamente igual á fracassada equipe argentina). Peor ainda. Têm-se em conta de super-homens prodigalizando favores á direita e á esquerda. E, não ha que se consentir. Na Hespanha joga-se tanto ou mais que no Uruguay, repetimos, para que agora nos venham com essas volubilidades de máo gosto, que não são mais do que ou revelações de um orgulho já inexplicavel ou uma serie de conveniencias "metallizadas".

Pretendem, segundo affirmam elles, voltar a disputar as partidas que lhes foram desfavoraveis. Para que? Para cohonestar, com alguma possivel victoria sobre esses mesmos clubs que os venceram, as derrotas soffridas? Nem os afficionados hespanhóes, nem as sociedades hespanholas, nem os footballeres hespanhóes devem acceder a esses madrigaes, que a mil leguas transcendem o profissionalismo temeroso de perder as prebendas que disfrutam em sua terra.

Se perderem jogando contra nós, que vamos fazer? Tambem perdemos contra elles e soubemos nos accommodar nobremente ao desastre, sem procurar com malabarismos, desculpas para as nossas situações adversas.

Joga-se para perder ou ganhar. Se perderam, que lhes poderemos fazer! E que não nos atirem a desculpa, o "truc", da ausencia de jogadores effectivos. E' que uma equipe "nacional" seja de onde fôr, necessita estar completa para vencer na Europa, o quarto logar do campeonato de Catalunha e ao Valencia, equipe á qual na Hespanha cinco ou seis team podem infligir uma derrota segura...

Que continuem a jogar pela Hespanha, porém em Bilbão, em Irun, em São Sebastião, em Madrid e em Sevilha onde podem lhes demonstrar que na Hespanha o football não é coisa que pode estar á mercê dos caprichos de uns tantos senhores, muito bons jogadores, porém não tanto para fazer quanto lhes venha á cabeça.

Fazer e desfazer, jogar ou não jogar, ir daqui para ali, buscando sempre as vantagens, nos parece, mais do que um jogo nobre, um commercio onde a ganancia economica se antepõe ao amor proprio.

Em Bilbão, em Irun, em São Sebastião, Madrid e Sevilha, com ou sem Petrone e Scarone, porque isso de um jogador ou dois desarticularem uma equipe nacional tão "bombeada", tão engrandecida e tão olympica como a uruguaya, é "farofa", pura vontade de falar, a não ser que seja — "paore" simples "paore" (pavor).

Devem saber perder, senhores uruguayos, como nós o soubemos, com tristeza na alma, porém com a mão estendida ao adversario."

E assim terminaram as excursões uruguayas e argentinas ás plagas européas...

VARIAS NOTICIAS

Dos clubs convidados pela A. M. E. A. para enviarem as listas dos players para escolar o scratch carioca, apenas o Vasco da Gama attendeu á solicitação até agora.

A bordo do "Mosela", regressaram á Argentina os players do Bocca Juniors que se achavam na Europa.

Fracassaram assim as longas negociações para um encontro com os amadores uruguayos do National de Montevidéo.

ROWING

REGISTRO

A escolha do skiff, para typo de barco do Campeonato Brasileiro do Remador veiu forçar as federações nacionaes de remo a adoptarem essa delgadissima embarcação, afim de adextrarem os seus remadores para essa importante prova nautica do paiz.

Cremos que, officialmente, nenhuma das federações aquaticas cuidou de considerar tal typo entre os utilizaveis em suas regatas. A propria Federação Brasileira do Remo, ao introduzir em seu codigo embarcações de feitio internacional, esqueceu o skiff, por julgal-o, talvez, pouco pratico para as corridas em sua raia de Botafogo.

Isso deixou-nos desprevenidos para as provas individuaes de remo, em prelios internacionaes, tanto assim que, ao chegar a regata latino-americana do Centenario, não possuimos barcos e muito menos remadores de skiff.

A regulamentação, agora, dos desportos aquaticos nacionaes nos moldes da technica internacional, de accordo com os programmas olympicos, vem sanar essa falha da nossa organização em materia de rowing. Já da regata paulista, que o Saldanha da Gama leva a effeito em julho vindouro, em Santos, consta uma prova de honra, para qualquer classe, em skiffs. Para o certamen nautico de agosto proximo, aqui no Rio, ouvimos que a Federação Brasileira do Remo abrirá tambem um pareo para scullers, em identico typo e na distancia de 2.000 metros, que é a do Campeonato Brasileiro. Certamente, o Pará, Pernambuco, Bahia, os Rio Grandes do Norte e do Sul já estarão tratando de iniciar os seus remadores na technica de tão delgado scull, afim de poderem competir no magno classico dos oarsmen brasileiros.

Assim, as corridas em skiffs preoccupam hoje o rowing nacional. São ellas a grande novidade, o objecto de commentarios dos remadores do Rio, onde a sua adopção encontra uma corrente que as encara com restricções. Taes restricções, porém, desapparecerão, como desappareceram as referentes aos out-riggers, que actualmente correm e são remados sem difficuldades de monta nas nossas regatas do Botafogo. Entretanto, quando foi da sua adopção pela Federação, os scepticos, com ares dogmaticos de entendidos, diziam que na Guanabara, na raia das regatas, nunca conseguiriamos utilizar o out-rigger...

Numa roda de aquaticos faziam pessimistas ou "derrotistas" do progresso do nosso remo, estas perguntas:

— Correr em skiffs? Mas, onde existem elles no Rio? Aonde fazel-os correr? Se os clubs não os possuem em suas flotilhas, se o Natação se inscreve para as regatas de S. Paulo, sem saber a quem tomar emprestado um skiff, como pensar-se em provas desta embarcação?

A taes observações contestamos, affirmando que no Rio já possuimos mais de seis skiffs, que poderão correr em Botafogo, desde que as condições maritimas desta enseada se conservem normaes. Temos a lagôa Rodrigo de Freitas, que, com os melhoramentos por que passa, está se tornando uma esplendida arena aquatica para as regatas de typos internacionaes. Quando se fique na incerteza de bom mar em Botafogo, que se a aproveite para tal mister.

E para que se não diga que não precisamos quaes os skiffs que já aqui existem, citaremos: no Botafogo ha um já em ensaios; no Guanabara outro; o campeão Jorge Mattos se exercita no seu; Jorge Lopes vem de adquirir um de 18 kilos, filiado ao Boqueirão; a Liga da Marinha possue tambem um; o dr. Mauricio Gudin e, se não nos enganamos, o internacional G. Lorena, dispõem tambem de skiffs. Ahi estão 7 sculls, todos do typo internacional, que representam, para o inicio de nossas regatas ou de nosso preparo em skiff, um contingente de barcos bem apreciavel.

Em taes condições, que duvidar do exito immediato da "rainha das embarcações" entre nós?!

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do dr. Antunes Figueiredo, esteve reunido, ante-hontem, á noite, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O expediente não teve importancia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados termos de medição de barcos, que correram na ultima regata.

A seguir foi approvado o parecer, que damos mais adeante, da commissão de regatas, sobre o certamen promovido a 14 do corrente pelo Club Icarahy.

O sr. Lamartine Alves justificou a entrada da barca do Natação na raia da regata, para pedir relevação da multa que lhe foi imposta, o que conseguiu.

Relativamente ao "caso" do amador sr. Alvaro Monteiro de Castro, que, conforme declaração do sr. Ladeira, correu pelo Boqueirão, em 1923, com o nome de A. Brantes de Carvalho, o presidente declara submetter o mesmo á commissão de syndicancia, tendo a respeito falado demoradamente varios representantes.

O sr. Leite Ribeiro pediu que a mesa, ouvida a commissão de recursos e informações, se assim fôr mister, e o Conselho, se necessario, informe:

1º — Dada a hypothese de um remador ter corrido em entidade nautica estadual, e, posteriormente, mas no mesmo anno, correr nesta Federação, representando um club federado, sem o respectivo passe, qual a pena a lhe ser applicada?

2º — Se esse amador, para chegar a esse fim, for registrado com nome differente do que usou na outra Federação, e assim proceder induzido ou de accordo com directores do club que aqui representar, quaes as penalidades em que incorrem, destacadamente, o amador, os directores e o club?

3º — Se um club registrar, nesta Federação, como amador o seu associado, um desportista dependente do passe da Federação estadual que não seja seu associado (no club) fazendo, entretanto, o seu registro com nome

---

differente, para fugir ao "passe" que

Esse encontro, que só poderia realizar-se em fins de julho, ficou, portanto, sem effeito.

Acham os argentinos possivel a sua volta á França para a disputa dos jogos da Taça Latina.

O presidente do Bocca Juniors mostrou-se extremamente satisfeito com o acolhimento que tiveram por toda parte os jogadores argentinos.

O Sports Generaux de Paris derrotando a equipe do F. C. Rouen pelo score de 3x2, ganhou a taça de França, de football.

Charles O'. Compley propõe-se a effectuar um raid a cavallo de extraordinaria proporção. Tentará ir de Punta Arenas (Chile) até Nome, no Alaska, utilizando-se apenas de cavallos "criollos". O raid terá um total de 25.000 kilometros.

As autoridades ecclesiasticas de Dublin prohibiram o uso dos grounds das igrejas ás mulheres francezas, que fazem parte do team que esteve naquella cidade, declarando que esse jogo não é adequado ao sexo fraco.

O team francez jogou na Inglaterra 9 matches, perdendo a maioria, sendo a renda para obras de caridade.

A commissão tcheque no Congresso Olympico, apresentou um relatorio, declarando que os profissionaes e pessoas que auferem lucros ensinando jogos athleticos serão inadmissiveis ás Olympiadas mas os profissionaes poderão reverter ao estado de amadores desde que passem alguns annos fóra da profissão, a criterio da nação interessada.

Numa das vitrines da Joalheria Adamo, avenida Rio Branco esquina de Assembléa, acha-se exposta a linda taça que O JORNAL adquiriu na escolhida collecção dessa conhecida Joalheria, para o grande match de domingo — Flamengo x Vasco.

não lhe póde ser concedido, por já

Para a disputa do campeonato da Liga Metropolitana encontram-se:

S. Paulo x Rio x Metropolitano.
Bomsuccesso x Fidalgo.
Engenho de Dentro x Everest.

ter o amador corrido naquella mesma estação, na referida entidade estadual, quaes as penas pelas varias infracções em que incorre?

O sr. Leite Ribeiro pediu mais, que, respondidas estas perguntas, sejam ellas e as respostas annexadas ao processo do inquerito mandado abrir sobre o sr. Alvaro Monteiro de Castro.

O Conselho passou depois a tratar da indicação da Mesa, propondo, como medida de emergencia, a elevação de diversas taxas e tornando obrigatoria a inscripção dos clubs nas provas classicas.

Foram, então, justificadas as emendas abaixo, a primeira pelo sr. Carlos Varella e a segunda pelo sr. Adhemar de Mello:

N. 1 — Propomos: 1º — As inscripções nas provas classicas de remo e natação continuarão a ser optativas para os clubs filiados, de conformidade com os estatutos e codigos respectivos. 2º — As provas classicas de remo e natação só serão corridas quando a renda das respectivas inscripções cobrir as despesas dellas decorrentes, ou quando os clubs inscriptos nas mesmas se responsabilizarem a custeal-as, sem maiores onus para a Federação que ficará assim, sem a obrigatoriedade de leval-as a effeito até que a sua situação economica se tenha normalizado.

Sala das sessões, 23 de junho de 1925. (A.A.) Carlos Varella, Edgard Leite Ribeiro, Tito Lacerda, João Alves de Moura e Raul Telles Ribeiro.

N. 2 — Proponho que: — As provas classicas da F. B. S. R. sejam corridas, independentemente da obrigatoriedade, sendo entretanto rateadas, entre os clubs, as despesas, quando as inscripções não as cobrirem.

Sala das sessões, 23 de junho de 1925. (A.A.) Adhemar de Mello, — de accordo, Gastão Ladeira, F. F. Alves da Cunha e Arthur Repsold.

Em torno da indicação e das emendas travou-se demorada discussão, que findou pela resolução do presidente de adiar a votação das mesmas para a proxima sessão.

O sr. Leite Ribeiro felicitou a mesa pela sua resolução e o sr. Varella pediu para ser inscripto para encaminhar, na proxima sessão, a votação.

O sr. Adhemar Mello falou sobre o "caso" do registro do amador Marialva, do seu club, e reclamou sobre a demora de um recurso.

A seguir, foi encerrada a sessão, marcando o presidente outra para a proxima terça-feira.

A REGATA DE AGOSTO

E' provavel, seja apresentado na proxima sessão do conselho da F. B. S. R. o ante-programma para a regata que esta entidade promoverá em agosto vindouro, conforme já noticiamos.

Ao que ouvimos, essa regata será em homenagem aos chefes de Estado do Brasil, desde D. João VI até o presente.

Um dos pareos de honra será o de canôas a 4, novissimos, e haverá uma prova de skiffs, na distancia de 2.000 metros, com o fim de ir preparando os nossos rowers para o Campeonato Brasileiro do Remador.

O RESULTADO OFFICIAL DA REGATA DO ICARAHY

Na sessão de ante-hontem, do conselho da F. B. S. R., foi approvado o seguinte parecer, dirigido ao seu presidente:

"Trago ao conhecimento de v. ex., para os devidos fins, que a commissão de regatas e material fluctuante, apreciando os resultados da regata realizada em 14 do corrente pelo Club de Regatas Icarahy, através dos inclusos relatorios das commissões de juizes, resolveu manifestar-se favoravelmente a esses resultados, por julgar bôas as disputas dos 16 pareos do programma.

Relativamente á observação feita pelo juiz de partida e raia, sr. Arthur Repsold, sobre a identidade do remador Alvaro Monteiro de Castro, do C. R. Guanabara, no 3º e 11º pareos, não tendo esta commissão competencia para apreciar a grave irregularidade que o caso parece encerrar, deixa ao conselho a decisão que este, em sua alta sabedoria, julgar mais acertada.

A commissão tomou conhecimento das multas impostas pela direcção da regata ao Club de Natação e Regatas, por ter a sua barca sido arrastada para dentro da raia, durante a realização do 8º pareo, sem prejuizo, porém, da corrida; e ao amador Edmundo Demby, do Grupo de Gragoatá, por ter infringido o art. 39 combinado com o § 1º do art. 53 dos estatutos.

Nestas condições, a commissão de regatas tem o prazer de indicar como vencedores da regata em apreço, os seguintes clubs:

1º pareo — "Arcturos", Botafogo, 1º logar; "Amazonas", Vasco da Gama, 2º logar.

2º pareo — "Amapá", Vasco da Gama, 1º logar; "Nancy", Natação, 2º logar.

3º pareo — "Amazonas", Vasco da Gama, 1º logar.

4º pareo — "Mariposa", Icarahy, 1º logar; "Jacyra", S. Christovão, 2º logar.

5º pareo — "Castello", Boqueirão, 1º logar; "Pollux", Botafogo, 2º logar.

6º pareo — "Victoria", Vasco da Gama, 1º logar.

7º pareo — "Amapá", Vasco da Gama, 1º logar; "Iguassú", Gragoatá, 2º logar.

8º pareo — "Vera Cruz", Vasco da Gama, 1º logar; "Juruá", S. Christovão, 2º logar.

9º pareo — "Yolanda", Internacional, 1º logar; "Asteria", Vasco da Gama, 2º logar.

10º pareo — "Ivahy", Boqueirão do Passeio, 1º logar.

11º pareo — Campeão, Jorge de Oliveira Mattos, Boqueirão do Passeio, "Velox".

12º pareo — C. T. "Alagôas", 1º logar; C. T. "Matto Grosso", 2º logar.

13º pareo — "Regulus", Botafogo, 1º logar; "Amapá", Vasco da Gama, 2º logar.

14º pareo — "Independencia", Vasco da Gama, 1º logar.

15º pareo — R. Fuzileiros Navaes, 1º logar; E. "São Paulo", 2º logar.

16º pareo — "Algol", Botafogo, 1º logar; "Independencia", Vasco da Gama, 2º logar.

A commissão aproveita o ensejo para transmittir a v. ex., ao Club de Regatas Icarahy e aos demais filiados, congratulações pelo brilhante exito da regata inicial da temporada."

WATER-POLO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Decisão do Campeonato do Rio de Janeiro e torneio de segundos quadros de water-polo de 1924

O presidente torna publico que, no domingo, 5 de julho proximo, esta Federação fará disputar os jogos decisivos do Campeonato do Rio de Janeiro e Torneio dos segundos quadros de 1924, entre os vencedores das duas divisões, de accordo com o seguinte programma:

As 9 horas — Segundos quadros — C. R. Guanabara x C. R. Flamengo.

A's 9.10 — Primeiros quadros — C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Vasco da Gama.

Arbitro — Sr. Marino Tolentino.

Chronometrista — Sr. A. Costa Pinheiro.

Representante da commissão de water polo — Dr. Armando de Oliveira Flores.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A directoria pede o comparecimento, na secretaria do club dos seguintes socios:

Jorge Ludolf, dr. Gilberto Moura Costa, dr. José Vieira Peixoto, José dos Santos Calheiros, Antonio Dias da Costa, dr. Mauricio Nabuco, José Carlos Barreto, Eugenio Amaral, Affonso Vasconcellos Alvim, Aloysio Affonseca José Araujo Fabricio e Oyama de Almeida Rios.

TURF

O "MEETING" DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Para a reunião que o Jockey Club levará a effeito, domingo proximo, tendo por base a disputa do Grande Premio "16 de Julho", foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Coringa" — 1.450 metros:

Cavallo	Cotação
Floreta	60
Bolivia	70
Baroneza	10
Prata	35
Freira	25
Penelope	100
Florante	10
Bucephalo	60
Brilhante	60

2º pareo — "Esclava" — 1.450 metros:

Cavallo	Cotação
Pichiman	15
No Dont	70
Utamaro	60
Normandia	50
Percy	10
Luquillas	30
Bongo	60

3º pareo — "Costa Ferraz" — 1.200 metros:

Cavallo	Cotação
Valete	60
Gavota	70
Moreadinho	30
Comico	200
Aurora	70
Careta	100
Cervantes	100
Sapoty	30
Canadá	100
Verona	50
Quirato	70
Tintureiro	20
Tangnary	50
Carioca	70
Quietação	25
Douro	30
Queixume	60
Hilda	200
Morteiro	70

4º pareo — "Ousada" — 1.000 metros:

Cavallo	Cotação
Ouvidor	20
Pancho	70
Ma Gosse	20
Pirajá	60
Freira	10
Tritão	60
Espirita	70
Florante	25
Obelisco	80
Revancha	100
Paracatú'	40

5º pareo — "Aymoré" — 1.600 metros:

Cavallo	Cotação
Azul	30
Bamalero	50
Mirante	70
Tupy	50
Murmurio	60
Molecote	60
Martello	35

6º pareo — "Cangueiro" — 1.600 metros:

Cavallo	Cotação
Bombarda	97
Bisturi	30
Granito	35
Pimenta	80
Dalila	20
Andromeda	60
Ondina	60
Review	80

7º pareo — "Black Jester" — 2.400 metros:

Cavallo	Cotação
Rataplan	60
Engeitado	15
Caravana	40
Carique	40
Pardal	60
Magnificence	80

8º pareo — G. P. "16 de Julho" — 2.400 metros:

Cavallo	Cotação
Printer	25
Tizon	100
Autentico	35
Fortunio	50
Tupan	10
Falucho	100
Trovoada	300
Açoriano	30
Mimi Ali	80
Pirajá	200

9º pareo — "Conde Lucanor" — 1.600 metros:

Cavallo	Cotação
Querol	40
Tapajoz	100
Sincera	30
Morcêgo	80
Mais Um	15
Stamboul	40
Bragança	60
Burlon	80
Resoluta	70

DIVERSAS NOTICIAS

Para S. Paulo, onde vae assumir a direcção dos Studs José de Góes Artigas e Eugenio Artigas, segue, hoje, o entraineur Trajano de Carvalho.

Esse profissional voltará para a semana ao Rio trazendo, entre outros animaes, os valentes Apromptio e Boi Tatá, que vêm abrilhantar os nossos programmas.

— E' duvidosa a presença da egua Bragança, no premio "Conde Lucanor", da proxima reunião da veterana, visto se encontrar ligeiramente sentida.

— Houve, hontem, á tarde, algum jogo a favor do nacional Engeitado, justamente considerado como uma das forças do pareo "Black Jester", da corrida de domingo.

— O cavallo Pirajá, do sr. Alvaro Catharino, não virá de S. Paulo, disputar o Grande Premio "16 de Julho", por se achar, ainda, em incompleta fórma.

— Defendendo as côres do seu novo proprietario, (encarnado, mangas e bonet pretos), reapparecerá, domingo proximo, no Jockey Club, o nacional Obelisco, do sr. Octavio da Silva Jorge.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estavam no Monroe 26 senadores, ás 13 e 45', quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou de officios de ministros e do sr. L. S. Rowe, director geral da União Pan-Americana, de Washington, convidando o Brasil a se fazer representar na 23ª conferencia Internacional Parlamentar, que se realizará em outubro do corrente anno, naquella cidade, sob os auspicios dos Estados Unidos Interparlamentar; e, do requerimento de d. Fausta da Silva Soares, mãe do finado capitão do Exercito Moacyr Augusto Soares, pedindo o encaminhamento á commissão respectiva dos papeis que deviam ter acompanhado o em que pediu ao Congresso Nacional uma medida que lhe assegure direito á pensão de meio soldo e montepio deixado por seu filho, morto em defesa do governo.

Não houve pareceres, nem oradores, apezar de estar inscripto o sr. Alfredo Ellis que pretendia falar sobre a redacção final da resolução do Senado, estabelecendo o emprego da verba de 6.000 contos para a adaptação do edificio do Monroe, onde funcciona.

Encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão, adiadas as votações, por falta de numero.

COMMISSÃO DE FINANÇAS — Por falta de numero deixou de se reunir, hontem, a commissão de Finanças, entregando o sr. João Lyra o seu parecer sobre a estatistica do algodão, do que damos detalhada noticia, em outro local.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Mais uma vez por falta de numero, não houve sessão. De 49 deputados, era a presença registrada á hora em que deviam ser iniciados os trabalhos.

Sobre a mesa, ficou um projecto, do sr. Thiers Cardozo, considerando de utilidade publica a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, com séde na cidade de Campos, no Estado do Rio.

PRAZO PARA EMENDAS

O presidente communicou que, a partir de hoje, começa a correr o prazo regimental de cinco dias para apresentação de emendas, em segundo turno aos orçamentos da Guerra e da Marinha para o exercicio de 1926.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do Ministerio, para a conferencia collectiva semanal.

Antes della ter inicio o presidente da Republica recebeu o dr. Alaor Prata, governador da cidade, que tambem esteve conferenciando sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AGRADECIMENTOS

O sr. Antonio Ferreira Salles agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, as felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

O sr. Ismael Libanio agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as condolencias que lhe enviou por occasião de recente luto.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Considerando a reforma do capitão de corveta Antonio Vieira Lima, com a graduação de capitão de fragata, ficando assim rectificado o decreto de sua reforma, attendendo ao que requereu a sua viuva d. Edna Vieira Lima;

Nomeando o mestre do corpo de sub-officiaes da Armada, Manoel Seguiz Tavares, para exercer o cargo de 3º tenente patrão mór do Corpo de Patrões Móres da Armada;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos, de 40 %, ao lente cathedratico contra-almirante reformado José Maria da Fonseca Neves e de 5 % ao capitão de fragata honorario Adalberto Menezes de Oliveira, tambem lente cathedratico, ambos da Escola Naval;

Reformando no posto e com o soldo de 2º tenente, a pedido, o enfermeiro naval de 1ª classe, Francisco Machado Linhares e o artifice de machinas de 2ª classe Olavo Brasil Ortigão ambos sargentos ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada;

Aposentando, a pedido, Manoel Ferreira Cabral no logar de operario de 1ª classe da officina de trabalhos estructuraes do Arsenal de Marinha, desta capital.

Na pasta da Agricultura

Concedendo autorização á Commissionaria Italiana per il Brasile, com séde em Milão, na Italia, para funccionar na Republica;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Sociedade Anonyma Moinho da Bahia, de accordo com a resolução votada pela assembléa extraordinaria de 31 de março do corrente anno;

Declarando sem effeito o decreto de 2 de março do corrente anno que exonerou o agronomo Sylvio de Souza Campos do cargo de director do extincto Campo de Sementes do Espirito Santo.

Na pasta da Fazenda

Exonerando, por abandono de emprego, o dr. João Marcelino Fragoso, do logar de conferente da Caixa de Conversão incorporada á Caixa de Amortização.

Na pasta da Viação

Prorogando até 27 de setembro deste anno o prazo fixado para a com. E. de F. de Victoria a Minas, concluir a construcção da nova estação inicial da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro;

Approvando os projectos e orçamentos: para augmento de linhas na estação de Ibaré, situada no kilometro 247,788 da linha de Cacequy — Rio Grande, da Rêde de Viação Federal do Estado do Rio Grande do Sul; para as obras do abastecimento de agua no kilometro 352,370 da linha de S. Francisco da Comp. E. de F. São Paulo-Rio Grande; para construcção de uma parada e de um desvio de cruzamento no kilometro 135. 64 da linha de P. Alegre a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do E. do Rio Grande do Sul; de reformas, augmentos e fechamento da estação de Passa Quatro, da linha tronco de Cruzeiro a Tuyuty, da Rêde de Viação Sul Mineira; e de melhoramentos a serem executados na estação de Cruzeiro e suas dependencias da Rêde de Viação Sul Mineira.

Ministerio da Fazenda

O ministro designou os primeiros escripturarios do Thesouro, dr. Italo Peterle e Leopoldo Vossio Brigido, para, respectivamente, secretariarem as juntas apuradoras das contas, relativas ao 2º semestre de 1923 das Estradas de Ferro Carangola e de Santo Eduardo do Cachoeiro do Itapemirim, e da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, trecho comprehendido entre Victoria e Cachoeiro do Itapemirim.

— O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado no Rio Grande do Sul, afim de ser informado, o processo relativo ao requerimento em que Ricardo Prat, solicita sua exoneração do logar de despachante aduaneiro da Mesa de Rendas Federaes de S. Borja, naquelle Estado.

— Pelo director geral do Thesouro, foi restituido á Inspectoria de Seguros o processo relativo ao requerimento em que a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União dos Proprietarios, com séde nesta capital, pede approvação das alterações feitas em seus estatutos, visto já haver sido expedido o respectivo decreto.

Ministerio da Marinha

Todos os candidatos que requereram inscripção ao concurso para primeiros sargentos dos serviços de machinas, e que ainda não foram submettidos a prova escripta, deverão estar ás 9 horas do dia 27 do corrente (sabbado), no Arsenal de Marinha, afim de seguirem para a ilha de Mocanguê (séde das escolas profissionaes) onde se effectuará a mesma prova de accordo com as disposições contidas no aviso n. 1.361 de 17|6|25, do Ministerio da Marinha.

Ministerio da Guerra

Official do dia á região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar do official do dia, 1º sargento Alvaro Macedo da Silva.

— A 1ª e 2ª brigadas de infantaria vão mandar postar em frente á estatua do marechal Floriano Peixoto, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, cada qual uma banda de musica para acompanhar a romaria até ao cemiterio de S. João Baptista; o 1º regimento de cavallaria mandará tocar alvorada, no mesmo dia e local, pela sua banda de clarins.

— Ficaram appensas ao boletim regional as relações de officiaes effectivos dos corpos desta região e dos reformados existentes na jurisdicção da mesma.

— Passou á disposição do general Azeredo Coutinho o 2º tenente commissionado João Ribeiro da Silva.

— No proximo dia 11 de julho será iniciada a festa do soldado, patrocinada pela Liga de Sports do Exercito.

— Deve comparecer competentemente escoltado, no dia 27 do corrente, ás 13 horas, á auditoria da 6ª circumscripção de Justiça militar, o 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, afim de depôr em um processo.

— Vão ser postos em liberdade os segundos-tenentes Arthur Pereira Lima e sargento Galdino Hardmann.

— Por portarias, o ministro licenciou para tratamento de saude, por seis mezes, o servente do Collegio Militar desta capital Feliciano Candido Cardoso; por um anno, o guarda de armazem da Intendencia da Guerra Amaury da Costa Guimarães, e por seis mezes, ainda, o preparador conservador do extincto Collegio Militar de Barbacena, Ildebrando Ribeiro de Moura.

— O ministro solicitou do da Fazenda a cunhagem gratuita, na Casa da Moeda, das medalhas da Liga de Sports do Exercito, de accordo com os cunhos preparados no mencionado estabelecimento, sendo fornecida a materia prima pela mesma Liga.

— Os drs. Rodrigo Octavio Langard de Menezes e F. Figueira de Mello, foram nomeados para fazer conferencias, no corrente anno, na Escola de Intendencia.

— O 1º tenente medico veterinario do Exercito Eduardo Rodrigues Pinto, foi mandado continuar em serviço no Collegio Militar do Rio Grande do Sul, caso a funcção desempenhada seja privativa do citado posto.

— Para commandar a 1ª companhia de administração, foi nomeado o capitão Francisco Gonçalves da Silva Junior.

— Vão ser excluidos das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Benedicto Rita, Salvador Orlando, Amelio Alexandre de Souza, Alvarino Salles, Josephino Pereira da Silva, Aurelino Cruz, João Venancio da Cruz Rabello, José Montinho da Costa, Benicio José do Lyrio, José Pereira Pacheco, Alberto Dantas dos Reis, José Olympio Fernandes, Pedro Moreira da Silva, Luiz Caetano e Antonio de Magalhães Sobrinho, da 4ª região militar.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga ao 1º supplente de auditor da 3ª circumscripção judiciaria militar, Dario Bezerril Corrêa Lima, a quantia de 0:038334 de diarias e vencimentos que deixou de receber.

— Ao Ministerio da Justiça o da Guerra transmittiu o mappa demonstrativo dos contingentes a incorporar na 3ª zona militar em 1926 para que seja dado conhecimento aos presidentes do Paraná e Rio Grande do Sul e governador de Santa Catharina.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Gomes Ferreira, natural de Portugal e residente nesta capital; David Koffmann, natural da Rumania e residente no Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado o dr. Genesio de Souza Pitanga Filho, sub-inspector sanitario, para o logar de inspector, interino, no impedimento do effectivo, que se acha em gozo de licença.

— Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Hespanha ás de Santos, no Estado de S. Paulo, para citação de Consuelo Val y Gazo, em autos successo "ab-intestato" de Zenõr Val y Gazo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foi dispensado por tres mezes, sem vencimentos, o de reserva 1.040.

— Foi annullado o correctivo do de 3ª 860.

— Entrou em férias, o de 1ª 107.

— Foi dispensado do serviço, por mais oito dias, o ajudante Adriano Ferreira Barreto.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de ns. 885 e 916.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: das férias, o de 2ª 320, e da suspensão, os de 2ª 377, 526 e 748.

— Por estarem faltando ao serviço, foram considerados ausentes, os de 3ª 945 e 951.

— Passou a servir na 4ª Delegacia Auxiliar, o de 2ª 668.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 7ª para a 13ª, o de 3ª 940; para a 14ª, o de 2ª 718, o de reserva 1.161; da 14ª para a 7ª, o de 2ª 675 e de reserva 1.121 e para a 13ª, o de 3ª 1.027 e da 13ª para a 14ª, o de reserva 1.042.

— Perdem os vencimentos correspondentes aos dias de ante-hontem e de hontem, respectivamente, os de 3ª 1.064 e de 1ª 73, visto terem se retirado do serviço, sob allegação de molestia, e a gratificação de ante-hontem, o de 3ª 946.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Meira Lima; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Soares; medicos: de dia, capitão dr. Barros; de promptidão, 1º tenente dr. Licinio; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Andrade e Brescani; guarda: do Quartel-General, aspirante Escudeiro; da Moeda, 2º tenente Sobrinho; do Thesouro, 2º tenente Adolpho; promptidão: no Quartel-General, capitão Souza e segundos-tenentes Gouvêa e Sylvio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; nos autos blindados, aspirante Gamaliel; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Paranhos; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Linceiro; no 3º, 1º tenente Piquet; no 5º, 1º tenente Coelho; no 5º, 1º tenente Bellerophonte; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans; promptidão: segundos-tenentes Bueno e Araujo, aspirante Justiniano, segundos-tenentes Oliveira, Benevides, Florentino e 1º tenente Pasqualino.

Ministerio da Agricultura

Para a reunião convocada pelo ministro e a realizar-se nesta capital, de 3 a 8 de agosto proximo, destinada ao estudo das bases do Ensino Agronomico e de estabelecimento de accordos com as administrações estaduaes para o serviço florestal, já designaram delegados os governos dos seguintes Estados:

Rio Grande do Norte, que será representado pelo deputado Raphael Fernandes Gurjão; Pará, pelo deputado Corrêa Paes; Parahyba, pelo dr. Lysimaco Costa; Alagoas, pelo dr. Alvaro Corrêa Paes; Parahyba, pelo dr. Alpheu Domingues; Santa Catharina, pelo deputado Elyseu Guilherme; Rio Grande do Sul, pelo deputado João Simplicio e Rio de Janeiro, pelo dr. Archimedes de Lima Camara.

— O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro que, em data de 20 deste mez, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de corretor de mercadorias desta praça, o sr. Joaquim Justino de Azeredo, nomeado por portaria de 15, tambem do corrente.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá resolveu permittir que continue á disposição do Ministerio da Fazenda, por mais seis mezes, o inspector da Repartição dos Telegraphos, Cypriano Gracello de Oliveira e, no Ministerio a seu cargo, até ulterior deliberação, o escrivão da Pagadoria da E. F. Therezopolis, Nelson de Paula Freitas Coelho.

CORREIO

O director resolveu annullar o concurso de auxiliares, recentemente realizado na administração de Santos.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem careceu de importancia. Declarada iniciada pelo sr. Penido, a lista de chamada accusou presentes, oito conselheiros, numero insufficiente para deliberações.

Desse modo, lida e approvada a acta e não havendo oradores, o presidente annunciou e encerrou a discussão da materia constante da ordem do dia, que ficou estacionaria, dependendo de votação.

Na Prefeitura

Para servir como director da Escola "Alvaro Baptista", foi nomeado, interinamente, pelo prefeito, o professor de desenho do mesmo estabelecimento, sr. Honorio da Cunha e Mello.

— O prefeito, em circular, pediu aos agentes, uma relação das barbearias existentes em cada districto.

— Foi licenciada, por seis mezes, a adjunta de 2ª classe d. Iracema Rillo de Araujo Silva.

— Na escola "General Mitre", situada á rua Farnese, no morro do Pinto, terá logar, hoje, uma festa de inauguração da Caixa Escolar "General Mitre".

Aproveitando o dia de hoje, anniversario do seu patrono, o inspector escolar Virgilio Vargen e as professoras dd. Maria da Gloria de Moura Diniz, Olympia da Luz Aguiar e Thereza Estrella, organizaram um festival escolar, durante o qual serão offerecidas lembranças aos alumnos pela directoria da "Caixa".

— A adjunta de 3ª classe d. Adelina Vianna da Silva, foi transferida para a 6ª escola mixta do 5º districto.

— Pelo prefeito, foram transferidas da Escola Normal para escolas primarias, as inspectoras de alumnos dd. Isaura Noronha Brandão e Amelia Thomasia da Costa, passando a servir na Escola Normal as inspectoras de alumnos em escolas primarias dd. Eleusina Barcellos e Zulmira Seixas.

— O director de Instrucção suspendeu, disciplinarmente e com perda de vencimentos, pelo prazo de oito dias, o contra-mestre da Escola Visconde de Mauá, Jefferson Moreira Santiago.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 103 passagens, na importancia total de réis 3:695$000.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de 2.594:517$052, sendo essa quantia recolhida ao Thesouro Nacional.

— Por portaria de hontem, o director da Central do Brasil exonerou dos seus respectivos cargos, por abandono de emprego, os seguintes funccionarios: Avelino de Oliveira Vasques, auxiliar de fiel de trem, effectivo; Luciano Chanelon de Oliveira, escrevente, da 2ª divisão; e José João, trabalhador.

— Despachos da Directoria:

R. Perrone & Irmão, Salomão Mansur, Antonio de Almeida, Delfim Pereira Pinho & Cia., Egydio Bonanni, Francisco Fernandes, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com a letra d) do art. 168 do Regulamento de Transportes; Severo Corrêa, João Campos Pitanguy, idem idem — Idem, de accordo com o artigo 728, do Codigo Commercial; Parente, Rodrigues & Cia., Abreu Sobrinho & Cia., C. Pereira & Cia., Ferraz, Irmão & Cia., idem idem — Archive-se; Oscar Gonçalves Leite, dr. Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho, Amelia Candida da Silva, Isabel de Oliveira, João Eloy Cardoso, pedindo certidão — Certifique-se; Pimenta de Mello & Cia., pedindo restituição da caução — Restitua-se; Josepha Luiz Gomes Limeira, pedindo pagamento de vencimentos e quotas de impostos — Deferido; Dias Garcia & Cia., pedindo reconsideração de despacho — Mantenho meu despacho de 27 de dezembro de 1924, em petição anterior; Maria José Escobar Telles, Accacio de Souza Guimarães, pedindo baixa de fiança; Thomas Ribeiro de Carvalho, Manoel da Motta Coimbra, pedindo pagamento de vencimentos; G. M. & A. Petitjean, pedindo levantamento de caução; Etelvino Rangel de Azeredo, pedindo readmissão; Christiano Meyer, pedindo pagamento de vencimentos — Compareçam á Secretaria; Amador Penna & Salvo, pedindo providencias sobre transportes dos seus productos; padre João Severiano de Carvalho, pedindo informação; Antonio Honorio Dias, solicitando resposta de um officio — Sellem o presente. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os drs. Allu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna. Compareçam á Secretaria os srs. Nicoláo Montezano & Filhos, Scarintelli Procupio & Cia., Supervielle & Cia., Nicanor Geneval Duque, Silvina Rosa Machado e Salvador José Martins de Souza e outros; Azevedo Barros & Cia., Guilherme Faria de Mello, pedindo certidão — Certifique-se; Alberto de Almeida & Cia., Joaquim Magalhães, Vaz Lisboa & Cia., apresentando reclamação — Apresentem reclamação em impresso apropriado; Gontijo & Irmão, pedindo restituição do excesso de imposto — Restitua-se a importancia de 33$000, de accordo com a informação; Santiago Castro, pedindo a restituição de imposto pago a maior — Dirija-se á Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes; Cia. Constructora Nacional S. A., pedindo permissão para despachar materiaes para Catiara — O trafego para a Oeste de Minas já está restabelecido. Não ha, pois, o que deferir; United States Rubber Export C. Ltd., pedindo segunda via de conhecimento — Indeferido, á vista da informação. Benjamin José da Costa, pedindo restituição de documentos — Complete o sello do presente e do annexo.

MOÇAS

Precisam-se, tratavels de bôa apparencia, para distribuir amostras em consultorios medicos. Tratar na Av. Mem de Sá, 216.

LINOTYPOS

Vendem-se duas, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Rua Tobias Barreto, 62.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Arminda Pontes, esposa do pharmaceutico sr. Tito Pontes.

—A sra. d. Sylvia Meirelles, esposa do sr. Oscar Meirelles, empregado no commercio desta capital.

— O desembargador Virgilio de Sá Pereira.

— O sr. Francisco Guerra, gerente da firma Dodsworth Martins & C., desta praça.

— O professor Henrique Duque.

— O sr. Alfredo Bruce Botelho, do alto commercio desta capital.

— O menino Alcidus, filho do dr. Tancredo Guanabara e de d. Carmen de Miranda Guanabara.

— O dr. João Severiano da Fonseca Hermes, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

— O sr. Germano Ribeiro, industrial da nossa praça.

Fizeram annos hontem:

O sr. João Ribeiro, membro da Academia Brasileira de Letras, philologo e historiador.

— O commendador João Bernardo Coxito Granado, socio da firma Granado & C.

CHA'-DANSANTE

COPACABANA PALACE — Realiza-se domingo, nos salões do Copacabana Palace, um chá-dansante, que promette ser muito animado.

BAILES

COPACABANA PALACE — Foi um acontecimento do alto mundanismo o baile que o Copacabana Palace offereceu ante-hontem, vespera de S. João, á sociedade carioca.

Houve distribuição de ricas marcas de "cotillon".

RECEPÇÕES

Em seu palacete da praia do Botafogo, a sra. Antonio Azeredo, esposa do vice-presidente do Senado, receberá hoje, das 17 ás 19 horas, as pessoas de suas relações. As recepções da sra. Azeredo, serão agora realizadas na ultima quinta-feira de cada mez.

FESTAS

O PREMIO 16 DE JULHO — O nosso mundo desportivo e toda a sociedade elegante que já se vem mostrando tão assidua na "pelouse" do Jockey Club, aguardam com interesse a corrida do grande premio "16 de Julho", de vinte contos de réis para o animal vencedor. Dada a preferencia que entre todas as festas e reuniões de domingo tem alcançado ultimamente o turf, não é demais se prever o exito da corrida daquelle grande premio, não só pela brilhante assistencia como ainda pela importancia do pareo em si.

HOTEL GLORIA — Tem despertado interesse em nosso meio social, o "revelllon" do São João, que a directoria do Hotel Gloria organizou para a noite de 27 proximo. A "Festa da roça", com descantes á viola, e com um conjunto typico de instrumentos, constituirá o "clou" do programma organizado. A fogueira e fogos de artificio serão outros attractivos que por certo terão tambem saliente relevo.

A illuminação será a caracter e quatro "jazz" completarão o conjunto da "soirée".

HOSPEDES E VIAJANTES

EMBAIXADOR TORRE DIAZ — Devido ao atrazo do "Pan America", o embaixador do Mexico e sra. Torre Diaz embarcarão hoje, quinta-feira, ás 11 horas, no Cáes do Porto, de regresso ao seu paiz.

— Seguiu hontem, para S. Paulo, a sra. d. Celia Gomes Brandão, esposa do dr. Edmundo Gomes Brandão.

— Seguiu hontem para a Europa, a bordo do "Monte Sarmiento", em viagem de estudo e recreio, acompanhado de sua esposa e filho, o dr. Francisco Duarte e Silva, membro da Academia Brasileira de Odontologia e da Assistencia Dentaria Infantil.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Reza-se, hoje, ás 8 1\|2 horas, na Igreja do Parto, a missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Helena Palm, mandada celebrar pela sua afilhada Maria Helena Borges.

— Vae passar hoje o seu 100º anniversario natalicio a anciã d. Joanna Ignacia da Silva, progenitora do sr. Henrique da Silva, official de torneiro das officinas do E. de Dentro. Em regosijo a esta data, os de sua prole mandam rezar hoje uma missa em acção de graças.

O conto d'O JORNAL

A verdadeira felicidade

Sabes que tens uns lindos olhos? São dois diamantes negros, vivos e tentadores. Se sabia! Disso tinha plena certeza. Já lhe haviam dito, muitas vezes, o espelho e os seus sem numero de admiradores não só da sua belleza, como da sua fortuna.

Rachel, ao ouvir esta phrase, deu uma gargalhada sonora e ironica, que veiu despertar Heitor, o seu amiguinho de infancia, do extase contemplativo, em que se achava.

Com os olhos sonhadores de poeta, fronte larga, entradas profundas, Heitor levantou-se, serio e preoccupado, dirigiu-se para o jardim procurando suffocar o seu desapontamento.

Orphão de mãe, desde a mais tenra idade, Rachel fôra educada no collegio de Sion, onde o seu genio alegre e caprichoso jámais se habituara áquelle meio melancolico e austero. Já moça, viera, definitivamente, para a companhia do seu pae, sempre atarefado com mil negocios, só os esquecendo para contemplar o diabrete da filha, a quem satisfazia no mais estravagante capricho. Para fazer-lhe companhia e acompanhal-a nos chás e outros divertimentos, fôra morar com Rachel, uma prima solteirona, refractaria ao casamento e odiando a todos os homens, por ter tido, em sua mocidade, uma grande desillusão, quando começava a acalentar em seu coração, joven e puro, os mais bellos sonhos de amor.

Ao despedir-se de Heitor, que se retirou tristonho, Rachel dirigiu-se á janella florida de seu quarto, donde se avistava um parque publico.

A tarde morria, e ouviam-se as primeiras badaladas de um sino, que lembrava a hora do "Angelus". Rachel persignou-se, contemplou, por alguns instantes, aquelle céo azul de abril, com barras roseas contrastando com o verde escuro das montanhas, que se desenhavam no horizonte.

Por acaso, fixou o olhar num casal moço, acompanhado de uma linda criança, loura, de 3 a 4 annos presumiveis e que tagarelava, sem cessar.

Riam-se ambos com o papaguear da criança, e lia-se-lhes nos olhos o grande jubilo de possuir aquelle immenso thesouro, que Deus lhes confiara.

Por alguns momentos, sua cabecinha, vasia de juizo e cheia de futilidades, prendeu a attenção áquelle quadro e analysou a sua vida, desde que começara a ter noção da sua existencia até alli.

Contava já 26 annos de idade, e, desde a sua vinda para casa, empregava o seu tempo, exclusivamente, em divertimentos.

Pela manhã, ou jogava o tennis, ou saía a cavallo; durante o dia, andava ás voltas com os figurinos, ia aos cinemas, ás compras pela cidade, chás em casa de amigas, e era rara a noite em que não ia a um theatro ou a alguma reunião dansante.

Até então, tinha sido incansavel, estava sempre atarefada, tinha muitos afazeres, como costumava dizer a seu pae, que, ao ouvil-a, sorria-se.

A pobre da prima não tinha descanso e, bem contra a sua vontade, era forçada a acompanhal-a, para toda parte, censurando os seus "flirts" e os almofadinhas, que a rodeavam.

Havia já rejeitado muitos "partidos" e alguns bem bons, mas, perspicaz e intelligente, comprehendia que todos cobiçavam a sua fortuna e que a consideravam mais rica ainda, pelo luxo que ostentava.

Não estava alli a sua prima solteirona, desilludida em pleno vigor da sua mocidade, pela ambição de um rapaz a quem amava sinceramente?

E Dive, sua collega e amiga intima? Era bonita e prendada; com 29 annos, ainda estava solteira, e, desde a morte do seu pae, que deixára a familia arruinada e incapaz de sustentar o minimo luxo, vira os seus innumeros admiradores desapparecerem, tambem, como o luxo.

Uma onda de sangue tingiu as suas faces, e com ella, veiu a aversão por toda aquella gente que a cercava, com as suas frivolidades e falsidades.

Levava uma vida inutil e vazia; estava saturada daquelle ambiente falso, e, seus ouvidos, de "jazz-bands"; das risadinhas pueris de algumas de suas amiguinhas invejosas, e que tinha a unica preoccupação de chiquismo e da literatura franceza. Lembrando-se de algumas pessoas de suas relações, passou em sua mente a figura de Heitor.

Oh! Heitor! Agora é que começava a comprehender os conselhos desse seu amigo de infancia, conselhos esses que, até então, a tinham aborrecido e que ella havia rejeitado.

Era Heitor quem com a physionomia pensativa e os olhos scismadores, lhe tinha verdadeiro amor. Amor, desde os tempos de criança, em que eram namorados e brincavam juntos, nas ferias.

Conhecera-a ainda pobre, quando seu pae era um simples empregado da fabrica, que agora dirigia como propriedade sua, e vivia modestamente, economisando tudo quanto tinha, para pagar a educação da filha.

Heitor desejára, muitas vezes vel-a pobre, afastada daquella sociedade futil, para a ter junto de si.

Esse, sim, tinha-lhe verdadeiro amor, e era delle de quem ella mais gostava. Era um rapaz ás direitas, de senso e idéas puras.

Não devia rejeitar a felicidade quando ella já lhe tinha, por diversas vezes, batido á porta.

Um arrependimento immenso apoderou-se de Rachel, lembrando-se de que, algumas horas antes o ridicularizara, ao ouvir aquella phrase apaixonada de Heitor. Sim, casaria com elle e havia de encontrar num recanto socegado, longe dos ruidos das festas e futilidades, como elle costumava dizer, um lar formado por um amor sincero, que é o alicerce da felicidade, em companhia de Heitor e de seu pae.

A verdadeira felicidade! Sim, porque é ahi que ella se encontra, embora seja um lar modesto e humilde, mas baseado em principios sãos e num verdadeiro amor.

Dirigiu-se para o telephone, e, emquanto esperava a ligação para Heitor, pensava naquelle casal feliz da criancinha loura: dali a alguns annos já não lhe invejaria a felicidade, pois havia tambem de, com Heitor, trazer pela mão uma criancinha tagarela, mas de olhinhos pretinhos e vivos, como dois diamantes negros.

Rio, Junho de 1925.

Vera de G. Pereira LESSA.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Festas

A estação das festas se iniciou e o momento é chegado de pensarem as mulheres mais nos seus vestidos de baile do que nos seus vestidos de rua.

Quanto aos vestidos de casa ninguem se dá ao trabalho de pensar nelles, pois, nesta época, não ha carioca nenhuma, carioca genuina ou de importação que tenha a coragem de ficar em casa, seja de dia, seja de noite.

A noite, então, as festas se succedem. Jantares, saráos, bailes e recepções. Entramos na era do decote, minhas senhoras, na éra deslumbrante do grande luxo nocturno.

Os tecidos com que se confecciona este luxo fazem-se dia a dia mais sumptuoso, mais coloridos e mais ricos.

O lamé domina. Não só o simples lamé ouro ou de prata, empregado quasi sempre como "fourreau", mas, os maravilhosos lamés brochados, damascados, bordados e furtacôres, esses "lamés" modernos dentro dos quaes a mulher se assemelha a uma prestigiosa criação de conto de fada. Vejam, por exemplo, a figura 1 da nossa gravura. Consta de um sabio e artistico drapejo de "lamé" chinez, um emmaranhamento sensual de purpura e ouro, que se arregaça atrás, para deixar com mais graça alongar-se a cauda, e, cortado o decote em diagonal prende-se apenas aos hombros por duas hombreiras de diamantes... de crystal. O modelo 2, menos rico, porém mais facil de ser usado com chic, pois os vestidos "drapés" exigem sempre uma grande impeccabilidade de fórmas, consta de um "fourreau" de setim henné, velado por uma tunica de renda de seda "chenillée", formando na frente um movimento de duplo babado "en forme", orlados ambos de zibelina. Um galão de strass debrua o "plaston" da frente do corpete.

Decote redondo. "Fourreau" de lamé côr de aço e modelo 3 recoberto por um vestido inteiriço de Georgette preto tendo a frente toda bordada de seda gris; dos dois lados do vestido "pans" de setim preto.

E' uma toilette sobria e discreta podendo perfeitamente servir para um jantar ou uma recepção á tarde.

CHIFFON.

Mlle. Literata — Fundo de lamé recoberto com renda de ouro ou de prata, ficará lindo. Livro de versos para moças?... Embora isto não seja da nossa secção e exorbito um pouco de nossa alçada só sei de um a sair brevemente "Fantasias". Mas porque não se dirige a senhora aos competentes e sim á autoridade em trapos que é Chiffon?...

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra "cold cream" e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 25 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L	130.50	131.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P	33.50	33.50
Lisbôa s/Londres, á vista (1/venda) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
Lisbôa s/Londres, á vista (1/compra) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	83 ¾	83 ½
Novo Funding, 1914	74 ¾	74 ½
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	44 ½
Do 1908, 5 %	60	60
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65 ¾	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69	69
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ½	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	132	133
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31 ¾	31 ¾
Dumont Coffee C° Ltd. 7 ½ Com. Pref.	3 ½	3 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.6	16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	55	55
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	23	23
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. do Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %	44.75	44.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	43.05	43.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.10	45.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 24 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L	131.68	130.25
S/Madrid, á vista, por £ P	33.43	33.41
S/Paris, á vista por £ F	104.35	103.45
S/Lisboa, á vista, por £ d	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M	20.42	20.43
S/Berna, á vista, por £ F	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F	105.10	104.60

LONDRES, 24 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L	131.15	131.00
S/Madrid, á vista, por £ P	33.40	33.50
S/Paris, á vista, por £ F	104.00	105.00
S/Lisboa, á vista, por £ d	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl	12.12	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F	105.20	105.15
S/Stockolmo, á vista por £	18.16	18.17
S/Christiania, á vista, por £	28.17	28.46
S/Copenhague, á vista, por £	21.92	20.10

NOVA YORK, 24 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.50	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.00	3.71.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.54.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.00	4.62.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 24 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado do cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.66.00	4.66.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.72.50	3.70.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.53.00	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.07.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.65.50	4.63.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 24 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F	104.12	104.55
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	79.25	79.55
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	313.70	313.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F. F.	416.75	417.00
Paris s/Nova York	21.15	21.52

BUENOS AIRES, 24 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/16	45 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 1/4	45 1/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48	48 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 24 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.35.	Estavel	5 9/16	5 39/64	Não ha

Declararam os bancos estrangeiros as taxas de 5 17/32 a 5 9/16 d., para o bancario e as de 5 19/32 e 5 39/64 d., para o particular.

Esses bancos, pouco depois passaram todos a fornecer letras a 5 9/16 d e cotavam o particular a 5 5/8 d.

O do Brasil operava a 5 9/16 d, ordem o valor declarados e a 5 23/32 d. para o mercado.

No correr do dia, revelou-se o mercado menos accessivel, fechando com os bancos operando a 5 35/64 e 5 9/16 d. e comprando a 5 19/32 d. Ficou mal collocado.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e 47$500 e as libras papel a 45$500 e 46$000.

O dollar regulou á vista de 8$980 a 9$050 e á prazo de 8$920 a 8$995.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 17/32 a	5 9/16
Paris	$413 a	$419
Nova York	8$920 a	8$995
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/64 a	5 1/2
Paris	$413 a	$421
Italia	$332 a	$337
Portugal	$441 a	$455
Nova York	8$980 a	9$050
Canadá	—	9$030
Hespanha	1$306 a	1$335
Suissa	1$744 a	1$765
B. Aires (papel)	3$610 a	3$670
B. Aires (ouro)	8$250 a	8$260
Montevidéo	8$750 a	8$850
Japão	3$678 a	3$680
Suecia	2$420 a	2$450
Noruega	1$560 a	1$565
Dinamarca	—	1$760
Hollanda	3$600 a	3$650
Syria	—	$420
Belgica	$415 a	$421
Slovaquia	$268 a	$260
Chile (ouro)	—	1$090
Rumania	—	$018
Allemanha (marco da renda)	2$140 a	2$156
Austria (por schilling)	1$280 a	1$290
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$419 a	$424

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$995, e á vista, a 9$025 dando os vales-ouro 4$929 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Os trabalhos verificados na Bolsa, hontem, foram regulares, por isso que se fizeram vendas de maior vulto. Regularam mais firmes as apolices geraes ao portador, tendo as municipaes funccionado bem collocadas. Subiram um pouco os papeis de bancos e ficaram firmes alguns de tecidos e o mais careceu de interesse, como se verifica a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	30 a	662$000
De 1:000$, port.	71 a	663$000
De 1:000$, port.	89 a	664$000
De 1:000$ caut.	50 a	659$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	180 a	144$000
Emp. 1906, nom.	21 a	154$000
Emp. 1906, nom.	100 a	153$000
Emp. 1914, port.	200 a	141$000
Emp. 1914, nom.	100 a	146$000
Emp. 1917, port.	15 a	143$000
Dec. 1.948, port. 7 %	25 a	145$000
Dec. 1.933, port. 8 %	8 a	178$000
Dec. 1.933, port. c/juros	4 a	181$000
Estaduaes:		
Parahyba	500 a	91$000
Parahyba, a/c. 30 dias	500 a	92$500
Rio, 4 %	6 a	96$500
Bancos:		
Brasil	70 a	383$000
Companhias:		
Tecidos Alliança	30 a	200$000
America Fabril	10 a	300$000
Brasil Industrial	29 a	580$000
Debentures:		
Mercado	81 a	190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformisadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	—	893$000
Div. Emissões	664$000	663$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	990$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	145$000	144$000
Emp. 1914, port.	144$000	143$000
Emp. 1917, port.	144$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	123$000
Dec. 1.622, 7 %	143$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	148$000	147$000
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	152$000	—
Dec. 1.948, 7 %	—	144$000
Dec. 1.933, 8 %	179$500	178$000
Nictheroy, 2ª serie	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	384$000	382$000
Commercial	—	203$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	400$000	—
Portuguez, port.	190$000	180$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	45$000	—
Funccionarios	48$500	—
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	590$000	570$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	295$000
Alliança	200$000	195$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	445$000	—
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	27$500
Diamantifera	6$000	4$000
D. de Santos, port.	580$000	565$000
D. de Santos, nom.	—	565$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	6$000
P. e de Saneamento	980$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	122$000
Docas de Santos	—	189$500
Cervej. Brahma	1:010$	1:005$
America Fabril	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	193$000	190$000
Santa Helena	180$000	—
Hoteis Palace	—	190$000
Prog. Industrial	185$000	183$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	160$000	156$000
Manufactora	—	180$000
Mercado	192$000	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recurso, em que são interessados as seguintes firmas: Leão & C., do Maranhão; Nova Empresa de Luz Electrica, de Maceió; Companhia Brasileira de Electricidade, Siemens-Schukert S. A.; Companhia Commercial e Maritima; Almeida Land & C.; Assumpção & Comp.; F. Assemany & C. e A. Freire & C., todas estabelecidas em Santos.

Manifestos distribuidos — n. 881, vapor inglez "Desna", de Buenos Aires, ao escripturario Mariano Solanés; n. 882, vapor nacional "Belém", de Montevidéo, ao escripturario Antonio Moura; n. 883, vapor francez "Dalny", de Antuerpia, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	163:712$261
Em papel	194:557$901
Total	358:270$162
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	9.748:926$404
Em igual periodo de 1924	7.283:635$298
Differença a maior em 1925	2.465:291$106

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	33:221$400
Do 1 a 24 do corrente	874:531$300
Em igual periodo do anno passado	931:043$500
Differença para menos em 1925	56:512$200

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café ainda, hontem, mal collocado e com os preços em attitude de baixa muito sensivel.

Os negocios para exportação eram menos desenvolvidos, porque os compradores, em maioria, não concordavam com as cotações exigidas pelos vendedores.

Estes declararam o limite de 54$800 sobre o typo 7, por arroba, entretanto, na Bolsa, cotou-se o termo para julho a 49$800, em condições frouxas.

As vendas realizadas sobre o disponivel, na abertura, foram de 2.051 saccas.

Durante o dia o mercado não accusou movimento de importancia. Foram vendidas mais 483 saccas, no total de 2.534 ditas e o mercado fechou frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.558
Pela Central	574
Por cabotagem	1.819
Total	4.951
Desde o dia 1°	120.359
Média	5.233
Desde 1.° de julho	3.125.505
Média	8.779
Em igual data de 1924	3.706.827
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.290
Para a Europa	2.000
Para o Rio da Prata	2.550
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	5.840
Desde o dia 1.°	113.261
Desde 1.° de julho	3.110.411
Em igual data de 1924	4.121.311
Existencia:	
No mercado	100.261
Em igual data de 1924	258.128

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$500
Typo 4	57$800
Typo 5	57$100
Typo 6	56$100
Typo 7	55$700
Typo 8	55$000
Vendas (saccas)	5.226
Mercado firme.	
Pauta	3$800

NO DIA 24

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.051
A' tarde	483
Total	2.534
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$800
Typo 7 em 1924	38$700

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	—	—
Julho	49$850	49$800
Agosto	46$850	46$800
Setembro	46$050	46$000
Outubro	45$700	45$000
Novembro	45$200	41$800

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

Mercado, não funccionou.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	35.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	1.249
Theodor Wille & C.	250
Grace & C.	250
Alfredo Sinner & C.	814
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmão & C.	600
Theodor Wille & C.	250
Grace & C.	100
Pinto Lopes & C.	100
Ornstein & C.	810
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	420
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	675
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	325
M. Kinlay & C.	750
Grace & C.	125
Total	7.068

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, inalterado, mas, muito paralysado.

O movimento de entradas e mesmo de entregas foi regular, tendo fechado esse mercado destituido de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	54$000 a	55$000
Primeiras sortes	52$000 a	53$000
Medianas	48$000 a	49$000
Paulista	49$000 a	50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Fardos
No dia 23	699
Saidas	586
Existencia	21.634

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou, hontem, mal collocado e com os preços em declinio. O movimento de negocios continuava escasso e os preços não podiam mais se manter estaveis, ou firmes, como eram os desejos dos vendedores.

Apenas os crystaes se mantiveram sustentados, tendo caido os demeraras e os mascavos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	67$000 a	69$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	50$000 a	52$000
Demeraras	54$000 a	55$000
Mascavinho	58$000 a	61$000
Mascavo	47$000 a	48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Saccos
No dia 23	4.700
Saidas	4.085
Existencia	126.032

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Junho	68$200	67$000
Julho	66$100	65$900
Agosto	63$400	63$000
Setembro	58$300	53$300
Outubro	53$500	52$900
Novembro	52$000	51$900

Mercado estavel.

Fechamento:		
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

Mercado, não funccionou.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 82 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	761
Vitellos	41
Porcos	56
Carneiros	29

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 889 rezes, 29 vitellos, 61 porcos e 35 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto do São Diogo: 673 rezes, 41 vitellos, 56 porcos e 29 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$400 a	1$700
Porco	4$000 a	4$500
Carneiros	3$000 a	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$200

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$500 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$300 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$100

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$300 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	35$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	21$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	920$000 a	950$000
De 38 gráos	880$000 a	850$000
De 36 gráos	860$000 a	870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	460$000 a	470$000
De Angra dos Reis	480$000 a	490$000
De Paraty	500$000 a	510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$100 a	2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Algorab".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga para o Armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Salta".

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Dryden".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tunisier".

Interno 6 — Vapor grego "Atlanticus".

Interno 8 — Vapor allemão "Amasia" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com cargo do "Angelis Cambitsis" — Descarga para o Armazem 1.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Ipanema" — Descarga para o Armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Skipton Castle".

Pateo 10 — Vapor norueguez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A-B) — Vapor allemão "Paraná".

Interno 17 — Vapor allemão "Ludendorff".

Praça Mauá — Vapor inglez "Desna".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

Do Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Belém".

De Antuerpia e escalas, o paquete francez "Dalny".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Ceará".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Assu".

SAIDAS NO DIA 24

Para Victoria, o vapor brasileiro "Ipanema".

Para Marselha e escalas, o vapor francez "Ipanema".

Para Cannavieiras, o vapor brasileiro "Curangola".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desna".

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amaranto".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Pan America"	25
Rio da Prata — "S. Francisco"	25
Portos do Norte — "A. Penna"	25
Genova — "P. Mafalda"	25
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	25
Portos do Sul — "Etha"	26
Genova — "Valdivia"	26
Bremen — "Sierra Morena"	27
Rio da Prata — "Massilia"	27
Nova York — "Thode Fagelund"	28
Southampton — "Andes"	28
Rio da Prata — "Almanzora"	28
Havre e escs. — "Hoedic"	28
Nova York e escs. — "Vestris"	28
Rio da Prata — "Vauban"	28
Portos do Sul — "Campinas"	29
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	29
Hamburgo — "General Belgrano"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Julho:	
Portos do Norte — "Recife"	1
Portos do Sul — "Cte. Capella"	2

VAPORES A SAIR

Nova York — "P. America"	25
Portos do Norte — "Portugal"	25
Portos do Sul — "Itaguassú"	25
Portos do Sul — "Itajubá"	25
Portos do Sul — "Bocaina"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Iguape e escs. — "Iraty"	25
Rio da Prata — "P. Mafalda"	25
Mossoró — "Taquary"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	26
Recife — "Itapuca"	26
Hamburgo — "Ludendorf"	26
Pará — "Rodrigues Alves"	26
Helsingfors — "S. Francisco"	26
Rio da Prata — "Sierra Morena"	26
Portos do Norte — "Santos"	27
Regencia — "Rio Doce"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
S. Francisco — "Tamoyo"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Southampton — "Almanzora"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Hoedic"	28
Rio da Prata — "Vestris"	28
Nova York — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Andes"	28
Montevidéo — "Affonso Penna"	29
Caravellas — "Samaré"	29
Portos do Sul — "Itaquera"	29
Pará e escs. — "Itaberá"	29
Portos do Norte — "Mucury"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Aracajú — "Itaipava"	30
Penedo — "Cte. Miranda"	30
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	30
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de Junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel com baixa de 15 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.95	19.10
Para setembro	16.45	16.60
Para dezembro	14.91	15.16
Para março	13.95	14.10
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel com baixa de 5 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.97	19.10
Para setembro	16.55	16.60
Para dezembro	14.95	15.16
Para março	14.00	14.10

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa parcial de 10 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.95	19.10
Para setembro	16.50	16.60
Para dezembro	14.95	15.16
Para março	14.00	14.10

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¼	22 ½
N. 7	21 ¾	22
Do Santos:		
N. 4	25	25
N. 4	23 ¼	23 ¼

HAVRE, 24 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 1/2 a 1, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	473 ½	474
Para setembro	458 ½	459
Para dezembro	436	437
Para março	417	418
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 24 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3 e baixa de 1/2 a 2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	474	471
Para setembro	479	456
Para dezembro	437	437 ½
Para março	418	420
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 24 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo com alta de 6 d. cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	105.0	104.6
Para setembro	104.6	104.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 24 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$000	37$000	28$000
Typo 7	35$000	35$000	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.090
No dia anterior	27.402
Em igual data de 1924	34.961
Existencia:	
No dia de hoje	1.660.283
No dia anterior	1.630.198
Em igual data de 1924	1.354.651

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 24 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se frouxo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	393$000	393$050
Para julho	378$000	385$400
Para agosto	374$275	375$700
Vendas		Saccas
No dia de hoje		41.000
No dia anterior		18.000

S. PAULO, 24 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela C. Paulista	24.000	24.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	22.000

JUNDIAHY, 24 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	16.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel com alta de 2 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.13	14.11
Maceió "Fair"	14.13	14.11
American "Fully" Middling	13.53	13.51
Opções:		
Para julho	12.81	12.82
Para outubro	12.47	12.45
Para janeiro	12.36	12.33
Para março	12.40	12.37

LIVERPOOL, 24 de junho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura devido a liquidações de contractos. Queixam-se do calor e da secca. Alta de 3 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.85	12.82
Para outubro	12.53	12.45
Para janeiro	12.42	12.33
Para março	12.46	12.37

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de algodão apresentou um caracter nominal. Compram no Wall Street. Os operadores do Sul vendem. Baixa parcial de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.41	23.44
Para outubro	23.37	23.37
Para janeiro	23.04	23.06
Para março	23.33	23.35

NOVA YORK, 24 de junho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Queixam-se do calor e da secca. Alta de 7 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.20	24.10
Para julho	23.44	23.37
Para outubro	23.37	23.28
Para janeiro	23.06	22.34
Para março	23.35	23.23

MANCHESTER, 24 de junho.

A procura nacional é bôa, mas para o estrangeiro é escassa.

PERNAMBUCO, 24 de junho.

O mercado de algodão fez feriado hoje.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de junho.

O mercado de assucar fez feriado hoje.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$400
Dia anterior	13$000 a	13$400
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de junho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.60	13.50
Para agosto	13.70	13.55

JUTA

LONDRES, 24 de junho.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 40. 0.0
Na semana anterior	£ 40.10.0
Em igual data de 1924	£ 27.15.0

DUNDEE, 24 de junho.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4.6
Na semana anterior	4 sh. e 7 ½ d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em egual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e argura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 d.
Na semana anterior	5 ¼ d.
Em egual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 24 de junho.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.45
Na semana anterior	9.60
Em egual data de 1924	8.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio continuou, em condições de firmesa, tendo funccionado assim com todos os bancos accessiveis. Não havia maior movimento de procura para remessas, ao passo que continuavam faceis os papeis particulares.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"BENAMOR"

A companhia portugueza, que está trabalhando com tanto successo no theatro Republica, sob a direcção de Armando de Vasconcellos e contratada pela empresa José Loureiro, annuncia já a sua terceira recita, não obstante o successo que está alcançando com "A ultima valsa", na qual com tanto relevo se apresentou a actriz cantora Aldina de Souza. A recita que se annuncia, será preenchida com a opereta de Pablo Luna, "Benamor", escripta especialmente para a tiple mexicana Esperanza Iris, e que pela companhia Armando de Vasconcellos já conta mais de 100 representações em Lisboa e no Porto. O libreto é de dois dos mais festejados escriptores madrilenos da actualidade, Antonio Paso e Ricardo del Toro e foi passado para a nossa lingua pelo poeta satyrico Esculapio e por Carlos Ferreira. Em "Benamor" fará a sua apresentação, nesta época, a actriz Alice Pancada, que ainda ha dois annos aqui esteve dando audições de canto e que depois de ter nos principaes centros artisticos do mundo exhibido a sua linda voz, na "Serana", de Alfredo Keil, na "Walkiria", de Wagner e em outras operas, voltou á opereta, reapparecendo em Lisboa, nessa companhia, justamente em "Benamor". Tambem reapparece no papel da princeza que dá o nome á peça a interessante "estrella" da companhia, Auzenda de Oliveira.

"Benamor" será apresentada com lindissima "mise-en-scene", bastando para recommendar a sua scenographia o magnifico trabalho que apresenta no segundo acto, Reis Filho. Os principaes papeis da opereta são os seguintes: "Benamor, a princeza", Auzenda de Oliveira; "Dario", o sultão Alice Pancada; "Pantepa", a sultana-mãe, Sophia Santos; "Nitetis", a escrava, Maria Alvarez; "D. Juan", o aventureiro, Salles Ribeiro; "Abedul", o grão vizir, José Victor.

A TEMPORADA LYRICA DE 1925
O elenco artistico da Companhia do Municipal — O quadro Brasileiro

Podemos finalmente satisfazer hoje a curiosidade do nosso publico, em torno da grande companhia lyrica que fará a temporada deste anno no Municipal. O empresario Walter Mocchi acaba de enviar-nos os informes sobre o elenco artistico dessa companhia, que está destinada a alcançar o melhor exito, já pelo seu repertorio, já pelas celebridades que formam o seu conjunto.

A' frente da Companhia virá o grande tenor Gigli, que num esforço inaudito, a empresa Mocchi contractou pela somma de 3.000 dollares por noite, ou sejam 30 contos na nossa moeda. Gigli é hoje em dia o mais notavel tenor do mundo, sendo considerado o substituto do Caruso. Gigli fará este anno a temporada do Colon de Buenos Aires e terminada esta, virá á nossa capital realizar as suas recitas. Gilda della Rizza occupará o seu posto de soprano lyrico. Fanny Anitua, a conhecida meio soprano, o barytono Crabbé, o baixo Cirino e o tenor Minghetti serão outros tantos nomes que garantem o exito da temporada.

Novos cantores, porém, a empresa Mocchi nos reserva, que vão certamente despertar o maior enthusiasmo dos nossos "dilettanti". São elles: Bianca Scaclati, soprano lyrico-dramatico, dotada de voz que tem obtido os mais francos applausos das platéas européas: Gaetano Tommasini tenor dramatico, de possante voz, que obteve successo em Nova York; Apollo Granforte, barytono, que já conta com uma carreira triumphal nos primeiros theatros lyricos da Europa. A companhia trará o quadro francez para a interpretação das operas francezas com Flora Resvalles, conhecida soprano da Opera Comique, de Paris. Faz tambem parte do quadro francez, além de Crabbé, o tenor Sulivan, da Opera Comique. O quadro brasileiro este anno apresentará a grande novidade de ter á frente o nome de Bebé Lima Castro, que possuindo uma linda voz e uma escola impeccavel, se revelará uma grande cantora. Nelle tambem figuram o tenor Paoli, nosso conhecido, Nascimento Filho, barytono que tanto honra a arte musical brasileira e o baixão João Athos, um dos melhores que possuimos.

A companhia estreará nos primeiros dias de agosto proximo.

SUA PROXIMA ESTRÉA NO THEATRO LYRICO

Está no Rio, desde ante-hontem, a notavel bailarina belga mlle. Felyne Verbist, que ha meia duzia de annos aqui

Mlle. Felyno Verbist

applaudimos no Municipal, em tres admiraveis espectaculos de baile que nos proporcionou. Tinha então 18 annos, apenas, e já se alinhava entre as grandes figuras da arte coreographica.

Volta-nos agora mlle. Verbist uma artista completa e isso o sabemos através a critica européa, que já a proclamou a "bailarina do seculo".

Taes foram os seus triumphos na Europa, tão grande foi o interesse despertado pelas suas danças, em todas as grandes cidades do Velho Mundo, que o governo belga, como premio aos seus meritos excepcionaes, conferiu-lhe a "Grã-Cruz da Corôa", com que são ali agraciados os artistas celebres.

Graça, elegancia, distincção, são attributos principaes da arte de mlle. Verbyst, que a isso allia ainda a sua belleza e pintura admiraveis.

Em digressão artistica pela America do Sul, dará a grande bailarina um unico espectaculo nesta capital, no Lyrico, a 30 do corrente, pois tem que attender a contractos que firmou para Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú, de onde seguirá por fim para a Australia.

QUATRO NOTABILIDADES ARTISTICAS A' FRENTE DE UMA COMPANHIA

Com a morte recente de Lucien Guitry, Francen é hoje em dia o artista mais completo que possue o theatro francez. E' um actor de detalhes, minucioso, procurando sempre a verdade para guial-o na sua arte. A sua naturalidade é assombrosa. Assim como para Brummel, o homem bem vestido era aquelle a quem á primeira vista não se lhe notava o traje, para Francen, o actor verdadeiramente natural é aquelle a quem não se nota outra coisa senão a naturalidade. E' este grande actor que a nossa platéa irá applaudir na temporada dramatica franceza deste anno, juntamente com Germaine Dermoz, a admiravel actriz que tanto successo alcançou entre nós ha tres annos passados, Renée Corciade, artista notavel pela psychologia com que encarna as suas personagens e Gildés, que é actualmente considerado o melhor centro comico do theatro francez.

No Municipal continúa aberta a assignatura para as 12 recitas que a companhia realizará na nossa capital, tendo havido um grande numero de inscripções para novos assignantes.

O TRIANON INAUGURA HOJE OS ESPECTACULOS DA MODA A'S QUINTAS-FEIRAS

Procopio Ferreira querendo corresponder ao carinho que lhe tem dispensado a platéa do Trianon, dá hoje inicio aos espectaculos da móda — que serão realizados ás quintas-feiras, dedicados á élite carioca — com a representação da engraçadissima comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", que constitue no momento o maior successo theatral. Procopio Ferreira continúa de dia para dia agradando mais e mais no desempenho de "Seu Liborio", o engraçadissimo personagem que mantém em constante gargalhada os que assistem á comedia, o mesmo acontecendo com Itala Ferreira, na "Etelvina", a criada que passa á patrôa.

O MEIO CENTENARIO DE "COMIDAS, MEU SANTO..."

A empresa do Recreio festejará amanhã o meio centenario da revista "Comidas, meu santo...", que prosegue victoriosamente no cartaz.

"ARTE DE FAZER GRAÇA"

Procopio Ferreira, festejado artista patricio, acaba de publicar mais um livro de sua autoria — "Arte de fazer graça".

Com tempo e vagar melhor nos occuparemos desse seu novo trabalho.

Registremos hoje, no emtanto, além do apparecimento de "Arte de fazer graça", o nosso agradecimento á gentileza que teve Procopio Ferreira de nos offerecer um exemplar do seu livro.

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

ESTRÉA — Quinta-feira, 2 de Julho — ESTRÉA

Coros Ukranianos

HOJE Bilhetes á venda

Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 10$; balcão, 8$; galeria numerada, 4$; geral, 3$000.

IDEAL PARISIENSE

EM PLENO SUCCESSO!

HOJE

MULHERES DA BEIRA

7 actos encantadores! — As mais lindas paizagens! — Os quadros mais lindos! — Musica explendida! Superior desempenho de BRUNILDE JUDICE, Antonio Pinheiro, Raphael Marques e Mario Rodrigues

No mesmo programma: S. JOÃO EM BRAGA

Interessante film panoramico, mostrando o SAMEIRO e BRAGA

TRIANON

HOJE — SESSÕES — HOJE

A's 8 e 10 horas

INAUGURAÇÃO DOS ESPECTACULOS DA MODA A'S QUINTAS-FEIRAS

Dedicados á distincta elite carioca

A peça da moda — Exito colossal ARMANDO GONZAGA e PROCOPIO FERREIRA Victoriosos em

Cala a boca, Etelvina

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

SABBADO — 27 DE JUNHO — SABBADO

A'S 16 HORAS

2.º Concerto da 2.ª Serie Official

Grande orchestra, sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA

MENDELSHON — MIGUEZ — SPONTINI: "La Vestale" (grande aria de Julia), canto por Mme. LYDIA SALGADO — BEETHOVEN: 7.ª Symphonia.

PREÇOS — Frizas e Camarotes de 1.ª 50$000; Camarotes de 2.ª, 30$000; Poltronas, 10$000; Balcões, 8$000; Galerias, 3$000.

AVISO — Domingo, 5 de julho, á 1 hora da tarde, 2.º Concerto da serie popular.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE — A's 8 3|4 — Pela ultima vez — HOJE

A ULTIMA VALSA

Opereta austriaca em tres actos, musica de Oscar Strauss.

Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Luiz Gomes

Amanhã 3ª assignatura de "Renamor"

Estréa da actriz cantora ALICE PARNADA

Protagonista AUZENDA d'OLIVEIRA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

HOJE — Quinta-feira, 25 de junho — A's 21 horas

4.º CONCERTO DE ASSIGNATURA

Pelo eminente pianista

BRAILOWSKY

RECITAL CHOPIN

DOMINGO, Vesperal, ás 16,30 horas.

ELECTRO BALL-CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

UM BEIJO PEDE-SE E DA'-SE

por Mary Milles Minter

Hoje, ás 2 horas — Grande e Disputadissimo Torneio — entre os campeões do Electro-Ball

Vencedores do torneio do dia 21 — ALDO e JULIO (vermelhos)..

Tocará, nos intervallos, uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

CINEMA AVENIDA

O mais sensacional e mais lido dos romances de **Blasco Ibañez** o que conta maior numero de edições é

OS INIMIGOS DA MULHER

que o elegante **CINEMA AVENIDA** tera na sua téla em um deslumbrante film Paramount na proxima **SEGUNDA-FEIRA** com os eminentes artistas **ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE**

CINEMA AVENIDA

HOJE

O Fado

O mais sensacional dos films da EMPRESA DE FILMS D'ARTE PORTUGUEZA com os grandes artistas EDUARDO BRASÃO e EMMA DE OLIVEIRA

FADOS com guitarras na orchestra

Extra; film natural "Portugal Pittoresco"

THEATRO RECREIO

Empresa Pinto & Neves

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Todas as noites e sempre

Comidas, Meu Santo!...

Theatro Lyrico

EM SOIRÉE, A'S 9 HORAS

SENSACIONAL ESPECTACULO DE ARTE E LUXO

LI-HO-CHANG

A maior celebridade artistica nos seus assombrosos trabalhos de

Occultismo — Magia — Illusionismo

Dia 1 de Julho — Estréa de Córos Ukranianos

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Gostaria V. de ver como se passam as cousas, com mysterios e ciladas, em um bairro chinez?

MADEIXAS DE OURO

Um romance encantador da FOX-FILM CORPORATION narra-nos esses mysterios e ciladas, em um drama em que são protagonistas:

Shirley Mason e Wallace Macdonald

A MULHER E O PERFUME — Um film que é um encanto — Como se cultivam as flores e se fazem os perfumes — Instructivo da FOX-FILM.

AVENTURAS DE UM BARBAÇA — Comedia da IMPERIAL

A PARADA DE 11 DE JUNHO — Com tropas de terra e mar.

SEGUNDA-FEIRA — Um lindo e emocionante film com Martha Mansfield e Wilfred Lytell, da FOX-FILM — AMOR E DEVER.

CAPITOLIO

Todo o mundo elegante do Rio corre ao CAPITOLIO...

PRIMEIRO — Para ver a adoravel

BARBARA LA MARR

no film adoravel da PREFERED PICTURES, do Programma Serrador:

ESPOSAS DE HOMENS POBRES

8 actos de um romance em que ha luxo, arte, toilettes magnificas.

SEGUNDO — Para apreciar no palco, ás 3.40 e 5.30 da tarde

TSUNE-KO

a bonequinha japoneza, que canta em sua lingua, e tambem em francez, em inglez e em italiano.. — O "enfant gaté" do CAPITOLIO

A' NOITE — A's 20.10 e 22.20 — A nota mais elegante, no genero, destes ultimos tempos, com a adoravel "revuette" em 1 acto e 15 quadros, de JOSÉE DO PATROCINIO e GEORGE BOETTEGEN

COMME À PARIS

Toilettes as mais lindas vistas até aqui — Luxo e elegancia, o par de arte e belleza — Nelle vemos GEORGES BOETTEGEN — o rival de Randall e Chevalier, SONIA BOETTEGEN e GERMAINE GUISE — bailarinas classicas e fantasistas. GABY-REYMO — linda estrella do Bataclan de Paris — SUZY REGINE e DIZY BONJOUR — deliciosas soubrettes dos palcos parisienses. — As CAPITOLIO'S GIRLS, etc. etc.

BREVEMENTE: — KOENIGSMARK — MESSALINA.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' :-: Companhia de comedias LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

LEOPOLDO FROES e a sua companhia representam a comedia em tres actos, original do distincto escriptor paulista ANTONIO FONSECA:

O PRINCIPE DOS GATUNOS

DR. LUCIANO DE SOUZA .... }
DR. LUCIANO GUIMARÃES .... } Leopoldo Fróes

O espectaculo terá inicio com a representação da comedia em um acto, original de HEITOR MODESTO — A VERDADE NO FUNDO DO POÇO

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido. Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

REPRISE SENSACIONAL!

A Costureirinha da Rua Sete

SILVINA . . . . ALDA GARRIDO

Esta peça que faz rir da primeira á ultima scena, constitue um dos mais divertidos espectaculos que se possa desejar!!!

NO DIA 1º: Reapparece ao publico carioca, no Theatro João Caetano (ex-S. Pedro), a COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS DO THEATRO S. JOSE', com a revista da parceria Bittencourt-Menezes — "SE A MODA PEGA..."

CINEMA MODERNO: — "HAREM, PACHA' & C." (3 actos); "AI! DOUTOR" (7 actos).

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1925

ENCERRADO O ULTIMO INCIDENTE NA POLITICA BAHIANA

A nota da representação bahiana e a carta do sr. Antonio Moniz

A representação federal da Bahia forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"O dr. Francisco Marques de Góes Calmon, governador da Bahia, lançou por intermedio do senador Pedro Lago, um repto ao senador Antonio Moniz, concitando-o a uma ampla devassa no Thesouro do Estado, em virtude de injurias que se lhe afiguraram decorrentes de recente entrevista concedida pelo mesmo senador ao "Correio da Manhã". Acontece, porém, que o sr. Antonio Moniz, ladeando o assumpto, desvirtuou os intuitos de honra pessoal e administrativa, que o governador tinha em mira, velando não só pelo seu, mas igualmente pelo bom nome do Estado, confiado, em boa hora, á sua proficua e escrupulosa administração.

Nessas condições, não tendo o senador Moniz aceito o repto, formulado em termos amplos, decisivos e completos, portanto sem restricções, o senador Pedro Lago e a unanimidade da representação bahiana na Camara Federal devidamente autorizados, dão como encerrado o incidente de modo definitivo, por não se ajustarem os subterfugios do senador reptado ao ponto de honra em que foi posta a questão."

Foi-nos tambem fornecida, hontem, á noite, cópia da seguinte carta enviada pelo senador Antonio Moniz ao senador Pedro Lago:

"Exmo. sr. senador Pedro Lago. — Attenciosas saudações. Na sessão do Senado, de 12 do corrente, leu v. ex. um telegramma do exmo. sr. dr. Góes Calmon, em que, communicando-lhe ter-lhe "chegado noticia telegraphica da "entrevista" concedida pelo senador Antonio Moniz ao "Correio da Manhã" rogava-lhe para, em seu nome, lançar-me um repto, afim de que eu concordasse com a nomeação de uma commissão para, examinando "na maior extensão e em completa minucia as relações do seu governo com o Banco Economico da Bahia", verificar se são ou não exactos os factos escandalosos, que referi na citada "entrevista".

Venho, mais uma vez, declarar que mantenho, integralmente, as affirmações que fiz bem como que, conforme asseverei em pleno Senado, aceito o repto com todas as consequencias nelle estabelecidas: a minha renuncia immediata do cargo de senador, se forem falsas as minhas asseverações contidas na "entrevista" com o "Correio da Manhã", ou a renuncia do sr. dr. Góes Calmon do logar que está exercendo no nosso Estado, se as mesmas asseverações forem verdadeiras.

Dirijo-me por esta fórma a v. ex. porque são passados muitos dias e o sr. dr. Góes Calmon tem-se furtado, por todos os modos que o sophisma aconselha, procurando assim illudir um dever de honra, a constituir logo a commissão examinadora.

Entretanto, ou s. ex. mantém o seu repto, tão arrogantemente lançado, para mostrar que eu faltei á verdade na minha "entrevista", ou dará o testemunho publico á Nação, do que se mantém no poder, trahindo até a sua palavra empenhada com toda a encenação dramatica do seu temperamento mystificador.

A mim seria muito grato se v. ex. levasse a presente ao conhecimento do sr. dr. Góes Calmon.

Aguardando a resposta de v. ex., solicito permissão para fazer desta o uso que me convier e, com a mais elevada consideração, assigno-me, patricio, collega e ador. — (a) Antonio Moniz."

UM PROTESTO EUROPEU NO AFGHANISTAN

BERLIM, 24 (U. P.) — Soube-se aqui que o ministro italiano no Afghanistan pediu aos representantes da França, da Grã-Bretanha e da Allemanha que secundassem o seu protesto contra o assassinio de um engenheiro italiano occorrido recentemente.

A ESTATUA DE MALDONADO

TREVINO, Italia, 24 (U.P.) — O ministro do Equador visitou a estatua do medico equatoriano Maldonado, que está sendo feita pelo esculptor Mayer. O ministro gabou muito o acabamento da obra, que vae ser collocada num monumento em Rio Bamba.

AS PROXIMAS ALTERAÇÕES NO GABINETE ITALIANO

ROMA, 24 (U. P.) — Os circulos bem informados acham que os ministros Do Nava e Mattei-Gentile serão os unicos não pertencentes ao partido fascista que se demittirão em virtude da attitude irreconciliavel adoptada pela Convenção Fascista. A renuncia desses ministros é esperada por esses poucos dias.

Francisco Antunes de Nazareth

Ernestina Nazareth, Dr. Mario da Silva Nazareth e seus filhos Drs. Iberê e Moacyr Nazareth, Alice, Marina, Aracy e Inah Nazareth, Vasco Lourenço da Silva Nazareth e familia, filha, genro, netos, irmão e sobrinhos de Francisco Antunes de Nazareth, communicam o seu fallecimento e convidam os parentes e pessoas de sua amizade a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de São João Baptista, devendo sahir o feretro, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde da casa á rua Martins Ferreira n. 57, Botafogo.

PUBLICIDADE

A "Livraria Gamelleira", deseja agenciar jornaes, revistas e empresas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caetano Monteiro, 8 — Gamelleira. — Pernambuco.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo bom, sujeito a nevoeiro. Temperatura em ascensão. Ventos normaes. Estados do Sul — Tempo bom. Temperatura em ascensão. Ventos de norte a leste.

PAGAMENTOS

PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas — Directorias de Estatistica e Archivo, Instrucção, Patrimonio, Almoxarifado Geral, Deposito Central e Bibliotheca.

"Rapidos" — Titulados de Obras, A a I; Directoria de Assistencia; Inspectores Technicos; Hospital Veterinario e Cathedraticos e pessoal administrativo da Escola Normal.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapuca", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itajubá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Principessa Mafalda", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Rodrigues Alves", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

"Sierra Morena", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 24 de junho de 1925:

Numero	Premio
45017	50:000$000
62527	5:000$000
9071	3:000$000
18301	2:000$000
67845	2:000$000
26529	1:000$000
4300	1:000$000
13681	1:000$000
65557	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 24 de junho de 1925:

Numero	Premio
45298	100:000$000
56159	10:000$000
47121	5:000$000
[illegible]	4:000$000
64351	2:000$000
54100	2:000$000
65481	2:000$000
11869	2:000$000
23583	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Extracção em 24 de Junho de 1925

Numero	Premio
7745 (Rio)	50:000$000
7120 (B. Horizonte)	5:000$000
7072 (St. Ant. Monte)	2:000$000
7847 (S. Paulo)	1:500$000
2109 (Ubá)	1:000$000

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção em 23 de Junho de 1925

Numero	Premio
6750 (P. Alegre)	500:000$
6873 (Pelotas)	200:000$
12910 (P. Alegre)	100:000$
[illegible]	[illegible]

UM AUDACIOSO ASSALTO EM S. PAULO

A RESIDENCIA DO ESCULPTOR LEOPOLDO DA SILVA VISITADA POR LARAPIOS

S. PAULO, 24. (A.) — A residencia do conhecido esculptor Francisco Leopoldo da Silva, á Avenida Angelica n. 82, foi esta noite, assaltada por audacioso ladrão.

O meliante, após conseguir penetrar naquelle predio, procurava executar o seu serviço quando deparou com a empregada da casa de nome Clarisse Arruda Camargo, de 23 annos de idade, parda, que entrava numa das dependencias.

Sem perda de tempo, o ladrão atirou-se sobre a indefesa moça, perturbando-lhe a vista com a luz de poderosa lanterna electrica, ao mesmo tempo que lhe ameaçava com um revolver.

Apavorada com o imprevisto do ataque, Clarisse ficou immovel, impossibilitada de pedir soccorro.

O ladrão, aproveitando-se do estado de Clarisse, fez uma limpesa no predio, apoderando-se dos objectos de maior valor. Isto feito agarrou o malvado a infeliz rapariga nella saciando os seus instinctos bestiaes.

Commettido o duplo crime o miseravel ladrão poz-se em fuga.

Passados os primeiros momentos e vendo-se livre do assaltante, Clarisse bradou por soccorro, accorrendo em seu auxilio o sr. Dante Cyrillo, residente na Avenida S. João n. 45, que passava na occasião, e o soldado n. 13, Francisco Affonso, que levaram o facto ao conhecimento da policia.

Ao local compareceram o delegado de serviço na Central, o delegado de technica policial e o delegado de furtos e roubos, respectivamente, drs. Egas Botelho, Sampaio Vianna, e Octavio Ferreira Alves.

Sobre o occorrido foi aberto inquerito.

O sr. Francisco Leopoldo da Silva, acha-se actualmente ausente, fazendo uma estação em Santos com sua familia.

TRENS EXPRESSOS NA LINHA AUXILIAR

Como resultante da duplicação da Linha Auxiliar, estão sendo estudados na Central do Brasil novos horarios, ganhando-se mais tempo no percurso dos trens, pois os cruzamentos desapparecem.

E' objectivo da Sub-Directoria do Trafego, aproveitar melhor o material rodante e de tracção, alli empregado.

Nos estudos que, por ordem do Chefe do Movimento, está fazendo o Engenheiro Araripe Filho, entra a creação de trens expressos para Andrade Araujo, alem dos suburbios que chegam até aquelle ponto. E' um grande melhoramento.

Segundo informações, que obtivemos, parece-nos que é pensamento geral augmentar o numero de trens de suburbios até Honorio Gurgel, afim de facilitar a descarga de passageiros no trecho de Triagem até alli, que é vultuosa.

Outros suburbios irão a Pavuna e outros bem como expressos a Andrade Araujo.

Os expressos, só farão parada nas estações; porem, de Honorio Gurgel para cima serão suburbios para o effeito de parada.

O Dr. Araripe está reunindo elemento para calcular as paradas dos trens expressos, elementos que as estatisticas das estações vae fornecer, tendo em vista o movimento local de viajantes.

CARTAS DOS ESTADOS

Pinheiro — (Rio de Janeiro)

Falleceu nesta localidade o sr. Pedro Soares Passaes, antigo morador aqui.

O extincto, que era estimadissimo, por toda a população de Pinheiro, contava 55 annos de edade e não tinha filhos, deixando, entretanto, viuva e dois sobrinhos que se achavam sob sua protecção.

O seu encerramento realizou-se com o acompanhamento numeroso de amigos e pessoas de suas relações que foram prestar á sua memoria essa derradeira homenagem.

(Do correspondente).

LUMINARIAS (Minas Geraes)

Esteve nesta localidade durante dois dias, d. Innocencio, bispo coadjutor da Campanha.

O povo deste districto fez-lhe uma brilhante recepção.

A' hora aprazada já se encontravam em frente á pharmacia N. D. do Carmo, avultado numero de pessoas, a Banda Carmelitana Luminarense e a Euterpe Apparecida.

A's 17 horas, mais ou menos, teve logar a sua chegada, acompanhado pelo reverendo vigario Fernando Baumhall, frei Celestino e muitos cidadãos deste districto e do de Ingahy. Nesse momento foram erguidos enthusiasticos vivas; as corporações musicaes executaram lindas marchas.

Após descanso feito em casa do capitão Ubaldino do Amaral, o bispo recebeu os cumprimentos das pessoas presentes.

Falaram o sr. Antonio Moreira de Mattos, a menina Maria do Carmo Murad e o professor Antonio Romualdo Fabregas, que o fez em nome do povo. Os oradores interpretaram com eloquencia os sentimentos dos catholicos.

D. Innocencio seguiu em procissão para a Egreja, onde agradeceu ao povo, manifestando-se surprehendido pela brilhante manifestação que lhe foi feita.

Terminados os actos religiosos, os visitantes seguiram para a residencia do sr. José Ferreira de Mesquita, onde ficaram hospedados, recebendo optimo tratamento.

As ruas, desde o cemiterio até á igreja, ostentavam grande profusão de arcos enfeitados.

No frontespicio da matriz via-se um estandarte com estes dizeres: "A d. Innocencio, homenagem do povo de Luminarias".

A igreja foi ornamentada com muito gosto e illuminada a luz electrica, encarregando-se desse serviço como sempre, o prestimoso cidadão José Basilio da Silva.

A visita pastoral não foi improficua: os sacramentos do Chrisma e da Eucharistia foram administrados a mais de mil pessoas.

Frei Celestino fez duas praticas doutrinarias, que foram muito apreciadas.

As commissões nomeadas pelo sr. José F. de Mesquita compunham-se das seguintes pessoas: senhoras Maria Luiza do Amaral, Maria Luiza Furtado, Rosina Terra, Anna Clementina Furtado e Judith Amalia Fabregas, incumbidas da ornamentação do templo; srs. Julio Alves Ferreira, Claudino do Amaral, José Luiz de Oliveira, Gustavo Rangel, Antonio Romualdo Fabregas, encarregados da [illegible] José Thomaz Terra, José Custodio de Andrade, Mesquita Furtado, Antonio Hermogenes Furtado, [illegible] José Venancio de [illegible] José Eugenio Furtado, João Baptista de Mesquita, Francisco das Chagas, Antonio Delphino Baptista, Manoel Lucindo de Oliveira, nomeados para ornamentar as ruas.

Todos se mostraram dignos dos encargos que receberam.

Tambem merece referencia o nome do sr. Francisco Delphino de Mesquita, que tomou parte saliente nas homenagens prestadas ao eminente prelado d. Innocencio Engelke.

— Já foi entregue ao transito publico o pontilhão construido sobre o Corrego Grande, que banha este logar. Deve-se esse melhoramento ao coronel José Fabrino do Amaral, vereador por este districto.

Sabemos que o esforçado edil está providenciando para que sejam atacados em breve os reparos da ponte sobre o Rio Ingahy, a qual se acha bastante estragada.

— Inaugurou-se nesta localidade a séde propria da Banda Carmelitana Luminarense, cujo acto constou do seguinte: após uma passeata pelas principaes ruas do arraial, a "Carmelitana" postou-se em frente ao novo predio, onde já se encontravam muitos convidados. O sr. Adelino Ignacio de Oliveira, director da philarmonica, encarregou o professor Antonio Romualdo Fabregas de abrir a porta do citado predio.

Feito isto, aquelle educador tomou a palavra, regosijando-se com os musicistas. Sua allocução versou sobre esta phrase do saudoso mineiro dr. Raul Soares: "Para deante e para cima!"

Em seguida falou o sr. Antonio Moreira de Mattos que, numa inspirada oração, felicitou a todos os membros da esforçada corporação musical.

(Do correspondente)

A SITUAÇÃO NA CHINA

A CRISE E' CADA VEZ MAIS INTENSA

LONDRES, 24 (U.P.) — As noticias aqui chegadas da China affirmam que a situação está peorando cada dia. Sabe-se que as potencias estão resolvidas, como medida preliminar, a concentrar todos os estrangeiros nos portos, afim de que possam ser mais facilmente defendidos pelos marinheiros dos navios de guerra nelles ancorados.

A questão de uma intervenção mais activa para restabelecer a ordem virá mais tarde, pois é necessario primeiro garantir a vida dos estrangeiros, que seriam assassinados se esse assumpto fosse discutido antes de verificar-se aquella concentração.

O GOVERNO PORTUGUEZ REFORÇARA' A GUARNIÇÃO DE MACAU

LISBOA, 24. — (A.) — Estão sendo apprestados o cruzador "Republica" e o transporte de guerra "Gil Eannes", que deverão partir para Macau, conduzindo as tropas necessarias á completar a guarnição militar naquella possessão, no intuito de defender os interesses portuguezes contra possiveis ameaças em face da situação anormal na China.

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE NO BRASIL

SANTIAGO, 24. — (A.) — Foi publicado o decreto designando o dr. Irarrazabel Zañartu para Embaixador deste paiz junto ao governo do Brasil.

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 15ª pagina)

CASA DOS ARTISTAS

Sessão solemne

Depois dos espectaculos, hoje, reune-se a Casa dos Artistas em sessão solemne para receber o escriptor patricio dr. Paulo de Magalhães. O conhecido escriptor será saudado pelo actor Restier Junior, em nome da directoria da Casa dos Artistas. Em seguida, o homenageado aproveitando o ensejo, dissertará sobre assumptos do theatro portuguez, em cujo seio privou muito tempo, durante sua estada na Europa.

Não haverá convites especiaes, sendo bem recebidos todos os amigos e admiradores, não só do homenageado como tambem da Casa dos Artistas.

A COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Passa hoje pelo nosso porto a bordo do "Principessa Mafalda" o emprezario Walter Mocchi e a sua grande Companhia Lyrica, que virá fazer a temporada deste anno no Municipal, em agosto proximo. A companhia irá a Buenos Aires para depois voltar á nossa capital.

MUSICA

BRAILOWSKY E O SEU SEGUNDO RECITAL CHOPIN

Hoje Brailowsky vae dar mais um concerto, mas concerto que é o segundo recital Chopin. O exito vae ser absoluto, pois ninguem melhor que o artista que é nosso hospede soube comprehender e interpretar a alma do genial polaco.

No programma de hoje figuram composições das mais bellas de Chopin. Lá está, por exemplo, "Impromptu", em fá sustenido. Estão ainda duas mazurkas em fá menor e dó maior; "Nocturno", em fá menor e "Scherzo", em dó sustenido menor. Tudo isso na primeira parte. A segunda parte consta de dois estudos, ops. 10 e 25. A terceira parte compõe-se de "Polonesa", em lá maior; "Tarantella", "Nocturno", em sol maior; "Mazurka", em si menor; Valsa", em mi menor, e "Andante spianato" op. 22.

RISLER

A noticia dos proximos recitaes do grande pianista francez Edouard Risler despertou o maior interesse no seio da nossa sociedade. Sobre esse incomparavel interprete de Beethoven, que reapparecerá no dia 2 de julho, no Municipal, assim se expressou um dos nossos mais abalizados criticos, em 1910, por occasião da sua ultima estada entre nós: "O sr. Risler que possue uma virtuosidade e uma technica prodigiosas, tem uma qualidade excepcional: logo que começa a tocar, elle faz esquecer aquelles dons preciosos, empregando-se na traducção do pensamento dos mestres para tornar-se elle, não um pianista, mas um grande musico-poeta."

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

A directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes fará realizar, a 26 do corrente, na sua séde, á rua Almirante Barroso, 11, o seu segundo concerto de Musica Brasileira, que obedecerá a um artistico programma.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a bocca Etelvina!..."
S. JOSE' — "O principe dos gatunos".
REPUBLICA — "Ultima valsa".
LYRICO — "Li-Ho-Chang".
RECREIO — "Comidas meu Santo!...."

CINEMAS

CAPITOLIO — "Mulheres de homens pobres".
ODEON — "Madeixas de ouro".
AVENIDA — "O Fado".
PARISIENSE — "Mulheres da Beira".
PATHE' — "Eterno dilema".
CENTRAL — "Dever de consciencia".
IDEAL — "Mulheres da Beira".
IRIS — "Madeixas de ouro".
PARIS — "O Sansão do circo".
BRASIL — As quatro letras do amor".
HADDOC LOBO — "O pequeno typographo".
AMERICANO — "Os olhos da alma".
AMERICA — "Na vertigem da dansa".
TIJUCA — "Caprichos de mulher".

NICTHEROY

(Da succursal d'O JORNAL)

PO', MUITO PO', SO' PO'!

Não poucas têm sido as reclamações levadas á nossa succursal, em Nictheroy, que está funccionando á rua da Conceição n. 3, 1º andar, contra um terrivel flagello que apoquenta a toda a população fluminense. Muitas cartas temos recebido solicitando a nossa intervenção junto ás autoridades locaes; e, mesmo pelo nosso telephone 2.140, grande numero de negociantes reclama com justa indignação contra a nenhuma providencia da Prefeitura Municipal, que nada fez até agora para acabar com a poeira que se levanta em toda a cidade á passagem de um vehiculo qualquer, ou mesmo ao mais leve sopro da viração.

Têm toda a procedencia essas reclamações. De manhã á noite, Nictheroy inteira se vê envolvida por densas nuvens de pó, que acarretam innumeros prejuizos ao commercio local, além do perigo com que ameaçam á saude publica.

E', como se vê, um problema urgente que a Prefeitura deve solucionar immediatamente. Quando não possa a municipalidade resolvel-o inteiramente, livrando a cidade e a sua população dos males que o flagello representa, deve procurar, pelo menos, attenual-o, volvendo as suas vistas principalmente para os centros de movimento mais intenso.

Porque, até este momento, a repartição encarregada desse serviço nada fez. E é de lamentar esse descuido ou desleixo, principalmente no centro commercial de uma cidade, cujo desenvolvimento progressivo tem sido notavel nestes ultimos annos.

Tudo evoluiu na visinha cidade e a febre intensa de trabalho que se nota em todas as suas fontes de vida devia ter já feito comprehender aos governos municipaes a necessidade de maior interesse pelo asseio da "urbs".

O problema sanitario, por exemplo, é dos que reclamam maiores cuidados, porque, na verdade, é pela sua solução que mais anseia a população. E o problema do pó, notadamente, é uma consequencia daquelle.

O combate a esse flagello não ficaria, entretanto, muito dispendioso. Em linguagem mais clara: a Prefeitura não precisará recorrer a uma operação de credito para moderar a poeira. Com o emprego de algumas pipas (para não lançar mão de outros processos mais modernos e mais dispendiosos) a cidade poderia ser irrigada pela manhã e á tarde.

Se não nos enganamos, a Cantareira, concessionaria do serviço de bondes, é obrigada pelo contrato que tem com o Estado, a collocar á disposição da municipalidade um carro de irrigação. Esse carro noutros tempos já funccionou. Ha alguns annos, porém, a companhia guarda-o cuidadosamente nas suas officinas.

E a Prefeitura porque não a faz collocal-o novamente no trafego?

Certa vez, o ex-prefeito Enéas de Castro pretendeu obrigar a Cantareira ao cumprimento do contrato. E a companhia promptificou-se immediatamente a obedecer. A' hora, porém, de começar o serviço, o prefeito de então, exigiu que a companhia pagasse o consumo da agua necessario á irrigação da cidade. E até hoje, parece, a Prefeitura e a Cantareira ainda discutem o caso...

Emquanto isso a cidade vive atormentada pelo terrivel flagello.

Urge, entretanto, uma providencia séria da parte do sr. prefeito de Nictheroy sobre o assumpto.

OBRAS NO INTERIOR

Na concorrencia publica hontem realizada na Directoria de Obras Publicas para arrematação da construcção da ponte de cimento armado, orçada em 14:000$000, na estrada de Paraty a Bananal, foi aceita a proposta da firma Araujo Oliveira & C., por ser a mais vantajosa.

UM PEDIDO DE HABEAS-CORPUS PARA O GERENTE DA CANTAREIRA

Ao dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz da 3ª Vara criminal de Nictheroy, impetrou hontem, por seu advogado, uma ordem de habeas-corpus o sr. Antonio Santos, gerente da secção carril da Companhia Cantareira, allegando coacção por parte do dr. Renato Araujo, delegado da 3ª Circumscripção daquella cidade, que ordenara a prisão do impetrante do habeas-corpus.

A questão se prende ao facto de não ter o sr. Antonio Santos, attendido a uma intimação da policia, afim de depor no inquerito aberto na delegacia da 3ª Circumscripção sobre um desastre de bonde occorrido em 19 de Janeiro ultimo, na travessa Desembargador Lima Castro.

Deante da recusa do gerente da Cantareira, o delegado officiou, então ao delegado de capturas para que aquelle cavalheiro fosse conduzido a depor debaixo de vara, visto ter incidido na sancção do art. 135 do Codigo Penal.

CONTRA A VADIAGEM E A BEM DA TRANQUILLIDADE PUBLICA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, dirigiu hontem aos delegados de Nictheroy a circular seguinte:

"Tendo verificado pessoalmente o elevado numero de menores vadios que frequentam determinados pontos da cidade e observado egualmente os repetidos casos de pequenos furtos por elles praticados, recommendo-vos a respeito as medidas que o caso reclamar, dando-lhes destino conveniente quando, para isso, lhes faltar a protecção dos paes ou tutores, verificada por essa delegacia.

Não deveis tambem, permittir, que esses menores, em desrespeito ás posturas municipaes, colloquem bombas explosivas nos trilhos dos bondes, que acarretam sobresaltos e perturbam a tranquillidade publica."

REALISOU-SE A FESTA DEDICADA AOS DOENTES DO HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA

Commemorando a passagem do primeiro anniversario da gestão do actual governo municipal, e pela passagem do dia consagrado ao patrono, realisou-se hontem á tarde naquelle estabelecimento a festa annunciada.

Dirigiu a parte dramatica o actor Eduardo Pereira, sendo declamados monologos, cançonetas, charges humoristicas e outros numeros que muito agradaram.

No saguão tocou durante a festa, a banda de musica da Força Militar do Estado.

O Sr. Almir Madeira, director do estabelecimento mandou franqueal-o á visita do publico, tendo sido, innumeras as visitas.

Aos enfermos foram distribuidos durante a festividade, bombons, balas, biscoitos, etc.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE ROMA A'S SOCIEDADES ITALIANAS

ROMA, 24 (U.P.) — O governo concedeu uma medalha de ouro á Sociedade Dante Alighieri de Rosario, na Argentina, uma medalha de prata ás Freiras Salesianas de Monterey, no Mexico, e uma de bronze á Sociedade Humberto I, de Juiz de Fóra, Brasil, em reconhecimento pelo seu trabalho em favor da diffusão da lingua e cultura italianas.

A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS MINEIROS NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (U.P.) — A commissão executiva dos Mineiros de Carvão reuniu-se e logo suspendeu os seus trabalhos até o dia 2 de julho. O presidente da commissão, sr. Herbert Smith, declarou que os mineiros estão dispostos a combater o fim e augmento das horas de trabalho, assim como a resistir a qualquer [illegible] [illegible] pretendem fazer.

ABREVIANDO A VIDA

INGESTÃO DE AGUA RAZ

A nacional Ludovina Gomes, de 21 annos de edade, casada, domestica e moradora no morro da Favella, em sua residencia, ingeriu certa quantidade de agua raz, pelo que teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

FOGO!

EM UM BARRACÃO DE TRAPOS

Hontem, cerca das 14 horas, manifestou-se incendio no barracão existente nos fundos do deposito de trapos e papeis da firma Magdalena & C., sita á rua Alegria, 246.

Os bombeiros, reclamados, compareceram promptamente ao local, evitando que o fogo se propagasse a outros compartimentos do deposito, não conseguindo no entanto, evitar que as chammas destruissem completamente o deposito de papeis.

Os prejuizos causados pelo fogo são calculados em cerca de 1:000$, estando o deposito segurado na Companhia Stella, pela quantia de 20:000$.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 10º districto, cujas autoridades compareceram no local, tomando todas as providencias pelo caso exigidas.

Foi detido o gerente do deposito, Alberto Ventura, que não soubera explicar a origem do fogo.

O INCENDIO DA FABRICA MARABA'

No inquerito instaurado pelas autoridades do 10º districto para apurar convenientemente as causas do sinistro, foram já ouvidas varias testemunhas, devendo ainda ser tomados por termo outros depoimentos.

Havendo suspeitas de que não foi casual o incendio, e sim, proposital, as diligencias em torno do caso serão redobradas.

Foram nomeados os dois peritos que procederão ao exame nos escombros.

PEQUENOS ANNUNCIOS